



**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM SEGURANÇA
PÚBLICA - MODALIDADE EAD**

BELO HORIZONTE/MG - 2025



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

PERFIL INSTITUCIONAL

ENTIDADE MANTENEDORA: Instituto Pedagógico de Minas Gerais LTDA
CÓDIGO E-MEC: 17409
CATEGORIA ADMINISTRATIVA: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil
ENDEREÇO: Amazonas Centro, Andar 15B, n.º 491 Belo Horizonte – BH, MG - CEP: 30180.907
TELEFONE: (31) - 34297220 e 3429 7221
HOME PAGE: diretoriageral@ipemig.com.br
ATO REGULATÓRIO: Credenciamento EAD Portaria 1.310 de 17 de novembro de 2016
MANTIDA: Faculdade IPEMIG (FIPEMIG)
CÓDIGO E-MEC: 1346
ENDEREÇO: Rua Ponte Nova, 665 – Floresta, Belo Horizonte, MG, CEP: 31110.150
TELEFONE: (31) 3429 7250 e 3429 7261
HOME PAGE: www.fipemig.edu.br
DIRIGENTE: Maria Lucimary Lage Silva
NOME ANTERIOR (ATÉ DEZEMBRO DE 2023): FBMG – Faculdade Batista de Minas Gerais

NDE – Núcleo Docente Estruturante:

- Maria Aparecida Vidigal Barbosa Azevedo (Presidente)
- Arthur José Ramos Gasperoni
- Túlio Leno Goés Silva
- Wallison Tiago Rocha
- Regina de Cassia Fernandes Sanches

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO	6
1.1 DA MANTENEDORA.....	6
1.2 DA MANTIDA	6
1.3 DO CURSO	6
2 CONSTRUÇÃO DO PPC - RELATO.....	8
2.1 NDE DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO – ATUALIZAÇÃO PPC	8
2.2 NDE ATUAL	9
3 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL	10
3.1 BREVE HISTÓRICO	10
3.2 INSERÇÃO REGIONAL – CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL	12
3.3 DADOS POPULACIONAIS.....	16
3.4 OUTROS DADOS SENSÍVEIS DO IBGE (2022).....	17
3.5 DADOS ECONÔMICOS	18
3.6 DADOS GEOGRÁFICOS E CULTURAIS.....	19
4 MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS.....	21
4.1 MISSÃO	21
4.2 VISÃO	21
4.3 VALORES	21
4.4 PRINCÍPIOS.....	21
4.5 OBJETIVOS	22
5 O CURSO	25
5.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	25
5.2 BASE LEGAL PARA A OFERTA DO CURSO	25
5.3 O PPC DO CURSO	27
5.4 CONCEPÇÃO DO CURSO	28
5.5 FINALIDADE DO CURSO	29
5.6 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	30
5.7 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	31

5.8 DIVERSIDADE, MEIO AMBIENTE, MEMÓRIA CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PATRIMÔNIO CULTURAL	38
6 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	40
6.1 DADOS GERAIS	40
6.2 JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO	41
6.3 PERFIL DO EGRESSO	42
7 ESTRUTURA CURRICULAR	47
7.1 CONTEÚDOS CURRICULARES.....	50
7.2 PERCURSO FORMATIVO	51
7.3 MATRIZ CURRICULAR.....	52
7.4 CONTEÚDOS DISCIPLINARES	54
7.5 ESTÁGIO CURRICULAR	54
7.6 TRABALHO DE CURSO – TCC	54
7.7 ATIVIDADE COMPLEMENTAR	55
7.8 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.....	56
7.9 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	56
7.10 POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS	56
7.11 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO - PROJETO INTEGRADOR.....	56
8 APOIO AO DISCENTE	58
8.1 ATENÇÃO AOS DISCENTES	58
8.2 FORMAS DE ACESSO	59
8.3 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO	60
8.4 BOLSAS E DESCONTOS	62
8.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AO DISCENTE.....	62
8.6 PROGRAMA DE NIVELAMENTO	63
8.7 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA	66
8.8 APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS E À PRODUÇÃO DISCENTE	67
8.9 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL.....	67
8.10 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	68
8.11 OUVIDORIA	69
9 GESTÃO DO CURSO	70

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

9.1 COLEGIADO DO CURSO	70
9.2 NDE – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	70
9.3 COORDENAÇÃO DO CURSO	71
9.4 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NEAD) DA FACULDADE IPEMIG	72
10 TECNOLOGIAS E MATERIAL DIDÁTICO	74
10.1 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	74
10.2 SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO	75
10.3 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	76
10.4 AULAS SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS	77
10.5 BIBLIOTECAS	77
10.6 MATERIAL DIDÁTICO	78
10.7 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS	81
10.8 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	81
10.10 AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO	84
10.11 NÚMERO DE VAGAS	86
10.12 AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO	86
11 CORPO DOCENTE	88
11.1 COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE	88
11.2 REQUISITOS DE TITULAÇÃO	89
11.3 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES	90
11.4 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE	91
11.5 COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	91
11.6 EXPERIÊNCIAS DO CORPO DOCENTE	93
11.7 COLEGIADO DO CURSO	93
11.8 CORPO DE TUTORES	94
11.9 MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES, DISCENTES E TUTORES	96
11.10 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA DOCENTES E TUTORES	97
12 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	98

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

12.1 AVA FIPEMIG	98
12.2 AMBIENTALIZAÇÃO NO AVA: FORMAÇÃO INICIAL EM EAD	100
13 INFRAESTRUTURA	102
13.1. ESPAÇO FÍSICO.....	103
13.2 BIBLIOTECA	106
13.3 PLANO DE MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA	109
14 ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS.....	112
14.1 ACESSIBILIDADE FÍSICA, PEDAGÓGICA, ATITUDINAL E DAS COMUNICAÇÕES	112
14.2 ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA	113
ANEXO I - EMENTÁRIO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR	115
ANEXO II - CORPO DOCENTE.....	153
ANEXO III - CORPO TUTORIAL	154

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 DA MANTENEDORA

A mantenedora da Faculdade IPEMIG é o Instituto Pedagógico De Minas Gerais LTDA, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, organizado sob forma de Sociedade Civil, constituída nos termos da legislação vigente e aplicável à espécie, com sede e foro na cidade de Minas Gerais – MG, situada à Rua Amazonas, 491, Bairro Centro, Andar 15B, Minas Gerais - MG, CEP: 30180907, devidamente inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ MF, sob nº 11.371.257/0001-76.

1.2 DA MANTIDA

A Faculdade IPEMIG, está sediada à Rua Ponte Nova, Nº 665 - Floresta - Belo Horizonte/Minas Gerais, CEP: 31110150, em imóvel alugado, é um estabelecimento isolado de ensino superior particular em sentido estrito, mantida pela Instituto Pedagógico De Minas Gerais LTDA., constituída através de Contrato Social, o qual encontra devidamente inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ MF, sob o nº 11.371.257/0001-76.

1.3 DO CURSO

ENDEREÇO DO CURSO:	Rua Ponte Nova, nº 665, Bairro Floresta, Belo Horizonte, CEP: 31110-150
DENOMINAÇÃO DO CURSO:	Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública
TITULAÇÃO CONFERIDA:	Tecnologia em Segurança Pública
NÍVEL DO CURSO:	Graduação (Tecnólogo)
MODALIDADE DO CURSO:	EaD
DURAÇÃO DO CURSO:	4 Semestres (02 anos)



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

NÚMERO DE VAGAS:	500 vagas anuais
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:	1720 horas
COORDENAÇÃO DE CURSO:	Prof. Me. Maria Aparecida Vidigal Barbosa Azevedo

2 CONSTRUÇÃO DO PPC - RELATO

O PPC do curso de Tecnologia em Segurança Pública da FIPEMIG teve sua primeira forma no documento apresentado para a autorização do curso, fruto do trabalho de uma equipe de professores da Instituição, constituído como o primeiro NDE do curso. Este também foi o PPC que serviu à implantação do curso após sua autorização através da Portaria nº 371, de 28 de janeiro de 2022.

Com a chegada de novos docentes, o novo NDE iniciou as discussões em torno da atualização do PPC, em vista da nova matriz curricular, do material didático que estava em fase de contratação e das novas bibliotecas virtuais contratadas sob a direção do Prof. Clayton Machado.

O Novo PPC foi concluído em meados de 2023, quando iniciadas as ações acadêmicas para sua implantação.

2.1 NDE DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO – ATUALIZAÇÃO PPC

DOCENTE	TITULAÇÃO	RT
Maria Aparecida Vidigal Barbosa Azevedo (Presidente)	Mestre	Regime Integral
Arthur José Ramos Gasperoni	Mestra	Regime Integral
Wallison Tiago Rocha	Mestre	Regime Integral
Renata Lúcia de Abreu Pimenta	Mestra	Regime Parcial
Otaviano Silvério de Sousa	Mestre	Regime Parcial

O PPC atual, fruto dessa revisão realizada pelo NDE 2023-2024, apresenta uma forma atualizada do curso de Tecnologia em Segurança Pública, com a inclusão das disciplinas do Núcleo Comum, que estão presentes em todos os cursos da IES e focam os estudos humanísticos. Outra alteração foi a inclusão das atividades extensionistas curricularizadas em atendimento à Resolução CNE/MEC nº 7, de 18 de dezembro 2018, que abrangem 10% da carga-horária total do curso e estão ofertadas na forma de Projetos Integradores.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

No conjunto da revisão do PPC foram atualizadas as ementas das disciplinas, em vista do material didático utilizado, e as bibliografias básicas e complementares. Novos recursos tecnológicos foram adicionados à lista daqueles que já eram utilizados e revistas a Metodologia do curso e o descritivo das práticas em geral.

Outra alteração significativa foi a mudança do nome da instituição, que a partir de janeiro de 2024 passou a ser Faculdade IPEMIG em lugar de Faculdade Batista de Minas Gerais. A mudança se deu em vista da adequação ao nome da mantenedora, Instituto Ipemig de Minas Gerais, que adquiriu a FBMG da Junta Batista de Educação em 2019.

O novo PPC espelha a nova fase da IES, tanto no que diz respeito à construção de sua identidade e dos seus cursos, como da reorganização institucional que abrange todos os setores, em vista de um projeto acadêmico relevante para a região e demais áreas de abrangência do país.

2.2 NDE ATUAL

DOCENTE	TITULAÇÃO	RT
Maria Aparecida Vidigal Barbosa Azevedo (Presidente)	Mestra	Regime Integral
Arthur José Ramos Gasperoni	Mestra	Regime Integral
Túlio Leno Goés Silva	Mestra	Regime parcial
Wallison Tiago Rocha	Mestre	Regime Integral
Regina de Cassia Fernandes Sanches	Mestre	Regime parcial

3 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 BREVE HISTÓRICO

A Faculdade IPEMIG (FIPEMIG), sediada na Cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, é um estabelecimento particular de ensino superior que tem como mantenedora o IPEMIG - Instituto Pedagógico de Minas Gerais LTDA, sob o CNPJ nº 11.371.257/0001-76, pessoa jurídica de direito privado com limite territorial de atuação e foro na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. Desde sua criação, integra espaços físicos e comunitários privilegiados, que são do Colégio Batista Mineiro e do Bairro Floresta, ambos localizados próximos à região central da Capital mineira, Belo Horizonte.

A FIPEMIG começou em 1999, tendo como mantenedora a Junta Batista de Educação e como uma de suas unidades educacionais. Iniciou suas atividades acadêmicas efetivas com o curso de Bacharelado em Administração em 2000 e o de Ciências Contábeis em 2005. Posteriormente, ampliou seu campo de atuação no ensino superior com os cursos de Bacharelados em Direito, no ano de 2006 e o de Teologia, em 2007, os cursos tecnólogos em Redes de Computadores, em 2011, e Banco de Dados, em 2012. Desde 2008, passou a atuar também com atividades de extensão e cursos de Pós-Graduação, Lato-Sensu, nos campos da Gestão, Direito e Teologia. Todos ofertados na modalidade presencial.

A Faculdade IPEMIG (FIPEMIG) foi primeiramente credenciada junto ao MEC como Instituto de Estudos em Ciências Humanas, conforme a portaria do MEC nº 1.158, de 28 de julho de 1999, publicada no Diário Oficial da União de 29 de julho de 1999. Ainda no ano de 1999, a FIPEMIG obteve autorização para mudança de denominação passando a ser designada de Faculdade Batista de Minas Gerais, conforme a portaria do MEC Nº 1.850, de 27 de dezembro de 1999, publicada no Diário Oficial da União de 29 de dezembro de 1999. Em 2019 a FIPEMIG passou por mudança de manutenção vindo a ser assumida pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais – IPEMIG. Em 2024 foi

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

realizada a mudança de nome de Faculdade IPEMIG – FIPEMIG para Faculdade IPEMIG – FIPEMIG.

Em dezembro de 2016, a FIPEMIG, ainda como Faculdade IPEMIG, obteve o seu credenciamento para a oferta de cursos superiores na modalidade da educação a distância, conforme Portaria MEC 1.310, publicada no DOU em 17/11/2016. Neste mesmo ano, ela recebeu autorização para a oferta do curso de bacharel em Teologia, EAD, através da Portaria 781, de 05/12, 16, publicada no DOU em 06/12,16, ao qual o credenciamento estava vinculado.

Em 2019 a FIPEMIG teve sua manutenção transferida para o IPEMIG – Instituto Pedagógico de Minas Gerais, permanecendo no espaço físico que vinha ocupando, a partir de então através de Contrato de Locação. Nos anos subsequentes a FIPEMIG, sob gestão da nova mantenedora, obteve autorização para oferta de novos cursos de graduação na modalidade EAD, a saber:

CURSOS DE GRADUAÇÃO FIPEMIG			
Nome do Curso	Último ato	Ano	Portaria
CST de Recursos Humanos	Reconhecimento	2024	Nº 237, DE 19/06/2024
Licenciatura em Educação Especial	Autorização	2022	Nº 1.255 de 18/11/2021
CST em Segurança Pública	Autorização	2021	Nº 1.256 de 18/11/2021
CST em Marketing	Autorização	2021	Nº 1.255 de 18/11/2021
Licenciatura em Letras Artes Visuais	Autorização	2022	Nº 317 de 15/01/2022
CST em Logística	Autorização	2022	Nº 371 de 28/01/2022
Bacharel em Serviço Social	Autorização	2022	Nº 375 de 30/01/2022
Licenciatura em Educação Especial	Autorização	2022	Nº 438 de 07/02/2022
Biblioteconomia	Autorização	2022	Nº 591 de 18/04/2022
Licenciatura em Pedagogia	Autorização	2022	Nº 1.004 de 25/11/2022
Licenciatura em Ensino Religioso	Autorização	2022	Nº 1.029 de 02/12/2022

Bacharel em Teologia	Reconhecimento	2023	Nº 243 de 25/07/2023
CST de Processos Gerenciais	Reconhecimento	2023	Nº 384 de 28/09/2023

Em janeiro de 2024 a Faculdade Batista de Minas Gerais – FBMG, teve seu nome alterado para Faculdade Ipemig - FIPEMIG, mediante mudança cadastral no MEC.

3.2 INSERÇÃO REGIONAL – CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A FIPEMIG está localizada no Bairro Floresta, que tem uma história semelhante à de Belo Horizonte, pois foi um dos primeiros bairros a surgir na capital mineira. Devido às suas características históricas, é considerado um retrato vivo da antiga BH, com cultura e arte. Com a chegada da linha do bonde em 1905, o comércio entre duas das principais vias da cidade, Assis Chateaubriand e Contorno, começou a prosperar. A área onde está localizada a FIPEMIG possui uma ampla rede de estabelecimentos comerciais e de negócios.

Na região da grande Belo Horizonte, o Bairro Floresta se destaca culturalmente, atraindo diversas expressões artísticas que se destacam em locais como o Teatro Alterosa, a Praça Comendador Negrão de Lima e, há seis anos, sede do Giramundo. Neste local, encontra-se uma escola de teatro de bonecos e um museu, que possuem o maior acervo de marionetes do Brasil.

É neste contexto de bairro, cidade e região que a FIPEMIG funciona e oferece serviços educacionais no ensino superior, com os cursos de bacharelado, licenciaturas e tecnológicos, programas de extensão e cursos de especialização que atendem a diferentes públicos, comércios, empresas e a área educacional.

Quanto à cidade de Belo Horizonte é uma das cidades mais populosas do Brasil, com uma população diversificada e culturalmente rica. Sua economia é variada, abrangendo setores como serviços, comércio, indústria e tecnologia. A cidade é um importante centro econômico e comercial em Minas Gerais. Culturalmente, a cidade é conhecida por sua cena cultural vibrante, com teatros, museus, galerias de arte e uma

forte tradição musical. A arquitetura de Belo Horizonte é diversificada, incluindo edifícios históricos, praças e parques. O conjunto arquitetônico da Pampulha, projetado por Oscar Niemeyer, é uma das atrações mais famosas da cidade. Na educação ela abriga diversas instituições de ensino superior, contribuindo para uma atmosfera acadêmica. Sua gastronomia, a mineira, é conhecida pelas deliciosas iguarias, uma das mais famosas do país. BH possui um sistema de transporte público que inclui ônibus e metrô, além de ser conectada por rodovias importantes.

Belo Horizonte é uma cidade que reúne história, cultura, diversidade e modernidade, tornando-a um destino importante no Brasil, com significativa influência nacional e até internacional, tanto do ponto de vista cultural, econômico ou político. Na educação, ela vem se fortalecendo ao longo do tempo como um centro de referência educacional no Estado mineiro abrigando historicamente várias instituições de ensino e polos de educação a distância.

Nas últimas décadas a cidade tem vivenciado significativa evolução na oferta de serviços educacionais, com as políticas públicas por parte do governo federal e iniciativas privadas, o ensino de graduação tem apresentado nos últimos anos um quantitativo de matrículas muito expressivo. Tendo em vista o grande número populacional da cidade, segundo dados do IBGE de 2022, 2.315.560 pessoas em um território de 331,354 km², há demanda constante por novos projetos educacionais, mas, a inevitável concorrência no setor em função da diversidade de opções existentes tem resultado na exigência, cada vez maior, de qualidade e inovação nos serviços realizados.

A FIPEMIG, ciente de sua missão de colaborar para a expansão do acesso à educação de qualidade na cidade de Belo Horizonte e em todo o Estado de Minas Gerais, tem buscado aprofundar seu conhecimento do contexto e suas demandas, a fim de garantir objetividade na oferta dos seus serviços e assim contribuir para o amplo desenvolvimento da região.

Além da superpopulação a cidade de Belo Horizonte tem o quarto maior PIB entre os municípios brasileiros, representando 3,9% do total das riquezas produzidas no país.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

Municípios com maior participação no Produto Interno Bruto (PIB) nacional - 2020

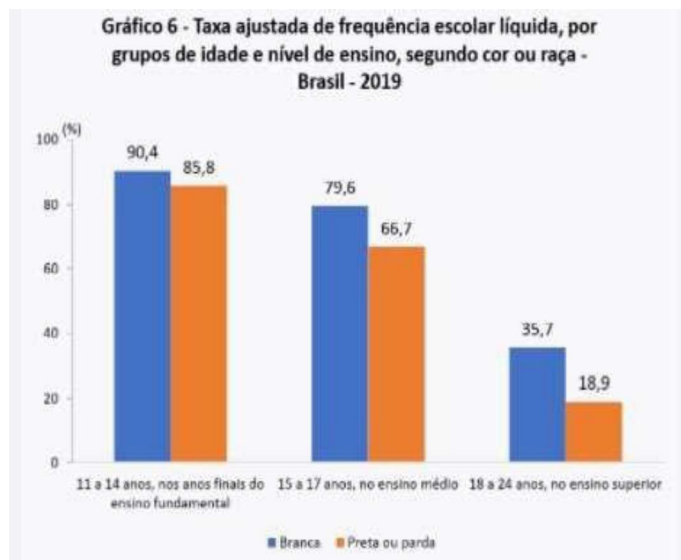
		PIB (R\$ 1.000)*	Participação (%)	Varição 2002/2020
1º	São Paulo (SP)	748.759.007	9,84	↓
2º	Rio de Janeiro (RJ)	331.279.902	4,35	↓
3º	Brasília (DF)	265.847.334	3,49	↓
4º	Belo Horizonte (MG)	97.509.893	1,28	↓
5º	Manaus (AM)	91.768.773	1,21	↑
6º	Curitiba (PR)	88.308.728	1,16	↓
7º	Osasco (SP)	76.311.814	1,00	↑
8º	Porto Alegre (RS)	76.074.563	1,00	↓
9º	Guarulhos (SP)	65.849.311	0,87	↑
10º	Campinas (SP)	65.419.717	0,86	↓
11º	Fortaleza (CE)	65.160.893	0,86	↓
12º	Salvador (BA)	58.938.115	0,77	↓
13º	Goiânia (GO)	51.961.311	0,68	↓
14º	Barueri (SP)	51.254.572	0,67	↓
15º	Jundiaí (SP)	51.235.050	0,67	↑
16º	Recife (PE)	50.311.002	0,66	↓
17º	São Bernardo do Campo (SP)	48.614.342	0,64	↓
18º	Duque de Caxias (RJ)	47.153.673	0,62	↑
19º	Niterói (RJ)	40.949.495	0,54	↑
20º	São José dos Campos (SP)	39.148.012	0,51	↓
21º	Paulínia (SP)	38.572.766	0,51	↑
22º	Parauapebas (PA)	38.014.863	0,50	↑
23º	Uberlândia (MG)	37.631.537	0,49	↑
24º	Sorocaba (SP)	36.723.769	0,48	↑
25º	Joinville (SC)	36.391.912	0,48	↑

*a preços correntes

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios - 2020

Há, todavia, o quadro social ainda é um grande desafio para as instituições de Ensino Superior, pois estudos divulgados pelo IBGE, revelam que somente 29,5% dos jovens entre 18 e 24 anos têm conseguido se matricular em cursos superiores na cidade e 13% somente deles concluem curso de graduação.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)



Fonte: Agência IBGE

O papel do sistema educacional privado é diminuir o fosso entre aqueles que concluem o ensino médio e o acesso ao ensino superior. Isso pode ser feito mediante a oferta de cursos de formação de profissionais diversos, de docentes e pesquisadores em geral. Em um processo de notória expansão econômica do Estado de Minas Gerais é importante a formação de profissionais qualificados para as novas demandas do mercado de trabalho, para o empreendedorismo, para o emprego de atitudes inovadoras, para os desafios do desenvolvimento sustentável, para o desenvolvimento da própria educação e também da pesquisa e produção do conhecimento.

A formação profissional precisa contemplar a apropriação dos modos de produção do saber nas diferentes áreas criando condições para o processo de educação permanente. O próprio Estado, já conscientizado da relevância deste direito para a população tem se mobilizado através de programas de incentivo e outros recursos, para favorecer o acesso democratizado ao ensino superior. Neste sentido, a Faculdade IPEMIG aposta em um modelo no qual prioriza o desenvolvimento igualitário, centrado no princípio da cidadania e da contribuição para o desenvolvimento social do Estado.

3.3 DADOS POPULACIONAIS

De acordo com o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022 a população de Belo Horizonte é de 2.315.560 habitantes, sendo a sexta cidade mais populosa do país.

População de BH (Censo 2022)	2.315.560 pessoas
Densidade demográfica (Censo 2022)	6.988,18 habitante por km quadrado
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010] - BH	0,810
População de Minas Gerais (2022)	20.538.718 pessoas
Densidade Demográfica de MG (2022)	35,02 habitante por km quadrado
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano MG (2021)	0,774

A superpopulação de Belo Horizonte gera desafios sociais diversos, principalmente na área educacional, não somente para atendimento da necessidade de mão-de-obra qualificada para os diversos setores da sociedade, como para o desenvolvimento de serviços especializados à população. As instituições de ensino superior localizadas no município possuem como responsabilidade contribuir para o suprimento de tais demandas. É nessa direção que se orienta os projetos da FIPEMIG em relação a criação de novos cursos e fortalecimento daqueles que já são por ela ofertados. A população residente do município por faixa etária no último censo foi a seguinte:

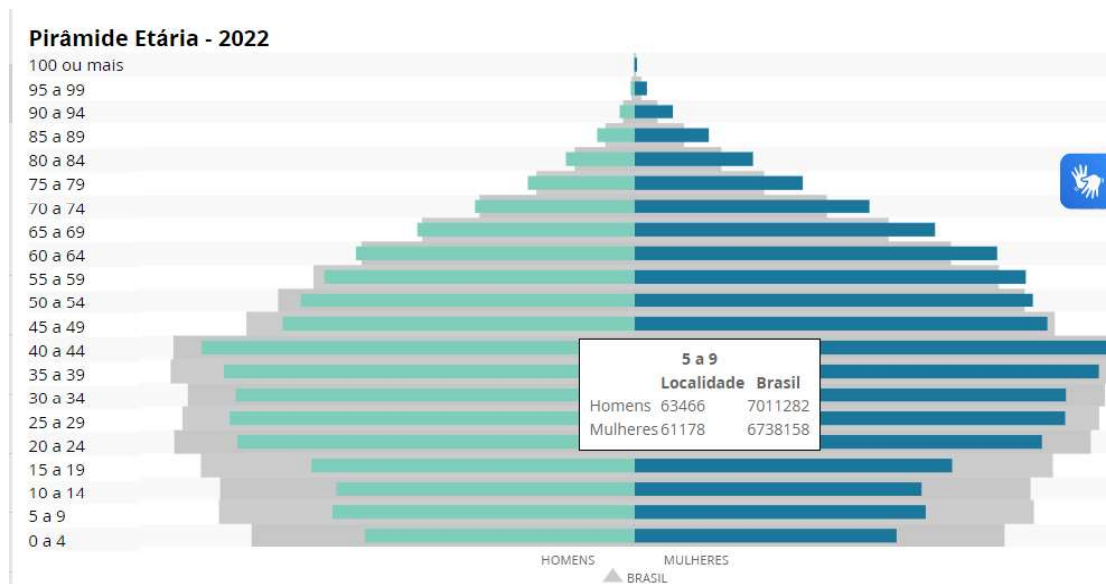


Figura
1 -

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/belo-horizonte/panorama> - Fonte: IBGE - Censo 2022

3.4 OUTROS DADOS SENSÍVEIS DO IBGE (2022)¹

Educação

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,6 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	5,9
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	5,1
Matrículas no ensino fundamental [2021]	256.289 matrículas
Matrículas no ensino médio [2021]	77.174 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2021]	14.179 docentes
Docentes no ensino médio [2021]	5.937 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	686 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2021]	267 escolas

¹ Ver em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/belo-horizonte/panorama>

Trabalho e Rendimento

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2021]	3,5 salários mínimos
Pessoal ocupado [2021]	1.487.155 pessoas
População ocupada [2020]	56,9 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	27,8 %

Meio-ambiente

Área urbanizada [2019]	274,04 km ²
Esgotamento sanitário adequado [2010]	96,2 %
Arborização de vias públicas [2010]	82,7 %
Urbanização de vias públicas [2010]	44,2 %
População exposta ao risco [2010]	389.218 pessoas
Bioma [2019]	Cerrado; Mata Atlântica

3.5 DADOS ECONÔMICOS

Hoje a cidade tem o quarto maior PIB entre os municípios brasileiros, representando 3,9% do total das riquezas produzidas no país.

PIB per capita [2020]	38.670,40 R\$
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	48 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,810
Total de receitas realizadas [2017]	10.145.985,45 R\$ (×1000)
Total de despesas empenhadas [2017]	10.036.417,54 R\$ (×1000)

Figura 2 - <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/belo-horizonte/panorama>

3.6 DADOS GEOGRÁFICOS E CULTURAIS

Em divisão territorial datada de 2005, o município de Belo Horizonte é constituído de três distritos: Belo Horizonte, Barreiro e Venda Nova. Ele está situada no entroncamento de grandes rodovias, o que permite a integração de Minas Gerais com os maiores centros urbanos do País e com os principais mercados através da rodovia Fernão Dias (BR 381), que é a principal ligação entre as regiões metropolitanas de Belo Horizonte e São Paulo. Ela possui dois aeroportos de Confin - Tancredo Neves e outro em Pampulha, que ligam cidades de todos os estados e capitais do país, com um intenso trânsito internacional também.

As distâncias entre Belo Horizonte e as principais cidades brasileiras são:

1. Brasília	734,4 Km
2. Curitiba	994,4 km
3. Rio de Janeiro	441,4 Km
4. São Paulo	586,7 km
5. Florianópolis	1.287,0 Km
6. Goiânia	887,9 Km
7. Porto Alegre	1.722,0 Km
8. Cuiabá	1.576,6 Km
9. Salvador	1.350,2 Km
10. Recife	2.024,8 Km
11. Belém	2.695,5 Km
12. Fortaleza	2.102,0 Km
13. Rio Branco	2,787.84 Km

Como capital de Minas Gerais, BH tem história recente, num Estado de antigas tradições. Foi fundada em 12 de dezembro de 1897, cerca de 150 anos após a criação

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

da primeira cidade mineira, Mariana, em 1745. Rodeada de montanhas, a cidade é conhecida pelo enorme Estádio Mineirão, construído em 1965, abriga também o Museu Brasileiro do Futebol. Nas proximidades encontra-se a Lagoa da Pampulha e o Conjunto Arquitetônico da Pampulha, que inclui a Igreja de São Francisco de Assis, cujo teto é ondulado e que foi concebida pelo arquiteto modernista brasileiro Oscar Niemeyer.

Belo Horizonte possui uma rica produção artística e cultural, nas áreas das artes plásticas, da música, do teatro, da dança e da literatura. Considerado Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco, o roteiro do Conjunto Moderno da Pampulha é uma verdadeira aula de história sobre a cultura mineira. Outra das características marcantes do turismo em Minas Gerais é a sua expressiva cultura, que tem como marca o patrimônio artístico e arquitetônico das cidades barrocas, a diversidade do artesanato, a religiosidade e a rica gastronomia. Há também o Aquário da Prefeitura, o maior aquário de água doce do país, o Aquário da Prefeitura, também conhecido como Aquário da Bacia do São Francisco, tem aproximadamente 1200 peixes, de 50 espécies diferentes em 22 tanques. Cerca de 3 mil metros quadrados, o aquário retrata a fauna da bacia do São Francisco.

4 MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

4.1 MISSÃO

A Faculdade IPEMIG - FIPEMIG tem como Missão Contribuir para a formação da sociedade, educando profissionais que, através da observância dos padrões éticos e morais, sejam capazes de intervir na realidade política, social e econômica das organizações, tanto em nível nacional como global, com competências diferenciadas.

4.2 VISÃO

A Visão Institucional da Faculdade IPEMIG - FIPEMIG apoia-se em “Ser uma instituição de ensino superior de referência na formação do ser humano numa perspectiva integral.”

4.3 VALORES

A Faculdade IPEMIG – FIPEMIG possui como valores a Educação com o desenvolvimento de competências técnicas e relacionais, de modo proativo, crítico e ético. Valoriza a formação do educando em dimensão integral, fundamentada em princípios cristãos, e objetiva proporcionar um ambiente proveitoso e um de processo ensino-aprendizagem eficaz, constantemente avaliado e aprimorado.

4.4 PRINCÍPIOS

A Faculdade IPEMIG – FIPEMIG, no desenvolvimento de suas funções e atividades pretende apoiar-se nos princípios:

1. Ética, consciente de sua responsabilidade social e compromissada com os valores de justiça, igualdade e fraternidade;
2. Atuante no resgate da cidadania, na formação do cidadão como ser ético e político, consciente de suas responsabilidades, de seus direitos e deveres,

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

apto a intervir no processo de desenvolvimento socioeconômico da comunidade em que atua, com uma visão integradora de sociedade e do mundo;

3. Aglutinadora, aberta a todo o saber, crítica, criativa e competente, com vistas a contribuir para o desenvolvimento do Estado e da região em que está inserida;
4. Comprometida com resultados, onde o seu lucro será o elevado desempenho acadêmico-científico de sua comunidade;
5. Aberta a parcerias e alianças com outras instituições, objetivando desenvolver programas de integração com vistas à formação e ao aperfeiçoamento dos valores humanos destinados à atuação na prática profissional;
6. Viabilizar através de práticas educativas o fomento cultural, o desenvolvimento do espírito crítico, científico e reflexivo;
7. Concretizar via ensino, com excelência pedagógica e metodológica, os conhecimentos científicos, técnicos culturais; e
8. Viabilizar via ensino, pesquisa e extensão o aperfeiçoamento cultural e profissional dos docentes e dos seus acadêmicos.

4.5 OBJETIVOS

Objetivo Geral do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública (EAD) da FIPEMIG tem como objetivo a formação de profissionais para o exercício de atividades relacionadas à carreira de segurança pública, capazes de atuar na geração e aplicação de conhecimentos na área, fundamentados em princípios éticos e de cidadania, através de um ensino interdisciplinar relacionando a atividade policial às inovações constitucionais, às demais áreas do conhecimento jurídico e à moderna realidade social, política, econômica e cultural do País.

Os objetivos específicos do curso de Tecnologia em Segurança Pública são:

- a) Promover autonomia intelectual, com a compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança;

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

- b) Formar profissionais com uma visão holística e interdisciplinar que viabilize a busca de soluções complexas para problemas das diversas áreas ligadas à segurança pública;
- c) Promover o domínio de habilidades instrumentais voltadas para o setor de segurança pública;
- d) Analisar criticamente o conceito de Segurança Pública no contexto de uma ampla política de segurança;
- e) Conhecer as bases legais, estatais e autônomas que configuram a segurança pública no Brasil, delimitando as competências atribuídas às distintas administrações públicas;
- f) Avaliar e compreender a missão, os objetivos, as responsabilidades, os organismos e os mecanismos de coordenação que, em conjunto, configuram o Sistema de Segurança Pública;
- g) Constatar as possibilidades de gestão estratégica do Sistema de Segurança Pública;
- h) Construir visão crítica a respeito do sistema prisional e elencar alternativas de melhoria no referido sistema;
- i) Buscar alternativas viáveis para ampliar a eficiência da organização policial, civil, militar e do sistema prisional;
- j) Desenvolver valores ligados à justiça social e à cidadania, levando o estudante a adotar atitudes de cooperação, respeito à lei, repúdio a qualquer forma de discriminação e intolerância;
- k) Estar apto a utilizar na prática diária, os conhecimentos técnicos sobre administração e prevenção da segurança pública, incluindo meio ambiente, ética e cidadania;
- l) Assumir responsabilidades, percebendo-se como agente transformador da realidade social e histórica local e do País;
- m) Verificar a visão da opinião pública quanto à segurança, procurando transformá-la;

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

- n) Melhorar a imagem e qualidade dos serviços prestados pelos órgãos de segurança pública junto à comunidade; e
- o) Contribuir para a democratização do sistema de justiça criminal, desenvolvendo práticas coerentes com os direitos humanos e com a justiça.

O Curso enfatiza a profissionalização do aluno com o objetivo de garantir sua empregabilidade, proporcionando o desenvolvimento de aptidões tecnológicas e administrativas, necessárias para atuar no mercado de trabalho cada vez mais competitivo e globalizado, sem esquecer dos aspectos humanísticos necessários a qualquer profissional.

A FIPEMIG, ao propor o Curso de Tecnologia em Gestão de Segurança Pública (EaD), oferece oportunidade educacional de qualidade, com ações competentes e imediatas para o pronto atendimento às novas demandas, dentro de uma formação legal vigente compatível com as novas exigências da sociedade democrática e em constante desenvolvimento tecnológico.

Dessa forma, a principal meta da instituição é a formação ética, crítica e reflexiva dos nossos alunos, fazendo com que estes desenvolvam a capacidade de atuar em diversas áreas e atendam às demandas do estado e do país. Portanto, solicita junto ao Ministério da Educação o Reconhecimento do curso de Tecnologia em Gestão de Segurança Pública (EaD).

5 O CURSO

5.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Identificação do Curso: Tecnologia em Segurança Pública
Área do conhecimento: Tecnológica e Segurança
Unidade Responsável: Faculdade IPEMIG
Polo: Polo-sede
Modalidade: EAD
Número de vagas ofertadas: 500
Integralização: Mínimo: 2 anos Máximo: 4 anos
Coordenadora do curso: Prof. Me. Maria Aparecida Vidigal Barbosa Azevedo

5.2 BASE LEGAL PARA A OFERTA DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) da Faculdade Ipemig, foi concebido com base na legislação vigente:

- a) Constituição Federal de 1988;
- b) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 20/12/1996;
- c) Decreto nº 9235/17, de que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino;
- d) Decreto nº 9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017 Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- e) Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- f) Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia;

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

- g) Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais e o art. 18 da Lei Nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- h) Resolução CNE/CP nº 01, de 17/6/2004: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena;
- i) Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e o Decreto nº 4.281 de 25/06/2002: Políticas de Educação Ambiental;
- j) Resolução nº 1, de 30/05/2012: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- k) Portaria nº 20/2017, dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino e demais legislações da educação;
- l) Resolução CNE/CES 1/2016, resultante do Parecer CNE/CES 564/2015, que estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de programas e cursos de Educação Superior na modalidade a distância.
- m) Parecer CNE/CES nº 733/2022, aprovado em 6 de outubro de 2022 - Proposta de versão atualizada do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) 2022.
- n) Parecer CNE/CP nº 30/2022, aprovado em 8 de novembro de 2022 - Proposta de estruturação dos catálogos nacionais de cursos de Educação Profissional e Tecnológica em áreas tecnológicas. Eixos Tecnológicos e as Áreas Tecnológicas Organizadoras do Catálogo de Cursos Técnicos e Tecnológicos.
- o) Parecer CNE/CP nº 19/2023, aprovado em 11 de abril de 2023 - Reexame do Parecer CNE/CP nº 30, de 8 de novembro de 2022, que tratou da proposta de estruturação dos Catálogos Nacionais de cursos de Educação Profissional e Tecnológica em áreas tecnológicas, Eixos Tecnológicos e as Áreas Tecnológicas Organizadoras do Catálogo de Cursos Técnicos e Tecnológicos.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

- p) Parecer CNE/CES nº 318/2023, aprovado em 13 de abril de 2023 – Reexame do Parecer CNE/CES nº 436, de 9 de julho de 2020, que tratou da consulta sobre a exclusividade de oferta do curso superior de tecnologia em Segurança Pública para profissionais da carreira de segurança pública.
- q) Parecer CNE/CP nº 3/2024, aprovado em 23 de janeiro de 2024 - Reexame do Parecer CNE/CP nº 19, de 11 de abril de 2023, que reexaminou o Parecer CNE/CP nº 30, de 8 de novembro de 2022, que tratou da proposta de estruturação dos Catálogos Nacionais de cursos de Educação Profissional e Tecnológica em áreas tecnológicas, Eixos Tecnológicos e as Áreas Tecnológicas Organizadoras do Catálogo de Cursos Técnicos e Tecnológicos.
- r) Resolução CNE/CP nº 2, de 4 de abril de 2024 - Dispõe sobre a incorporação aos Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos (CNCT) e de Cursos Superiores de Tecnologia (CST), de Áreas Tecnológicas aos respectivos Eixos Tecnológicos.

5.3 O PPC DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Segurança Pública da Faculdade Ipemig foi elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e aprovado pelo Colegiado do curso, considerando o Catálogo Nacional dos cursos Tecnólogos. De igual forma, o NDE é responsável pela atualização periódica do projeto, buscando sempre corresponder às tendências do campo do conhecimento e profissional, assim como às avaliações internas e externas de curso e institucionais.

A Faculdade Ipemig, visando ampla formação do educando que abranja além dos conteúdos teóricos e práticos, princípios éticos profissionais, educacionais e de sustentabilidade, trabalha com um projeto pedagógico com estrutura curricular que contempla disciplinas de formação básica, formação humanística, formação específica da área, formação prática e formação complementar, favorecendo a integração entre as disciplinas em uma perspectiva interdisciplinar, conforme sua Política de ensino expressa no PDI.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

O curso de Segurança Pública da Faculdade Ipemig está estruturado de forma que os conteúdos básicos possibilitam uma formação sólida em termos de qualidade da produção e da construção dos conhecimentos, no que se refere às principais questões e áreas de conhecimento tecnológico.

Este projeto, entendido como processo de construção permanente, tem como característica fundamental o dinamismo próprio de sua implementação. Sua avaliação constante é requisito fundamental, por isso este documento não deve ser considerado produto, mas sim representativo de um período, e, servir como ponto de partida para novas elaborações. Sua construção coletiva está vinculada ao Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Ipemig por isso identificam-se com os princípios e os valores da Instituição.

A abordagem estratégica que orienta este Projeto Acadêmico ancora-se no pensar a profissão do tecnólogo em Segurança Pública (EaD) avaliar sua importância na sociedade, sua posição como segmento social, político e econômico na comunidade, seu mercado de trabalho; significa, também, definir a direção do Curso, a partir do conhecimento da realidade social das tendências atuais e futuras do mercado de trabalho.

5.4 CONCEPÇÃO DO CURSO

Os cursos tecnológicos são cursos de nível superior, de graduação, que propõem uma formação específica em determinadas áreas de atuação profissional e de abordagem mais prática visando a profissionalização. Eles possuem duração mais curta do que a de um curso de bacharelado ou licenciatura, com duração de 2 a 3 anos. Os CSTs focam no desenvolvimento de habilidades técnicas e aplicadas, preparando o aluno para o mundo do trabalho.

O CST em Segurança Pública faz parte do Eixo de Segurança do novo Catálogo Nacional dos cursos Tecnológicos publicado através da Portaria nº 514, de 4 de junho de 2024. A área tecnológica em que o curso se insere é a Segurança.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

O curso visa formar pessoas, em nível de graduação tecnológica, para atuar profissionalmente como gestor (a) nas áreas de política, gestão, planejamento e técnicas operacionais no âmbito do sistema de segurança pública. O profissional da área atua na prevenção e enfrentamento de conflitos contemporâneos, preservando os princípios da cidadania, dos Direitos Humanos e da cultura da paz. O profissional atua também na formulação de políticas públicas voltadas para compreensão da vida nas cidades, nos bairros, nas comunidades e nas relações entre as pessoas.

O CST em Segurança Pública requer em seu percurso de formação estudos em gestão diversas, Conhecimento sobre teorias e abordagens sócio psicológicas; técnicas, tecnologias e estratégias relacionadas à segurança pública; e Capacidade pessoal para lidar com a complexidade de situações de risco e incerteza.

5.5 FINALIDADE DO CURSO

Belo Horizonte está em 6º lugar entre as capitais mais populosas do Brasil e em 4º lugar entre as capitais mais desenvolvidas considerando a participação no PIB Nacional. Ela também é listada como a 3ª maior capital com maior qualidade de vida. Além desses índices, a região metropolitana de BH é formada pelos municípios de: Belo Horizonte, Baldim, Betim, Brumadinho, Caeté, Capim Branco, Contagem, Confins, Esmeraldas, Florestal, Ibituripe, Itaguara, Igarapé, Itatiaiuçu, Jaboticatubas, Juatuba, Lagoa Santa, Nova Lima, Mário Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Nova União, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo, Taquaraçu de Minas e Vespasiano.

Belo Horizonte se destaca pelo desenvolvimento do comércio, da indústria, da cultura e da educação, o que torna a cidade propícia para a oferta de cursos tecnológicos, que visam a profissionalização de pessoas para os espaços de trabalho gerados por esses setores.

A finalidade do curso de Tecnologia em Segurança Pública da Faculdade Ipemig visa formar pessoas, em nível de graduação tecnológica, para atuar profissionalmente

como gestor (a) nas áreas de política, gestão, planejamento e técnicas operacionais no âmbito do sistema de segurança pública.

5.6 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

Os princípios adotados pela Faculdade Ipemig no curso de Tecnologia em Segurança Pública norteiam suas práticas acadêmicas e podem ser listados como:

- a) adoção de uma dinâmica curricular mais flexível de forma a romper com a concepção de educação como simples fornecimento do maior volume possível de informações - modelo este que não capacita o aluno a participar da transformação social e tampouco a desenvolver um raciocínio reflexivo adequado aos desafios do mundo atual;
- b) valoração de disciplinas das áreas de ciências humanas, políticas e sociais, principalmente no Núcleo Comum, de forma integrada com o intuito de propiciar uma formação ampla e humanística, autônoma e criativa, coadunando com os seus valores e princípios e se concretizando por meio de práticas sociais e de extensão;
- c) ênfase na interdisciplinaridade buscando formar profissionais capazes de análise e articulação de conceitos e interpretação crítica das disciplinas ofertadas, fomentando a habilidade do trabalho em equipe, da aprendizagem autônoma e dinâmica, além da qualificação para a vida, para o trabalho e para o desenvolvimento da cidadania;
- d) ênfase na interação entre ensino, investigação científica e extensão proporcionando um efetivo envolvimento entre o corpo docente e discente por meio de programas e projetos próprios e interdisciplinares;
- e) articulação entre teoria e prática, formação acadêmica e experiência profissional, visando possibilitar uma formação que atenda a demanda do mundo do trabalho das regiões em que a IES atua.

5.7 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

A Faculdade Ipemig prioriza a compreensão de ensino que enfatiza a prática docente reflexiva com abordagem ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação). Com isso, o educador articula o ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento, na gestão e na prática educativa para atuar de forma ética, profissional e com responsabilidade social. Quanto à sua concepção, ação pedagógica e metodológica orientar-se-á pelas seguintes diretrizes:

- a) Estabelecimento de vínculo permanente entre a teoria e a prática;
- b) Impulsionamento da cultura de educação permanente;
- c) Emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática;
- d) Desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações;
- e) Desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo;
- f) Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando;
- g) Discussão sobre as questões ambientais, raciais, direitos humanos, inclusão;
- h) Busca de referenciais em vários campos do conhecimento;
- i) Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social.

POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A extensão universitária configura um dos papéis a ser desenvolvido pelas instituições de ensino superior junto à sociedade, pois, é por meio dela que a sociedade tem acesso aos conhecimentos e inovações produzidos no âmbito da instituição. Na

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

Faculdade Ipemig são realizadas no ano letivo atividades como semanas acadêmicas, lives, seminários, painéis, simpósios e outros eventos abertos à comunidade. Além desses, em todos os cursos há a extensão curricularizada, realizada através dos projetos integradores e que somam carga-horária ao currículo do/a aluno/a.

O propósito da Faculdade Ipemig com seu programa de extensão é difundir a cultura e disseminar conhecimentos, conferindo aos atores da escola (docentes e discentes) a tarefa de difundir seus conhecimentos junto à comunidade e dela retirar subsídios, inspirações e adequações educacionais voltados para encontrar soluções, num movimento de fluxo e refluxo realimentador do processo de ensino e aprendizagem em sua totalidade.

Tendo em vista, a relevância acadêmica e a ênfase na formação inicial, progressiva e continuada, pautando-se pela relevância social, as atividades de extensão têm como objetivo atender às demandas sociais, estudos, realização de projetos de natureza científica, técnica, educacional, social e cultural, possibilitando a iniciativa de integração de diversos setores da sociedade.

POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

As políticas de pós-graduação da Faculdade Ipemig têm como finalidade a qualificação acadêmica, técnica e científica dentro do cenário local do país, e propicia a formação de especialistas nas áreas de oferta. Os programas Lato Sensu são institucionalizados na modalidade de EAD e priorizam a área da educação como “carro-chefe” da proposta institucional.

Os programas de pós-graduação objetivam a formação continuada, capacitando profissionais e proporcionando aprimoramento nas diversas áreas do conhecimento, além de atenderem a anseios da sociedade, democratizando-se o saber.

Todos os cursos são de acordo com a Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, com carga horária mínima de 360h, em um ciclo de em média 12 a 18 meses de realização.

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O projeto pedagógico do Curso Tecnologia em Segurança Pública da Faculdade Ipemig contempla a Educação Ambiental tanto na forma de disciplinas quanto de conteúdos curriculares e metodologias transversais em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. A disciplina do curso que trata especificamente esse conteúdo é Educação Ambiental, mas o tema está previsto também em outras unidades curriculares, como Direitos Humanos, Ética e Cidadania,

As ações de promoção da sustentabilidade ambiental são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas. São observadas também nas atividades de extensão curricularizadas e nas atividades complementares.

POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS

O projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública da Faculdade Ipemig (EAD) integra a temática Direitos Humanos tanto na forma de disciplinas específicas quanto de conteúdos e metodologias transversais conforme a Resolução CNE/CP nº 1/2012, como na forma da disciplina específica Direitos Humanos.

O tratamento dessa temática visa o desenvolvimento de conhecimentos e de práticas profissionais respeitosas, defensoras dos direitos dos diversos grupos sociais e que inclui o assunto como fundamental em todo o processo educacional.

POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO – RACIAIS

O CST em Segurança Pública da Faculdade Ipemig – EAD, observa e contempla, nos conteúdos e metodologias de suas unidades curriculares, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, em atendimento à Lei nº 11.645 de 10/03/2008, e à Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004. A principal disciplina do curso que

contempla a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena é: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

As Políticas Institucionais da Faculdade IPEMIG, para a modalidade a distância, perpassam pelo Ensino, Pesquisa e Extensão. Também abrangem os programas de Pós-Graduação, alinhando sua infraestrutura e base tecnológica na utilização de recursos que possam favorecer as comunicações, a interação da comunidade acadêmica por meio tanto do Ambiente Virtual de Aprendizagem como dos demais recursos comunicacionais disponíveis para o curso. Tudo em conformidade com as bases legais da Educação Superior em vigor.

A Faculdade Ipemig compreende que a EaD se relaciona com os processos que tornam a sociedade mais justa e igualitária, pela promoção da abrangência dos cursos ofertados e por possibilitar o acesso ao Ensino Superior a um número mais expressivo de pessoas. De maneira inter-relacional, condizente com as políticas previstas para o Ensino de Graduação e Pós-Graduação, a IES entende que a EaD, enquanto prática midiaticizada, integra um processo lógico de planejamento permitindo variadas configurações da oferta e na organização de currículos, ampliando os meios de tornar possível o ato educativo.

Princípio de democratização, a oferta da EaD, na IES, deve estimular o atendimento de parcelas cada vez maiores da população e contribuir para a inclusão no Ensino Superior, por meio do estímulo às atitudes investigativas e da oportunização de momentos de comunicação, com ênfase num estudo individualizado, com as seguintes características: abertura, flexibilidade, adaptação, eficácia, formação permanente e economia. É nessa concepção que a Faculdade Ipemig busca a atualização do material didático do CST em Segurança Pública, a ampliação da Equipe Multidisciplinar, realizado capacitações com o NEAD – Núcleo de Educação a Distância, realiza avaliações internas aos programas e cursos para verificação de sua qualidade. É também nela que ela busca ampliar a criação e aplicação de diferenciais extracurriculares e curriculares que promovam articulação com a sociedade e flexibilizem a integralização, articulado

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

parcerias e convênios para oferecimento de cursos e programas a distância, ampliar e aperfeiçoar o sistema de tutoria e as relações de interação entre o tutor e o aluno, que passa a ser visto como um interlocutor ativo, garantir o aprendizado por meio de atividades assíncronas e síncronas que promovam uma relação dialógica, interativa entre o professor-tutor e seu aluno, contribuir com o desenvolvimento das habilidades e competências do aluno, tais como autonomia, autodidatismo e autodisciplina.

POLÍTICAS DE GESTÃO

As políticas de gestão acadêmica visando à adequação da Faculdade Ipemig aos novos tempos devem comprometidas com a formação ampla, ao mesmo tempo especializada e atualizada. O novo paradigma da educação pressupõe, entre outras mudanças, uma política descentralizadora traduzida em alguns princípios fundamentais:

- a) Avaliação permanente dos processos da aprendizagem.
- b) Autonomia com responsabilidade.
- c) Valorização dos profissionais da educação.
- d) Gestão democrática
- e) Construção de proposta pedagógica pelo coletivo da comunidade escolar.

Nessa política, todos são convidados a assumir um papel mais efetivo na vida acadêmica, partindo da construção coletiva do Projeto Institucional como estratégia de uma gestão democrática, que tem que estar atenta às mudanças aceleradas, à incerteza de rumos, à substituição de valores, à ausência de limites, à violência, à falta de segurança, às barreiras e aos conflitos interpessoais, enfim, atenta à falta de preparo da faculdade para lidar com tantos e novos problemas.

Tudo isso traz para a gestão acadêmica da Faculdade Ipemig situações desafiadoras na sua função social de formar o cidadão criativo, competente, crítico e ético, exigindo dos gestores institucionais o espírito de liderança, competência e sensibilidade para dar concretude às políticas educacionais e administrativas.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

Estudos recentes mostram que a qualidade da educação oferecida está relacionada, principalmente, ao modo como as instituições educativas são dirigidas. A abertura de espaços para reflexões estudos e decisões coletivas fortalece a instituição e reduzem os conflitos. Decisões coletivas geram: maior envolvimento, maior compromisso, menos conflitos, maior integração, maior satisfação no exercício das funções docentes e discentes, e, especialmente, um clima prazeroso e acolhedor no relacionamento interpessoal.

Assim, A Faculdade Ipemig atua frente às novas demandas do conhecimento através da ampliação de suas formas de atuação na sociedade, com isso deverá sempre privilegiar alguns princípios básicos, como:

- a) Institucionalizar uma estrutura que possibilite uma gestão colegiada, através de um processo deliberativo democrático com competência para garantir sua autonomia acadêmica, política, administrativa e financeira, possibilitando a construção de uma faculdade participativa e plural.
- b) Nivelar as atividades-fim em uma estrutura que integre as ações de ensino, pesquisa e extensão em núcleos, incorporando os conhecimentos socializados no ensino às atividades de pesquisa e às ações comunitárias.
- c) Aprimorar o sistema de planejamento acadêmico, assumindo-o como um processo dinâmico, flexível, possível de ajustes quando necessário, como, por exemplo, a conciliar o regime tradicional de ensino (qualidade de conhecimento) como regime de ensino baseado em competências (qualidades profissionais).
- d) Estabelecer uma relação adequada entre atividades-fim e atividades-meio (de natureza burocrático-administrativa), desburocratizando os serviços, de modo que os professores tenham condições favoráveis (recursos tecnológicos, humanos, ambientais e materiais) para organização e difusão de atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- e) Integrar as áreas de ensino com as demandas sociais, viabilizando novos processos educacionais de ensino a distância.

- f) Estimular e implementar atividades que intensifiquem o envolvimento e a corresponsabilidade dos alunos, ampliando o processo de ensino e aprendizagem.

Em conjunto com essas ações a IES conta com a atuação dos colegiados de curso, das coordenadorias e dos NDEs para a gestão democrática e ampliada dos cursos e programas, de igual forma, da participação da comunidade acadêmica para a condução efetiva dos projetos institucionais.

POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Faculdade Ipemig tem como responsabilidade fundamental contribuir para o desenvolvimento social e econômico da Região, incluído o meio ambiente, a preservação e construção da memória e do patrimônio cultural, a construção do conhecimento e da consciência cidadã.

Pretende-se promover a educação com preocupação em contribuir com a região, ministrando ensino de qualidade e empreendendo ações que contribuem para o desenvolvimento regional, o amplo desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Considerando, prioritariamente, os programas de inclusão social, a inclusão digital, os projetos de educação ambiental, a responsabilidade social e a diversidade cultural.

Em relação às essas políticas, a Faculdade Ipemig, a partir de seus Colegiados Docentes, Núcleos Docentes Estruturantes, Coordenações e Direção Pedagógica possibilita o debate dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (Presencial e a Distância) e a criação e/ou modificação dos currículos de forma a acrescentar a eles disciplinas que tenham como conteúdo a Educação em Direitos Humanos, a Educação Antirracista, a História da África e do Negro, a Igualdade Feminina entre outros importantes temas de uma Educação para Todos. As ações envolverão diferentes movimentos institucionais no sentido de proporcionar ricos e amplos debates sobre a valorização da diversidade, como: ciclos de palestras com profissionais atuantes nas lutas sociais, como já vêm sendo realizados; atividades integradoras entre disciplinas,

períodos e cursos tematizando as lutas e conquistas das minorias brasileiras e promoção de eventos culturais de valorização das músicas, danças e tradições dos povos africanos e indígenas tão presentes na arte brasileira.

Os objetivos serão de promover, valorizar e incentivar o respeito à Diversidade Cultural e incentivar a Responsabilidade Social através de movimentos e atividades no sentido de proporcionar o reconhecimento do “diverso” como riqueza principalmente no Brasil, conhecido como o país das diversidades. Também promover a inclusão no âmbito das diversas acessibilidades e a promoção do bem comum.

5.8 DIVERSIDADE, MEIO AMBIENTE, MEMÓRIA CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PATRIMÔNIO CULTURAL

As atividades de iniciação artística e cultural, a defesa do patrimônio artístico e a difusão das produções da comunidade acadêmica são sustentadas por uma política institucional que contempla:

- a) a valorização da produção artística e cultural como atividade acadêmica e também como serviço à sociedade;
- b) a ampliação das ações de expressão artística e cultural no ambiente interno da Instituição e em sua comunidade externa;
- c) o incentivo à gestão da produção cultural sustentável;
- d) a promoção de eventos artísticos e culturais abertos à comunidade e sua gestão;
- e) a cooperação, por meio dos órgãos de promoção à cultura da Instituição no processo de desenvolvimento educacional e cultural;
- f) o desenvolvimento de estratégias para a produção, distribuição e difusão produção artística;
- g) o estímulo aos docentes e aos estudantes para participação em concursos culturais e artísticos internos e externos;

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

- h) a promoção e a divulgação de conhecimentos artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade, com a comunicação do saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- i) a ampliação das ações em defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural;
e
- j) a hospedagem de ações que fortaleçam o compromisso com a preservação da memória histórica e do patrimônio cultural.

As ações propostas pelos cursos são planejadas e implantadas pelas coordenações respectivas, com a colaboração de suas respectivas equipes de docentes, de forma coerente com a organização curricular dos cursos que contemplam, em maior ou menor grau, a formação artística e cultural. A Faculdade Ipemig compreende a sua responsabilidade social como dimensão inalienável de seus compromissos na qualidade de instituição educacional de nível superior, imbuída dos princípios de formação de profissionais conscientes em relação à eliminação das desigualdades sociais regionais, à promoção da sustentabilidade e da inclusão.

6 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Segurança Pública da Faculdade IPEMIG foi elaborado pela sua Coordenação em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e aprovado pelo Colegiado do curso, considerando o Catálogo Nacional dos cursos tecnológicos. De igual forma, o NDE é responsável pela atualização periódica do projeto, considerando as tendências do campo do conhecimento e profissional, assim como as avaliações internas e externas de curso e institucionais.

A Faculdade IPEMIG, visando a ampla formação do educando, que possa abranger, além dos conteúdos teóricos e práticos, princípios éticos profissionais, educacionais e de sustentabilidade. Ela trabalha com projetos pedagógicos que possuem estrutura curricular que contemple disciplinas de formação básica, formação humanística, formação tecnológica e formação complementar, favorecendo a integração entre as disciplinas em uma perspectiva interdisciplinar, conforme sua Política de ensino expressa no PDI.

6.1 DADOS GERAIS

Entidade Mantenedora:	(CÓDIGO e-MEC: nº 17409) INSTITUTO PEDAGÓGICO DE MINAS GERAIS LTDA
Instituição Mantida (IES):	(CÓDIGO e-MEC: nº 1346) FACULDADE IPEMIG
Nome do curso:	Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública
Nível:	Graduação (Tecnólogo)
Endereço de oferta do curso:	Rua Ponte Nova, 665 – Floresta, Belo Horizonte, MG, CEP: 31110.150
Regime de Oferta:	Seriado Semestral
Número de Vagas:	500 vagas totais anuais
Período de integralização:	04 semestres (mínimo) - 8 semestres (máximo)

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

Carga Horária:	1.720 horas
Título Conferido:	Tecnólogo em Segurança Pública
Modalidade de Oferta:	EaD
Gestor do Curso:	Profa. Me. Maria Aparecida Vidigal Barbosa Azevedo

6.2 JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO

No conjunto de aspectos analisados para a construção do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública da Faculdade IPEMIG, foi considerada a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a demanda pelo curso, a taxa bruta e a líquida de matrícula na educação superior, as metas do Plano Nacional de Educação e a pirâmide populacional, de maneira plenamente adequada às ações formativas que a Instituição pretende desenvolver na região.

Segundo o Censo de 2022 realizado pelo IBGE, a população do Município de Belo Horizonte é de 2.315.560 habitantes, sendo o município mais populoso do Estado de Minas Gerais, apresentando uma densidade populacional de 6.988,18 habitantes por km². Destaca-se, ainda, que o Município de Belo Horizonte tem um sistema bem desenvolvido de ensino primário e secundário, público e privado, uma vez que 97,78% da população é alfabetizada, conforme o último censo. Entre as Instituições de Ensino Superior, o município é um dos maiores polos de pesquisa e desenvolvimento do Brasil, responsável por 28% da produção científica nacional, segundo dados do IBGE.

Considerando, portanto, as grandes possibilidades de desenvolvimento econômico e social da área de inserção da FIPEMIG, a ampliação das possibilidades de qualificação profissional torna-se uma tarefa prioritária para a região da Cidade de Minas Gerais. Assim, foi estruturado o curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Pública - EaD de forma que seus alunos, docentes e egressos, possam envolver-se nas propostas e problemas regionais, desenvolvendo, por meio da atuação prática, o espírito crítico-científico que sustenta as soluções alternativas e inovadoras.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

Tendo como fundamento a visão prospectiva do planejamento, foram estabelecidas estratégias e ações que justificam a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública (EaD), pela FIPEMIG. Essas ações podem ser identificadas a partir do pressuposto de que a capacitação humana e profissional da população é que constrói o desenvolvimento. Essa capacitação é traduzida pelo processo educacional que conduz a qualificação para o exercício profissional e a realização humana.

Assim, as políticas econômicas estão a interagir de forma harmoniosa com as políticas sociais, favorecendo o processo que viabiliza ações conjuntas capazes de superar as condições de pobreza, integrando a população ao processo de desenvolvimento. A construção desse novo paradigma de desenvolvimento passa pela oferta de serviços sociais básicos de qualidade, com ganhos na evolução dos indicadores sociais. Quando se propõe melhorar a qualidade de vida das pessoas, assume-se o compromisso de se trabalhar pelo desenvolvimento econômico e desta forma, promove-se a inclusão social, melhorando as condições de vida da população, favorecendo a democracia e sem dúvida garantindo os direitos humanos e a proteção ao meio ambiente.

A oferta do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) pela FIPEMIG, justifica-se então pelo fato de que a garantia de melhores possibilidades de emprego, e em consequência, a redução de desigualdades sociais é possível de ser atingida quando se promove a formação profissional e humana do cidadão.

6.3 PERFIL DO EGRESSO

O Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) desenvolve um conjunto de competências e habilidades para visam a garantir o domínio de conteúdos prático-teóricos, que se articulam para formação do perfil profissional.

O profissional formado pelo Curso de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) da FIPEMIG apresenta um perfil que se caracteriza pela profissionalidade, entendida como o conjunto de condutas que revelam múltiplas inteligências, competência e capacidade

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

de trabalho com a coletividade. Além disso, o tecnólogo em Segurança Pública (EaD) pauta suas ações pela cooperação, sinergia e combinações entre competências/inteligências individuais da identidade profissional.

O tecnólogo em Segurança Pública é o profissional que atua nas áreas de política, gestão, planejamento e técnicas operacionais no âmbito do sistema de segurança pública, fundamentado nos princípios da cidadania, dos Direitos Humanos e da cultura da paz, em relação às atividades de prevenção e enfrentamento das conflitualidades contemporâneas.

O exercício profissional exige visão sistêmica, identificação das características, necessidades e desafios da sociedade contemporânea, formulação das políticas públicas voltadas para compreensão da vida nas cidades, nos bairros, nas comunidades e das relações entre as pessoas. Envolve o domínio de dispositivos administrativos, penais e processuais penais referentes às ações de segurança pública; conhecimentos que possibilitem a compreensão das teorias e abordagens psicossociais; técnicas, tecnologias e estratégias relacionadas às áreas de atuação; habilidades pessoais para lidar com a complexidade das situações, o risco e a incerteza.

O curso enfatiza, considerando as diversas possibilidades de atuação profissional, várias atividades da área de segurança pública relacionadas à segurança e ordem pública, segurança comunitária, defesa civil, polícia técnico-científica e polícia investigativa.

Mais especificamente, os egressos do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) da FIPEMIG deverão:

- estar aptos a desenvolver ações, tanto em nível individual quanto coletivo, dentro de seu âmbito profissional e na área de sua especialização;
- assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias da organização a que esteja vinculado, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos;

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

- realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética; desenvolver ações fundamentadas na capacidade de tomar decisões, visando o uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, dos valores humanos e recursos materiais disponíveis;
- ser acessíveis e manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais e o público em geral;
- dominar a comunicação verbal, não verbal, habilidades de escrita e leitura e de tecnologias de comunicação e informação;
- estar aptos, no trabalho em equipe multiprofissional, a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade, além de compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- estar aptos a tomar iniciativas e a atuar com criatividade e inovação;
- ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática;
- ser empreendedores; e ter responsabilidade social no exercício de suas atividades profissionais.

Para alcançar o perfil profissional delineado, são desenvolvidas nos alunos, ao longo do curso, competências e habilidades para:

- dominar conceitos fundamentais indispensáveis ao exercício profissional de segurança pública, associado à capacidade de assimilação e gerenciamento de novas informações, flexibilizando as ações e adaptando-as às situações vigentes ou emergentes do seu foro de atuação;
- dominar métodos e técnicas de gerenciamento do sistema de segurança pública e de implantação e implementação de programas, numa visão interdisciplinar;
- coordenar e capacitar equipes de recursos humanos que atuam no setor, assim como gerenciar e/ou integrar equipes multidisciplinares para o desenvolvimento de projetos de investigação e prevenção na área;
- atuar nas relações inter e intrapessoais para melhorar as ações da segurança pública;

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

- desenvolver visão técnica e, ao mesmo tempo, multidisciplinar da segurança pública, que contemple as áreas de Direito, Criminologia, Psicologia, Sociologia, Administração, legislação e outras, bem como empreender ações multidisciplinares de segurança pública que abranjam os campos referidos;
- desenvolver visão política de planejamento estratégico para os setores de segurança pública;
- divulgar e promover a segurança pública eficiente e cidadã;
- elaborar projetos de segurança pública;
- adotar visão ética profissional e social na condução da segurança pública;
- assimilar e compreender as consequências sociais geradas nos setores públicos e os fatores que as influenciam; e
- usar armas de fogo na segurança e proteção dos membros da sociedade, pautado nos princípios éticos, legais e técnicos.

Além disso, os profissionais de segurança pública deverão:

- reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo em que estiver envolvido, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- refletir e atuar criticamente sobre a esfera de sua atuação, compreendendo sua posição e função na estrutura ou sistema sob sua responsabilidade, controle ou supervisão;
- dominar os conhecimentos científicos básicos da sua área de atuação e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas e na sua resolução;
- conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos; e

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

- lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de sua área profissional.

Portanto, o Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) da FIPEMIG desenvolve um conjunto de competências e habilidades para garantir o domínio de conteúdos prático-teóricos, que se articule para formação do perfil profissional desejado pela comunidade social.

7 ESTRUTURA CURRICULAR

O currículo do curso de Tecnologia em Segurança Pública da Faculdade Ipemig, além dos conteúdos teóricos, prioriza experiências planejadas e orientadas, através das práticas diversas e atividades complementares, que possibilitem aos alunos a construção da trajetória de sua profissionalização, permitindo que possam construir seu percurso acadêmico com uma sólida formação geral, além de estimular práticas de estudos independentes com vistas à progressiva autonomia intelectual e profissional. O currículo foi desenvolvido na perspectiva da educação continuada, sendo concebido como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração teoria e prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências. A organização do currículo seguiu os princípios de:

- flexibilização;
- interdisciplinaridade; e
- contextualização.

A **flexibilização** curricular possibilita a ampliação dos horizontes do conhecimento e o desenvolvimento de uma visão crítica mais abrangente, pois permite ao aluno ir além de seu campo específico de atuação profissional, oferecendo condições de acesso a conhecimentos, habilidades e atitudes formativas em outras áreas profissionais. A flexibilização traz a possibilidade de suavizar a estrutura curricular do Curso, favorecendo ao aluno a realização de percursos formativos diferenciados, conforme suas opções autônomas, através da disciplina optativa, dos projetos integradores e das atividades complementares.

No caso da EAD, a flexibilização curricular permite também a adaptação às diferenças individuais, respeitando os diversos ritmos de aprendizagem, integrando as dessemelhanças locais e os distintos contextos culturais, garantindo um currículo que funcione como um fluxo articulado de aquisição de saber, na perspectiva da construção da autonomia do aluno em seu processo de formação.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

No Curso, tanto as atividades complementares (curriculares e extracurriculares) como as atividades extensionistas curricularizadas e as diversas práticas se estruturam dentro e fora da Faculdade e são organizadas, articuladas através de atividades diversas do próprio Curso, com vias a promover o feedback entre sociedade, mercado e academia. Essas atividades fazem parte da estrutura curricular do Curso e estão voltadas para a ampliação das experiências científicas, sociocultural e profissional dos alunos, assim como ao serviço à comunidade pertencente. Propiciam também uma melhor compreensão das relações existentes entre a prática social e o trabalho acadêmico, a integração teoria/prática, a integração Faculdade/Sociedade, orientando os alunos para a solução de problemas enfrentados na atuação profissional e no contexto local.

A **interdisciplinaridade** propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do saber, tanto na organização interna dos cursos da Faculdade Ipemig através de disciplinas optativas. Visa superar uma organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo aluno. A interdisciplinaridade favorece uma visão contextualizada e uma percepção sistêmica da realidade, permitindo uma compreensão mais abrangente do saber. Contribuem também para a interdisciplinaridade os projetos integradores e as atividades complementares.

Favorecendo a integração do saber, propiciando a compreensão da relevância e do significado dos problemas estudados, consequentemente, os processos de intervenção e busca de soluções a interdisciplinaridade se põe como uma exigência institucional para todos os seus cursos. Expressa ainda a necessidade de reconstruir o pensamento em novas bases, recuperando dimensões como a criatividade, a imaginação e a capacidade de lidar com a incerteza. Ela não significa uma justaposição de saberes, nem implica uma comunicação reduzida entre as disciplinas. Envolve a elaboração de um contexto mais geral, no qual as disciplinas passam a depender claramente uma das outras. Promove, portanto, intercâmbios mútuos e recíprocas integrações entre elas. Adicionalmente, as disciplinas do Curso estão inter-relacionadas e se integram em função dos objetivos do Curso e do perfil do egresso.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

A **contextualização** busca a correspondência do currículo às características dos alunos e do ambiente socioeconômico e cultural, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano dos alunos e com o contexto social. Para atender a esse princípio, buscou-se adequar o processo ensino aprendizagem à realidade local e regional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. Ela envolve o estabelecimento de uma relação de reciprocidade entre o aluno e o objeto de conhecimento, favorecendo uma aprendizagem significativa, uma vez que está baseada nos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos alunos. A extensão curricularizada, através dos projetos integradores, contribuem fortemente para o projeto de contextualização do currículo.

Com base nesses três princípios, a estrutura curricular do Curso de Tecnologia em Segurança Pública foi organizada, tendo a intenção de promover a produção e construção do conhecimento de modo sistematizado, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa e interdisciplinar.

Para o atendimento pleno da missão da IES e do perfil do egresso a acessibilidade é requisito imprescindível e em seus projetos pedagógicos, em relação aos aspectos atitudinais, comunicacionais e estruturais. Tendo como base a concepção de diversidade, igualdade de direitos e de tratamento, o conceito de acessibilidade é verificado e acolhido de forma ampla, e não apenas restrita a questões físicas e arquitetônicas, uma vez que se entende a acessibilidade como um conjunto de dimensões diversas, complementares e indispensáveis para que haja um processo de efetiva inclusão. Desse modo, os cursos na IES buscam atender e trabalhar a acessibilidade de forma integral, para tanto atenta-se para as dimensões: atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, programática e metodológica.

No tocante a acessibilidade metodológica na IES e seus cursos as metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, na forma de disciplinas de metodologias, como Metodologia da pesquisa e Fundamentos do EAD; instrumentais, como Leitura e Produção de Textos e outras que visam possibilitar ao aluno condições para a realização dos estudos curriculares propostos. Para tanto, no curso investe na promoção da

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com necessidades diferenciadas, implantação de novas metodologias, uso de vários estilos de aprendizagem, novos conceitos de avaliação de conhecimentos e habilidades, novos conceitos de fluxograma, produtividade, dentre outros detalhados em cada um dos planos de ensino.

Assim, a proposta curricular para o Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) contempla, de maneira plena, os aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total em horas e articulação da teoria com a prática. Estabelece expressamente as condições para sua efetiva conclusão e integralização curricular. Seguindo o regime seriado semestral, o curso está organizado para alcançar seus objetivos tendo em vista, além das legislações vigentes aplicadas ao ensino superior, o Regimento da IES e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

7.1 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os Conteúdos Curriculares do curso de Tecnologia em Segurança Pública contemplam conteúdos como aqueles requeridos pela Resolução CNE/CES nº 2, de 15 de junho de 2012, que dispõe sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Resolução CNE/CP Nº 01, de 17 de junho de 2004, que trata sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena; contempla, às exigências do Decreto Nº. 5.626, publicado no DOU de 23/12/2005, que Regulamenta a Lei Nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei Nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000, na condição de disciplina optativa.

Os conteúdos curriculares do curso estão apresentados como ANEXO a esse PPC.

7.2 PERCURSO FORMATIVO

O percurso formativo diz respeito à estrutura de formação de um curso, do modo como se organizaram as unidades curriculares de formação teórica e profissional. Na construção do percurso formativo são considerados a estruturação dos sistemas de ensino e a programação das atividades do curso que devem garantir o progressivo avanço do aluno no seu processo de aprendizagem e formação profissional, evitando-se interrupções e repetições de conteúdos e de experiências. Sua construção garante ainda que não haja divisões que impeçam o futuro profissional de dar continuidade a seus estudos, a cada etapa vencida, não comprometendo, assim, as perspectivas de uma formação permanente e continuada.

A construção do percurso formativo do curso considerou num primeiro momento a previsão de que as “qualificações” são obtidas por meio do cumprimento das etapas que correspondem a formações que originam conhecimentos e habilidades definidas, previstas e desejadas. Num segundo momento considera que as etapas (e consequentemente as habilidades e competências adquiridas) correspondem a necessidades no mercado do trabalho.

Com isto, as experiências formativas dos egressos têm um potencial de aproveitamento, tanto para o profissional quanto para o empregador, em duas direções:

- a) verticalmente, porque um conjunto de qualificações de níveis menores pode levar a titulações de níveis superiores;
- b) horizontalmente, porque a cada qualificação corresponderia uma competência necessária.

E, nesse contexto, foi construído o presente currículo e, dentro deste seu percurso formativo, garantindo-se a consideração da importância da organização do projeto de educação integral, referentes às etapas a serem seguidas por um indivíduo no seu processo de formação profissional. Assim, o percurso formativo do presente curso encontra-se a seguir.

7.3 MATRIZ CURRICULAR

Matriz curricular do Curso de Tecnologia em Segurança Pública – EAD, com suas disciplinas e respectivas cargas horárias (computadas em horas).

MATRIZ CURRICULAR – CURSO DE SEGURANÇA PÚBLICA		
1º SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES		
Fundamentos da Educação a Distância	40	2
Introdução à Administração	80	4
Introdução à Segurança Pública	80	4
Metodologia da Pesquisa Científica	40	2
Ética Profissional e Cidadania	40	2
Direitos Humanos	40	2
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	40	2
Optativa	40	2
Total	400	20

2º SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES		
Empreendedorismo	40	2
Psicologia e Segurança Pública	60	3
Criminologia	40	2
Contabilidade Básica	40	2
Técnicas de Mediação, Conciliação e Negociação	60	3
Educação Ambiental	40	2
Leitura e Produção de Texto	40	2
Projeto Integrador I – Atividades Extensionistas I	80	4
Total	400	20

3º SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES		

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

Direito Público e Privado	40	2
Segurança Pessoal e Patrimonial	80	4
Direito Penal	60	3
Legislação Aplicada a Segurança Pública	60	3
Direito Constitucional	40	2
Direito Administrativo	40	2
Projeto Integrador II – Atividades Extensionistas II	80	4
Total	400	20

4º SEMESTRE		
COMPONENTES CURRICULARES		
Tendências Criminológicas Contemporâneas	60	3
Gestão Estratégica de Pessoas	80	4
Equipamentos e Tecnologias	60	3
Gestão de Segurança	60	3
Análise de Cenários e Riscos	60	3
Projeto Integrador III – Atividades Extensionistas III	80	4
Total	400	20

QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	
COMPONENTES CURRICULARES	CH TOTAL
	1720

QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	
COMPONENTES CURRICULARES	CH TOTAL
Carga horária Teórica (Disciplinas Obrigatórias e Optativas)	1360
Atividades de Extensão - AE	240
Atividades Complementares - AC	120
CARGA HORÁRIA TOTAL	1720

DISCIPLINAS OPTATIVAS		
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	40	2

Gestão da Qualidade Total	40	2
Marketing	40	2

A carga horária total do curso está mensurada em hora relógio de 60 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, conforme preconizam os artigos 2º e 3º da Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007.

Todas as atividades acadêmicas realizadas pelos alunos, deverão constar nos Planos de Ensino, bem como serem descritas pelos professores no sistema de registro acadêmico da Faculdade.

7.4 CONTEÚDOS DISCIPLINARES

As Ementas, Bibliografias Básicas e Complementares foram propostas pelo NDE, aprovadas pelo Colegiado Acadêmico e têm sido atualizadas periodicamente, a partir de discussões desses órgãos, as autoavaliações institucionais e do curso, avaliações externas e mudanças na legislação nacional. Elas compõem a matriz curricular do Curso Superior em Tecnologia em Segurança Pública (EaD) da Faculdade Ipemig e estão disponíveis como anexo deste Projeto Pedagógico (ANEXO).

7.5 ESTÁGIO CURRICULAR

Não há previsão de Estágio Supervisionado no curso de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) da Faculdade IPEMIG.

7.6 TRABALHO DE CURSO – TCC

Não há previsão de TCC – trabalho de Conclusão de Curso no curso de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) da Faculdade IPEMIG.

7.7 ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Por meio das Atividades Complementares previstas no curso superior em Tecnologia em Segurança Pública (EaD) são estabelecidas diretrizes que permitem ao estudante iniciar uma trajetória própria e personalizada na vida acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação, bem como ampliar seus conhecimentos.

Tais atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões e interesses.

As Atividades Complementares, com carga-horária de 120 horas, são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, orientam-se de forma a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho e nas ações de extensão junto à comunidade, estabelecidas ao longo do curso, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, a temas relativos à Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Direitos Humanos e Educação Ambiental, Sustentabilidade e Acessibilidade.

A Instituição oferece, periodicamente, palestras, oficinas, cursos e minicursos ligados às diferentes áreas de conhecimento, permitindo ao aluno complementar o aprendizado e diversificar a construção do conhecimento. Também são realizados, periodicamente, eventos ligados ao curso e a disciplinas específicas. O estudante pode também realizar as Atividades Complementares em outras instituições e eventos acadêmicos, com devida prestação e relatório e comprovação documental.

As Atividades Complementares são disciplinadas por regulamento próprio e realizadas sob orientação docente.

7.8 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

O curso superior em Tecnologia em Segurança Pública (EaD) da Faculdade Ipemig observa e contempla, nos conteúdos e metodologias de suas unidades curriculares, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, em atendimento à Lei nº 11.645 de 10/03/2008, e à Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004. Embora a temática faça parte do conjunto de estudos transversais de várias disciplinas ela é objeto específico de estudo da disciplina Relações Étnico-raciais e História da Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (40h).

7.9 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

De igual forma, o projeto pedagógico do curso superior em Tecnologia em Segurança Pública (EaD) da Faculdade Ipemig integra a Educação Ambiental nos conteúdos e metodologias das disciplinas ofertadas e de modo transversal, contínuo e permanente, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, e de modo específico na disciplina Educação Ambiental (40 h).

7.10 POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS

O projeto pedagógico do curso superior em Tecnologia em Segurança Pública (EaD) da Faculdade IPEMIG integra a temática Direitos Humanos nos conteúdos das disciplinas ofertadas e de modo transversal, contínuo e permanente, em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1/2012, e de modo específico na disciplina Direitos Humanos (40 h).

7.11 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO - PROJETO INTEGRADOR

Conforme o PDI “Os Projetos Integradores contribuem para o desenvolvimento da Extensão, sob a ótica da sua “curricularização”, permitindo que, pelo menos, 10% da carga horária total de cada curso, seja integralizada na forma de programas e atividades

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

de extensão, como meio de interrelação entre IES e comunidade, na forma de serviço da instituição de ensino, através de seus cursos e da comunidade acadêmica, com a comunidade mais ampla que ela integra e a sociedade em geral. Na relação entre as atividades de ensino e pesquisa com as necessidades da comunidade acadêmica, há direção para a formação do estudante e atendimento a demandas sociais, “contribuindo para o exercício da responsabilidade e do compromisso social do ensino superior. ”, nessa proposta, “Mantendo uma perspectiva dinâmica, essa prática de extensão nasce da captação de demandas e necessidades da sociedade, que se coadunam com as expertises internas e que permitem pautar a produção do saber. Tais atividades são regulamentadas por instrumento formal específico. ”

No curso de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) da Faculdade Ipemig os projetos integradores serão a forma de realização da extensão curricularizada, visto que envolvem atividades práticas realizadas na comunidade pelos discentes com acompanhamento e orientação docente. Eles compõem 240 h da carga-horária total do curso, sob orientação e acompanhamento docente, tendo como base o Regulamento de Extensão.

8 APOIO AO DISCENTE

Constituem o Corpo Discente da Faculdade Ipemig os alunos matriculados no curso ou disciplina e são classificados como:

- a) Regulares: os que preenchem as exigências legais e regimentais para a obtenção de diploma;
- b) Não-Regulares: os que preenchem as exigências legais e regimentais para a obtenção de certificado em curso e atestado de cumprimento de disciplinas isoladas;
- c) Ouvintes: os que preenchem as exigências legais e regimentais para obtenção de certificado de frequência em disciplinas isoladas.

8.1 ATENÇÃO AOS DISCENTES

A instituição entende que coordenadores de cursos, tutores e o NAE – Núcleo de Atendimento ao Estudante, são elos principais entre o corpo discente e a Instituição, cabendo a eles o atendimento contínuo, seja individualmente ou através de reuniões com os seus representantes. Este contato com o discente permite:

- a) Obter um retorno das diversas atividades propostas aos alunos;
- b) Manter os alunos informados sobre eventuais programas ou projetos institucionais;
- c) Identificar as dificuldades apresentadas pelos alunos através deste atendimento, das avaliações de curso e institucionais e das reuniões de Colegiado de Curso;
- d) Ouvir sugestões e identificar pontos de melhoria;
- e) Acompanhar o discente em sua carreira de estudos visando sanar dificuldades e estimular seu desenvolvimento;
- f) Posicionar os alunos sobre as expectativas de um curso superior.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

Com o propósito de integrar a comunidade discente são também desenvolvidas ações incentivadoras da sua participação, como: seminários, congressos, simpósios, semanas acadêmicas, aulas síncronas; Acompanhamento Psicopedagógico; Avaliação do curso, momento em que as informações prestadas pelos alunos são relevantes no processo de melhoria da qualidade no curso; Monitoria, através da qual os alunos têm oportunidade de rever e aprimorar seus estudos objetivando resultados satisfatórios no processo de ensino- aprendizagem.

8.2 FORMAS DE ACESSO

Para o acesso do discente ao ensino superior foi definida política em complementação à de captação de alunos, uma vez que não basta viabilizar o acesso de alunos ao ensino superior, é preciso também democratizar e viabilizar a sua permanência. Essa ação implica a clareza do perfil de profissionais que a Instituição deseja formar a fim de poder identificar e minimizar as lacunas que os alunos trazem de sua formação anterior e os problemas de ordem emocional ou psicopedagógica que interferem na sua aprendizagem e até mesmo permanência no curso. Implica também na busca de alternativas aos problemas de ordem financeira que impossibilitam, muitas vezes, essa permanência.

A admissão aos cursos superiores da Faculdade Ipemig ocorre por meio de processo seletivo, através de redação escrita, que visa selecionar e classificar os alunos de acordo com os requisitos básicos para os cursos oferecidos, desde a identificação de seus conhecimentos e habilidades intelectuais. Os alunos aprovados e classificados estão aptos para a matrícula. A admissão dos alunos também é feita através do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, para aqueles/as que optarem por essa modalidade de ingresso.

As principais formas de acesso ao Curso de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) são:

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

- a) **Processo Seletivo Discente (Vestibular):** processo seletivo que permite ao candidato, com o ensino médio completo, aprovado e classificado em concurso específico, o ingresso no Curso;
- b) **Transferência:** processo seletivo para alunos de outras instituições de ensino superior, transferidos para o mesmo curso ou de outras áreas afins, ou ainda de outras áreas, com o mínimo de duas disciplinas iguais ou equivalentes, obedecendo ao número de vagas fixadas em edital específico;
- c) **Portadores de diploma de nível superior:** processo seletivo para graduados em cursos de outras áreas afins, ou ainda de outras áreas, mediante análise documental;
- d) **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM):** criado em 1998 pelo Ministério da Educação, e que serve para medir o desempenho do aluno concluinte do ensino médio. Serão aceitos candidatos que realizaram as provas em qualquer época do ano, tendo obtido a nota mínima de 400 pontos (média aritmética entre as provas de redação e conhecimentos gerais). Nessa forma de acesso, não há aplicação de provas;

Outra forma de acesso ao curso é por meio de transferência *ex officio* que independe da existência de vagas e é restrita a casos específicos.

8.3 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO

O Apoio Pedagógico e Financeiro ao discente é realizado a partir de uma política de trabalho conjunta da Direção da Instituição, do NAE- Núcleo de Apoio ao Estudante, do corpo docente e tutorial, da Coordenação de Curso, da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da Secretaria. Na EAD acresce a responsabilidade de acompanhar o discente de modo que não se sinta isolado no curso, mas se entenda e se sinta como parte de uma comunidade acadêmica.

O apoio pedagógico ao discente inicia-se no próprio curso e em sua realização, onde o papel do docente formador e dos tutores são fundamentais para a identificação de demandas e necessidades diversas. No curso de Tecnologia em Segurança Pública

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

(EaD), docentes e tutores são responsáveis pela formação do aluno não somente para o mercado de trabalho, mas também para a vida em sociedade. Por isso, o discente deve ser considerado em sua constituição integral, visando seu desenvolvimento acadêmico.

A política de apoio aos discentes envolve, também, além do atendimento necessário aos “déficits” de diferentes ordens, por eles apresentados, no investimento, nas potencialidades e disponibilidades que os alunos evidenciem.

Da política de apoio pedagógico fazem parte integrante:

- a) Cursos ou eventos de nivelamento e reforço em disciplinas básicas (principalmente de Língua Portuguesa);
- b) Programas de monitoria: cujo objetivo é assessorar alunos em eventuais dúvidas;
- c) Processo de avaliação: a cada exercício realizado seja trabalho ou avaliação à correção oral e escrito, torna-se um espaço privilegiado de aprendizagem;
- d) Processo ensino-aprendizagem: prática pedagógica e compreensão por parte dos alunos da proposta de trabalho e do conteúdo desenvolvido;
- e) Política de “portas abertas”, onde o coordenador do curso disponibiliza horário para apoio aos discentes;
- f) Disponibilização por parte de alguns docentes de horário semanal para apoio pedagógico ao discente;
- g) Laboratórios de informática;
- h) Laboratórios específicos;
- i) Programa de Iniciação a Pesquisa Científica;
- j) Programas de extensão.

Para que possa fazer o seu auto-acompanhamento do desempenho acadêmico, além dos resultados das atividades avaliativas no AVA a Faculdade Ipemig disponibiliza ao aluno o acesso às informações de seu registro acadêmico através do Sistema Acadêmico, com acesso individualizado. O controle e registro acadêmicos (notas, disciplinas, aprovações, reprovações, tempo restante para a conclusão do curso, e outras referências à vida acadêmica) são de responsabilidade da Secretaria e estão

disponíveis no sistema acadêmico, acessíveis inclusive através dos laboratórios da faculdade.

8.4 BOLSAS E DESCONTOS

Bolsa sem convênio (parciais/integrais): a partir de preenchimento de ficha de análise socioeconômica, acompanhada dos documentos pessoais e acadêmicos do aluno, protocoladas na Secretaria. Para deferimento, processa-se a análise da necessidade social x orçamento institucional, pela Comissão (Tesouraria, Secretaria e Diretoria).

Bolsa Funcionário e/ou dependente: É concedida bolsa de estudos de 80% (oitenta por cento) para todos os funcionários da instituição e para seus dependentes.

8.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AO DISCENTE

As políticas de atendimento ao discente estão direcionadas para o acesso ao curso, a permanência nos estudos, na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino superior. Neste sentido, a Faculdade Ipemig trabalha para assegurar aos discentes, igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas, buscando propiciar um bom ambiente de vida aos estudantes, que os contemple como pessoas em uma perspectiva integral, de forma a contribuir para que estes encontrem condições econômicas, sociais, políticas, culturais, físicas e psicológicas favoráveis aos seus estudos.

Os discentes da Faculdade Ipemig têm livre acesso à Coordenação do Curso, por meio dos canais virtuais disponibilizados, bem como acessos através das redes sociais tanto aos tutores, como à secretaria e serviços do NAE.

NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE (NAE)

A Faculdade Ipemig, por meio do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), desenvolve ações e políticas que são voltadas à mobilização de valores e

comportamentos e que têm como preocupação final o acesso à cidadania, proporcionando aos alunos e aos egressos o acesso e/ou a continuidade nos estudos.

Com perfil de assistência social desenvolve, junto aos alunos, trabalhos de orientações concernentes à fase peculiar de cada discente, no tocante às suas dificuldades, dúvidas e expectativas acadêmicas e profissionais, que afetam o seu bom rendimento e o seu aproveitamento escolar. Verificada a necessidade de assistência escolar, os alunos e egressos são encaminhados ao NAE, os quais prestarão informações sobre as opções de assistência e modalidades de bolsa de estudos, tais como: Bolsa Social da Instituição e outras modalidades de bolsas e descontos.

Na concessão de Bolsa Social da Instituição ou de bolsa obtida pelo aluno por convênio com empresas, os interessados deverão apresentar ao Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) a documentação exigida nos prazos determinados pela Secretaria, e os descontos nas mensalidades serão definidos segundo critérios embasados na análise socioeconômica da referida documentação.

8.6 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

Com o objetivo de recuperar defasagens de formação dos ingressantes, a Faculdade Ipemig oferece diversas atividades alternativas para o nivelamento do corpo discente em conhecimentos que representem pré-requisitos para o acompanhamento de seus cursos. O projeto de nivelamento é uma proposta de atendimento aos discentes que estão iniciando os cursos superiores no início do período letivo, oferecidos com o intuito de estimular a permanência do aluno nos cursos de graduação bem como superar as dificuldades apresentadas no decorrer do curso.

Um dos problemas que desestimula os estudantes no início do curso superior são os déficits de formação no Ensino Fundamental e Médio, em relação a conceitos que são básicos para o nível superior, como por exemplo, leitura, escrita, interpretação, elaboração de textos coerentes e coesos, gramática, cálculos básicos e resolução de problemas. É um problema que deve ser resolvido no início da vida acadêmica a fim de

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

estimular os discentes à permanência nos cursos oferecidos como membros efetivos na construção de um conhecimento sistematizado.

Dessa forma, o programa de nivelamento vem ao encontro da resolução dessa problemática oferecendo a oportunidade dos novos discentes de superar as dificuldades apresentadas no início do curso e permanecer nele, atendendo ao preceito de igualdade social. Além disso, ele poderá também atender a discentes que já estão cursando semestres subsequentes, mas que ainda apresentam alguma dificuldade em relação a disciplinas específicas. O programa é desenvolvido através das seguintes ações:

- a) Atendimento Psicopedagógico - individualizado ou em pequenos grupos em períodos extraclasse, com o intuito de contribuir para o aprendizado do estudante estimulando-o à permanência no curso de graduação ao qual está vinculado.
- b) Semana de Nivelamento – A Faculdade Ipemig realiza semestralmente a semana de nivelamento de abertura dos semestres letivos, tratando de modo síncrono e assíncrono de temas como leitura e escrita de textos, uso de tecnologias para EAD, organização do ensino superior etc.
- c) Disciplinas Introdutórias e Metodológicas – o currículo do curso de Segurança Pública (EaD) da Faculdade Ipemig possui disciplinas metodológicas e introdutórias que visam preparar o educando para aprofundamento de estudos em outros conteúdos, como: Fundamentos em Educação a Distância e Leitura e Produção de Texto.
- d) Atividades específicas de nivelamento realizadas no âmbito das coordenadorias de curso e do corpo docente, como seminários, aulas síncronas e assíncronas, vídeos didáticos, criação de guias etc.
- e) O NDE também cuida para que a organização curricular possibilite o acesso e desenvolvimento do conhecimento, de modo gradativo e processual.

PROGRAMAS DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

A Faculdade Ipemig oferece apoio psicopedagógico aos seus alunos, e a todos os membros da comunidade acadêmica, para auxiliar no aspecto neuropsicopedagógico relacionado ao desenvolvimento acadêmico.

Como forma de apoio ao discente, oferece orientações cabíveis ao aluno no que se refere à sua insatisfação com o desempenho escolar; falta de motivação para o estudo; crises diversas; dificuldades com cursos e ou professores; dúvidas sobre o curso ou quanto sua vocação com a carreira que escolheu; privações, estresse, cansaço, solidão, angústia e demais problemas que possam afetar a sua aprendizagem. Para tanto, são oferecidos atendimentos individuais, grupos de discussão/reflexão, palestras ou quaisquer outros meios tecnicamente apropriados para discussão, esclarecimentos ou orientações.

O atendimento psicopedagógico é feito através do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), instituído com o propósito de promover, por meio de orientação e aconselhamento, o bem-estar dos relacionamentos interpessoais e relacionados ao curso no âmbito da instituição, contribuindo assim para o seu processo de aprendizagem.

Os objetivos específicos do apoio psicopedagógico são:

- a) auxiliar acadêmicos em sua integração ao contexto universitário;
- b) orientação ao aluno, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;
- c) realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos e encaminhar relatórios junto à coordenação dos cursos e à direção acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;
- d) criar espaços de reflexão, através de atendimentos de grupo, sobre as necessidades da sociedade contemporânea no que se refere à formação profissional;

- e) realizar orientação neuropsicopedagógica através de palestras e reuniões para conhecimento dos mecanismos cerebrais importantes para o aprendizado, temas como: atenção, memória, concentração, raciocínio e motivação, propiciando reflexão para um posicionamento pessoal e entendimento de como o aprendizado acontece, quais caminhos neurais são utilizados, e que existem processos facilitadores para que o mesmo aconteça. O núcleo de apoio psicopedagógico não está voltado para o atendimento (tratamento clínico, psicoterapia e aplicação de técnicas neuropsicológicas). Caso necessário esse acompanhamento, haverá indicação para serviços especializados;
- f) acompanhar projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade biopsicossocial;
- g) assessorar os cursos de graduação em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), buscando estratégias psicopedagógicas específicas para cada um;
- h) acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas;
- i) auxiliar na avaliação acadêmica de alunos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento, bem como orientar os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem.

8.7 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA

Além das bolsas internas e políticas de descontos da Faculdade Ipemig, que podem ser pleiteadas por estudantes com dificuldades financeiras para permanência no curso, a instituição também disponibiliza ao aluno em período avançado possibilidade de atuação em monitorias, mediante processos de seleção, que além de resultar em bolsa de estudos o coloca no âmbito da experiência de atuação na área de estudos.

Outra ação da Faculdade Ipemig é a organização estudantil, que possibilita aos estudantes se articularem no âmbito institucional com órgãos estudantis, provendo oportunidades e espaços virtuais para realização e funcionamento desses órgãos e de seus eventos.

8.8 APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS E À PRODUÇÃO DISCENTE

A Faculdade Ipemig possui um regulamento institucional de apoio à participação em eventos, voltado aos alunos e professores da Instituição. A participação em congressos e eventos científicos tem por objetivos:

- a) incentivar a produção acadêmica;
- b) ampliar a exposição do programa, com forte aumento de notoriedade e visibilidade;
- c) aumentar o intercâmbio institucional e pessoal dos alunos e professores;
- d) propiciar o fortalecimento e desenvolvimento das linhas de pesquisa da Instituição.

Os recursos para participação em eventos científicos poderão ser obtidos por meio de fontes tais como recursos próprios da Faculdade Ipemig e outras parcerias realizadas para esse fim.

8.9 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

A Faculdade Ipemig assegura aos alunos o direito de organização de órgãos estudantis, lideranças de turmas, da criação de centros acadêmicos, associação de estudantes, grêmio estudantil, diretório central de estudantes, eventos estudantis, com a finalidade de concorrerem para o maior êxito do processo educativo. As organizações estudantis na Faculdade Ipemig possuem Estatuto ou Regimento próprios, elaborados pela maioria absoluta dos respectivos associados, Direção da IES e homologados pela mantenedora.

8.10 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Uma instituição de ensino pautada nos princípios éticos e de valorização humana concebe o egresso como um parceiro referencial para projetar, desenvolver e avaliar a qualidade da educação oferecida. Portanto, o compromisso com o profissional formado na Faculdade Ipemig continua através da formação continuada com cursos pontuais, pós-graduação e oportunidade de trabalho na própria instituição, como professor, tutor, como técnico ou até mesmo como voluntário nos programas sociais.

A Faculdade Ipemig disponibiliza periodicamente aos seus ex-alunos um questionário de avaliação institucional, através da CPA, cujo objetivo é, além de avaliar o curso por eles realizados, manter atualizados os registros de dados pessoais do egresso. Também realiza contato com os egressos por meio de e-mails e redes sociais informando-os sobre eventos científicos e culturais de sua programação.

O acompanhamento dos egressos pela FIPEMIG busca verificar do ex-aluno com relação à sua atuação profissional, considerando os aspectos de responsabilidade social e cidadania relativos à região onde a IES está inserida, à empregabilidade, à preparação do profissional para o mundo do trabalho, e à relação com as instituições de ensino ou empresarias que demandam da atuação de pedagogos.

Com relação a seus ex-alunos, a IES, no cumprimento de suas atribuições educacionais, busca:

- a) proporcionar uma base consistente para que os alunos egressos possam prosseguir seus estudos em cursos de pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado, bem como contribuir em projetos de pesquisa;
- b) manter um cadastro dos egressos dos cursos de graduação contendo, além dos dados pessoais, informações sobre situação profissional e formação acadêmica complementar;
- c) prestar ao egresso, o devido acompanhamento no sentido de ajudar na sua busca por empregabilidade e de verificar no contexto sociocultural, a qualidade de seu ensino;

- d) manutenção de um programa de contato com os egressos, proporcionando-lhes o retorno à instituição para participar de programas de aperfeiçoamento: cursos de extensão e de pós-graduação;
- e) aplicação de questionários estruturados para obter informações sobre o curso realizado, a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, perfil de profissional exigido pelas empresas, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação;
- f) eventos de atualização profissional.

8.11 OUVIDORIA

A ouvidoria é um serviço especial de comunicação interna e externa com identificação ou de forma anônima, que tem o fim de ouvir e receber queixas, informações, críticas e sugestões. A Faculdade Ipemig disponibiliza esse serviço por meio de site com link próprio (contato), através de recipiente específico colocado na entrada da instituição e ainda por meio de contato direto com os órgãos diretivos. O acatamento de considerações e as devidas respostas à comunidade interna e à sociedade são oferecidos pelos órgãos diretivos, pelo NAE – Núcleo de Atendimento ao Estudante e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tentam atender a todos na medida das possibilidades, visando à melhoria da instituição e às suas atividades acadêmicas e serviços terceirizados.

9 GESTÃO DO CURSO

A gestão do curso de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) da Faculdade Ipemig será realizada pelo Colegiado, o NDE e a coordenação do curso, considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo e seu planejamento, também provendo avaliações periódicas para sua regulação interna. Participa também da gestão do curso, de forma mais operativa, o NEAD – Núcleo de Educação a Distância.

9.1 COLEGIADO DO CURSO

Órgão de deliberação coletiva, supervisão e coordenação didático-pedagógica do curso. Para fins de gestão didático-pedagógicos, o Colegiado de Curso articula-se com os núcleos a que pertencem os componentes curriculares, com a Coordenação do Curso, com o NDE - Núcleo Docente Estruturante.

O Colegiado recebe as demandas da comunidade acadêmica, coordenadores, NDEs, docentes/tutores e alunos e delibera sobre publicando seus resultados a esta comunidade.

9.2 NDE – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O NDE, órgão consultivo de gestão do curso, é composto pelo coordenador do curso e por no mínimo mais 4 docentes de tempo parcial ou integral, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O NDE é responsável pela construção e atualização do PPC do curso, discussão da organização acadêmica dele, atualização bibliográfica etc.

9.3 COORDENAÇÃO DO CURSO

O coordenador, na gestão do curso, é a pessoa responsável pelas ações que orientam o trabalho em equipe, através de uma gestão acadêmica participativa, que não trate apenas de administrar pessoas, mas de administrar com as pessoas. Nessa perspectiva, o coordenador é o profissional que deve identificar as necessidades da comunidade acadêmica relacionada ao curso e com eles encontrar soluções que priorizem a educação de qualidade. Deve ir além do conhecimento teórico, visando acompanhar o trabalho pedagógico e estimular docentes e equipes de trabalho. Para isso, é necessário que se mantenha sempre atualizado, buscando fontes de informação e refletindo sobre sua prática. Entre as diversas atribuições está a conexão entre os envolvidos na comunidade educacional, especialmente os docentes.

COORDENADOR DO CURSO

Compete ao coordenador/a gestão do curso de maneira que viabilize o processo educacional a que se propõe, com atribuição de carga horária satisfatória para a execução das atividades pertinentes à função, sendo elas de assessoramento pedagógico ao professor, orientação didático-pedagógica ao discente, planejamento e execução das políticas educacionais do curso, supervisão das atividades extra-classe, assim como a elaboração e despacho de documentos oficiais e normatizadores, sempre em consonância com as políticas institucionais e com a legislação pertinente, bem como em sintonia com o Colegiado do Curso.

O coordenador ou coordenadora do curso atua também considerando as avaliações institucionais e de curso, internas e externas, que através de seus relatórios servem de parâmetros para ações de aperfeiçoamento e atualização da sua gestão e do curso.

9.4 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NEAD) DA FACULDADE IPEMIG

O Núcleo de Educação a Distância é um setor da Faculdade Ipemig que tem como objetivo básico gerenciar todas as rotinas referentes à esta modalidade de ensino. Nele estão alocados profissionais que se envolvem diretamente com a gestão de curso, de polo, de materiais didáticos, de tecnologia da informação e outros relacionados. A Equipe Multidisciplinar integra o NEAD.

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da Faculdade Ipemig é o órgão da IES responsável pela organização e manutenção da parte acadêmica dos cursos relacionada às tecnologias utilizadas, material didático e sua validação, programas e atividades de educação a distância na Instituição e tem como finalidade:

- a) Gerir a Educação a Distância na perspectiva da implantação de uma nova cultura educacional, comprometida com a formação do educando em múltiplas linguagens, com a ampliação dos espaços educacionais e dos domínios do conhecimento;
- b) Contribuir, por meio da disseminação de programas, conhecimentos e tecnologia aplicada à Educação a Distância, para a melhoria da qualidade e ampliação das possibilidades de acesso ao ensino superior;
- c) Contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino a distância, incorporando a ele recursos pedagógicos e tecnológicos atuais;
- d) Implantar, implementar, acompanhar e avaliar cursos na modalidade de educação a distância para os diversos segmentos da sociedade, que envolva a criação de cursos em diversos níveis, utilizando metodologias adequadas ao ensino a distância nas seguintes categorias, conforme a legislação em vigor: Disciplinas para Nivelamento; Disciplinas Online e outros que se fizerem necessários e que estiverem de acordo com os objetivos da educação a distância, da IES e desse núcleo;
- e) Articular o campo institucional, coordenando um sistema integrado e interativo de educação a distância;

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

- f) Buscar e consolidar cooperação entre instituições locais, nacionais e internacionais, de modo a atender às novas demandas por uma educação mais dinâmica, de forma efetiva e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em função da ampliação da clientela e de sua viabilidade econômica;
- g) Produzir suportes ao processo de ensino, que envolvem a criação de sites, contratação de bibliotecas digitais e de plataformas de materiais didáticos, criar chats, dispor acessos a coordenadores e professores a plataformas de webconferências, manter atualizada a plataforma AVA, realizar integrações entre os sistemas da Faculdade, prover mecanismos de acessibilidade virtuais, gerir a produção e revisão de materiais didáticos, implementar e inovar as TICs da instituição etc.

10 TECNOLOGIAS E MATERIAL DIDÁTICO

As tecnologias são elementos fundamentais na EAD, visto que configuram o ambiente e os recursos de consecução da relação pedagógica. Elas requerem ser diversificadas, atualizadas e com constante manutenção. Há, na atualidade, inúmeros recursos tecnológicos que tornam a educação a distância mais eficaz e interessante de ser realizada. O material Didático tanto pode ser aquele produzido pela própria instituição, quanto materiais contratados mediante criteriosa seleção em vista da correspondência ao projeto pedagógico do curso, missão e objetivos institucionais.

10.1 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Considerando as demandas por novas tecnologias que permeiam constantemente o universo acadêmico, a instituição tem grande compromisso na manutenção e melhoria constante de seu acervo tecnológico, equipamentos e outros que dão o suporte ao processo de ensino-aprendizagem, como aparelhos multimídia nas salas de aula e auditório, rede WIFI disponível aos estudantes nos espaços acadêmicos, laboratórios de informática e softwares diversos em seus computadores. Além desses recursos há aqueles de uso virtual, como AVA, Bibliotecas Virtuais, Sistema Acadêmico-financeiro, Redes Sociais, Site Institucional, Plataformas de Videoconferência, Plataformas de Streaming etc., todos disponíveis como recursos pedagógicos para o curso de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) e seus programas vinculados.

Em atenção as pessoas com necessidades educacionais especiais, além da IES possuir sinalização em Braille nos computadores está instalado o software específico (DOS VOX - possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão possam utilizar o computador). Há também disponíveis teclados em Braille e fones de ouvido. Assim, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) implantadas no processo de ensino-

aprendizagem permitem a execução do Projeto Pedagógico do Curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs.

10.2 SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO

Preconiza os “Referenciais de Qualidade de EaD para Cursos de Graduação a Distância” (BRASIL, 2000) que o princípio da interação e da interatividade é fundamental para o processo de comunicação. Sendo o aluno o centro do processo educacional, devem-se garantir as ações de interatividade entre professores, tutores e alunos.

Para abrigar os recursos tecnológicos, na oferta de cursos na modalidade da EaD, a Faculdade Ipemig utiliza a Plataforma GERIR WEB como AVA. O ambiente permite o acesso dos estudantes aos materiais didáticos do curso, às atividades avaliativas, a interação entre alunos, professores e tutores, criando um espaço comunicacional que favorece a aprendizagem. Além do acesso aos conteúdos diversos no AVA há acesso para o sistema acadêmico, as bibliotecas virtuais, a videoteca e a avisos e comunicados da instituição e dos seus cursos.

A comunicação através da mediação tecnológica entre alunos, professor e tutor avança pelas redes sociais, e-mails, site, Telegram, WhatsApp e outras redes sociais. Além disso, atividades síncronas e assíncronas integram a metodologia de aprendizagem, possibilitando contato do aluno com docentes das disciplinas, permitindo combinar a flexibilidade da interação humana com a independência no tempo e no espaço e a autonomia de estudo.

No ambiente acadêmico/administrativo, o aluno terá acesso à secretaria acadêmica, ao setor financeiro e a outras necessidades administrativo/financeiras para o desenvolvimento do curso, bem como acesso ao seu boletim, histórico acadêmico e calendário de avaliação.

10.3 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

É o sistema que propicia as salas de aula dos alunos nos cursos à distância (EaD). No Ambiente Virtual de Aprendizagem se disponibiliza os conteúdos das aulas e das ferramentas de avaliação e interação do processo ensino. O AVA é conhecido também por sua sigla em inglês LMS - Learning Management System ou Sistema de Gestão da Aprendizagem (SGA), são softwares desenvolvidos sobre uma metodologia pedagógica para auxiliar a promoção de ensino e aprendizagem virtual ou semipresencial. A Faculdade Ipemig optou pelo GERIR WEB, como tecnologia através da qual realiza as atividades didático-pedagógicas junto aos alunos. Ela inclui salas de aula, sistema de avaliação, chats, fóruns e integração com a plataforma SGAH que disponibiliza, mediante contrato, o material didático para o curso de Tecnologia em Segurança Pública (EaD).

No AVA, as disciplinas estão organizadas na forma de unidades de aprendizagem, com atividades como Apresentação, Infográfico, Saiba Mais, Dica do Professor etc. O estudante poderá baixar o texto didático, para leitura posterior e assistir aos vídeos da aula de forma assíncrona. Ele conta também com sugestão de materiais e estudos complementares e com uma videoteca com diversos títulos para aprofundamento acadêmico e interdisciplinaridade.

Os cursos ofertados na modalidade da EaD seguem o modelo educacional projetado totalmente online com exceções às atividades presenciais que serão desenvolvidas nos polos, conforme calendário acadêmico e legislação educacional.

A tutoria, neste contexto, exerce um papel de fundamental importância para o funcionamento da EAD, pois é a principal responsável pela mediação entre alunos, instituição, docentes e coordenação através do AVA e outras redes que serão utilizadas. Ela está responsável por acompanhar, orientar e verificar todo o processo de ensino-aprendizagem do aluno, em suas necessidades, sobretudo, nos momentos de atividade e de estudo não presencial.

AMBIENTALIZAÇÃO NO AVA: FORMAÇÃO INICIAL EM EAD

Os primeiros passos para a inserção do discente no processo de ensino-aprendizagem pautado na modalidade de educação a distância é a adaptação aos sistemas empregados nas plataformas de ensino, levando o discente à adaptação da linguagem e uso de tarefas no ambiente virtual de aprendizagem. Isso é realizado através de tutoriais, da disciplina Fundamentos da Educação a Distância, na semana de Nivelamento e através do atendimento individualizado de alunos pelas tutorias e pelo NAE.

10.4 AULAS SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS

São aulas realizadas com a utilização de plataformas de Videoconferência, para os quais os alunos do curso recebem links previamente, de participação não-obrigatória. O planejamento das aulas é semestral através de cronograma específico preparado e enviado pelo docente para aprovação da coordenação, abarcando o plano de ensino da disciplina. As aulas são semanais, de 50 minutos cada, sendo que os primeiros 30 minutos são expositivos e gravados, e os 20 minutos posteriores abertos para a discussão com os alunos presentes. A equipe multidisciplinar se ocupa da edição dos vídeos-aula que poderão ser acessados na Videoteca da instituição e assistidos de modo assíncrono. Os vídeos-aula complementam os textos-didáticos com conteúdo atualizado e dinâmico.

10.5 BIBLIOTECAS

A Faculdade Ipemig, dispõe de biblioteca física bem dimensionada, ampla, com espaços e computadores para pesquisa, consulta ao acervo online, espaço para estudos grupos, espaços para estudos individuais, espaço com acessibilidade que possui computador com programas DOSVOX, NVDA, VLIBRAS e espaço para cadeirantes.

Além da biblioteca física, a Faculdade Ipemig dispõe também de bibliotecas Virtuais para os seus cursos, com acesso disponível no próprio AVA. Para o curso de

Tecnologia em Segurança Pública (EaD) ela possui contrato com a Biblioteca Virtual Pearson, Biblioteca A e Curatoria.

Os títulos tanto da bibliografia básica, quanto da complementar e dos periódicos seguem as regras constantes no instrumento de avaliação do INEP/MEC, com relatório de adequação das bibliografias básicas e complementares em conformidade com as Unidades Curriculares (UCs) foi devidamente elaborado e assinado pelo NDE.

10.6 MATERIAL DIDÁTICO

O material didático é imprescindível na EaD e que possibilita sua oferta. Isso torna essencial sua qualidade teórica, didática e nos aspectos instrucionais inclusive quanto ao design, tornando mais agradável seu estudo. É com essa preocupação que o a Faculdade Ipemig utiliza o material-didático do sistema educacional SAGAH, que abrange tanto os textos-aulas, como vídeos, podcasts, atividades de fixação e avaliação. Trata-se de um material que pode ser adaptado às especificidades da instituição. É tarefa do corpo docente do curso a verificação, seleção e ordenação desse material conforme o perfil do egresso, objetivos do curso, matriz curricular e plano de ensino de cada disciplina. A Equipe Multidisciplinar é responsável pela avaliação e validação do material didático.

O material didático do curso de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) possui os seguintes itens de Aprendizagem.

APRESENTAÇÃO

Contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem, em termos de conteúdos, habilidades e competências. Esses objetivos servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade. Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração:

- a) delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;
- b) assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;

- c) permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e
- d) fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

DESAFIO DE APRENDIZAGEM

Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica. Este desafio exige do aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório, etc. Ou seja, o aluno deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu desempenho.

O resultado da atividade é entregue no ambiente virtual de aprendizagem. Os seguintes itens constam no desafio:

- a) descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada
- b) orientação de resposta do aluno: explicação do que o aluno deve entregar como resultado do desafio; e
- c) padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo aluno e que sirva de orientação para a correção da atividade.

INFOGRÁFICO

É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

CONTEÚDO DO LIVRO

Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado, que são produzidos em flipbook e disponibilizados aos alunos por intermédio de um link que o direciona para o material.

DICA DO PROFESSOR

A dica do professor é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem. Tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo. Exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas cinco questões em cada unidade de aprendizagem. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.

NA PRÁTICA

É a aplicação e contextualização do conteúdo. Trata-se de um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.

SAIBA MAIS

Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

MATERIAL IMPRESSO

A plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.

10.7 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS

Os projetos pedagógicos dos cursos devem viabilizar práticas pedagógicas inovadoras, com ênfase para o uso cada vez mais assertivo das tecnologias da informação. Na Faculdade Ipemig, além dos recursos de materiais didáticos da plataforma SAGA é disponibilizado aos professores, para cada um, uma conta na plataforma Zoom para que possam realizar encontros síncronos e assíncronos com as turmas e outras reuniões que houver demanda. Os vídeos das aulas síncronas são editados pela Equipe Multidisciplinar e ficam disponíveis na Videoteca com acesso no AVA. Nela, os alunos têm à disposição vídeos do próprio curso e centenas de outros de disciplinas e conteúdos diversos.

**10.8 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO
DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A proposta do Curso Tecnologia em Segurança Pública (EaD) da Faculdade Ipemig busca atender às exigências da formação contemporânea, em uma organização metodológica capaz de articular os enfoques acadêmico e profissionalizante, com a observância dos seguintes princípios:

- a) as disciplinas, seu conteúdo e ementa devem externar a preocupação com a reflexão sobre o saber prático; e
- b) a realização de palestras, seminários, workshops, deve permitir a ampliação de horizontes temáticos, assim como a troca de experiências acadêmica e profissional.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

A Faculdade Ipemig adota para o curso de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) o material didático da Plataforma SAGAH, que envolve sistema diversificado de avaliação, todos adaptáveis e extensíveis conforme o uso institucional.

Os procedimentos de avaliação nos processos de ensino-aprendizagem estão regulamentados no Regimento da Faculdade Ipemig, em seu Capítulo IX do Título IV, e atendem plenamente à concepção do Curso. Visam principalmente a experiência formativa do/a estudante e a promoção da sua autonomia na construção do conhecimento. Nos cursos da Faculdade Ipemig o processo avaliativo será realizado através do AVA e de atividades avaliativas presenciais em consonância com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 e a Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, que orientam sobre as atividades presenciais nos cursos EAD.

O aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas atividades de avaliação no AVA e naquelas realizadas na modalidade presencial. Nas atividades avaliativas, online e presenciais, a cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico, de zero a cem.

De acordo com o regimento da Faculdade Ipemig (CAPÍTULO IX, Art. 33, parágrafos 1 a 7), o processo de avaliação ensino-aprendizagem do curso possui os seguintes objetivos:

- a) Compreender o seu processo de aprendizagem.
- b) Oferecer informações para mudanças ou referendamento dos procedimentos de ensino.
- c) Verificar o nível de aprendizagem individual e coletiva de cada conteúdo.
- d) Comparar o aluno com ele próprio no início, no decorrer e no final de cada período, para verificar sua evolução.
- e) Fornecer ao aluno informação sobre seu desempenho, para que possa tomar medida em prol de uma melhor aprendizagem.
- f) Servir como indicador para Avaliação Institucional.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

- g) Preparar o acadêmico ao final de cada semestre para o ENADE, por meio da aplicação de simulado.

O planejamento das atividades de avaliação ensino-aprendizagem do curso objetiva, principalmente, corresponder à concepção do curso e servir para a consecução do seu projeto, através do desenvolvimento contínuo e efetivo da autonomia discente, para a qual conta com recursos além do próprio AVA que dispõe de relatórios diversos, do sistema de registro e controle acadêmico Gerir Web, onde os estudantes têm acesso ininterrupto aos seus resultados e mecanismo de recurso em relação a eles. Isso contribui para que regulem o andamento de sua vida acadêmica e façam disso também uma experiência de formação.

A coordenadoria do curso, juntamente com professores, tutores e NDE, fazem o acompanhamento do desenvolvimento discente, visando intervenção e planejamento de ações no curso a partir de insumos das avaliações.

Tendo em vista os objetivos apresentados, o sistema de notas dos cursos da Faculdade Ipemig é organizado da seguinte maneira:

- a) Avaliação dissertativa I - 1 questão aberta de 15 pontos
- b) Avaliação dissertativa II - 1 questão aberta de 15 pontos
- c) Avaliação objetiva - 10 questões múltipla escolha - 50 pontos
- d) Exercício de fixação - 1 questão aberta de 20 pontos

Avaliação Dissertativa I (15 pontos)

- a) Aplicação de uma questão aberta.
- b) Exige resposta argumentativa e fundamentada.
- c) Avalia a capacidade analítica e a articulação de conceitos teóricos.

Avaliação Dissertativa II (15 pontos)

- a) Nova questão aberta, com foco em aprofundamento ou complementação do conteúdo.
- b) Mantém o formato dissertativo, exigindo análise crítica e aplicação de conhecimentos.

Exercício de Fixação (20 pontos)

- a) Questão aberta, aplicada em momento estratégico do curso.
- b) Pode envolver estudo de caso, problematização ou síntese de conteúdos.
- c) Serve para reforçar e consolidar o aprendizado antes da avaliação objetiva.

Avaliação Objetiva (50 pontos – 10 questões de múltipla escolha)

- a) Aplicação de teste com 10 questões, cada uma valendo 5 pontos.
- b) Avalia reconhecimento e compreensão dos conteúdos estudados.
- c) Testa conhecimentos específicos de forma objetiva.

Total: 100 pontos

A combinação de avaliações dissertativas, objetiva e exercício de fixação permite um diagnóstico abrangente do aprendizado do aluno.

ATIVIDADES PRESENCIAIS – serão realizadas no decorrer dos semestres letivos, nos conjuntos dos Projetos Integradores, mediante apresentação de portfólios, bancas de apresentação e discussões coletivas e com a atribuição de carga horária.

A avaliação do desempenho escolar é realizada por disciplina, incidindo sobre a realização das atividades e o aproveitamento de estudos. O acompanhamento das avaliações junto aos alunos e emissão de relatórios do AVA para a Coordenação e Secretaria Acadêmica é de responsabilidade dos tutores do curso e o registro e controle acadêmico da Secretaria.

10.10 AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

A implementação e o desenvolvimento do projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) da Faculdade Ipemig são institucionalmente acompanhados e permanentemente avaliados, com vistas a verificar o atendimento dos objetivos estabelecidos e permitir os ajustes necessários ao seu aperfeiçoamento.

O acompanhamento do curso será contínuo, e é realizado através das avaliações de curso e institucional realizadas pela CPA, as avaliações externas realizadas pelos órgãos governamentais, as percepções da coordenação de curso e NDE, análises do colegiado e dados de egressos. Espera-se que os egressos dos cursos tenham os perfis, as competências, as habilidades e as atitudes estabelecidas no Projeto Pedagógico do

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

Curso. As avaliações do curso têm como objetivo encontrar fragilidades, do ponto de vista da qualidade, como também identificar as suas potencialidades.

A Avaliação dos cursos e institucional é planejada e realizada pela Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA, com regulamento próprio e calendário anual de trabalho. Seus resultados em relação ao curso e a instituição são publicados no início de cada ano letivo para toda a comunidade acadêmica e externa a ela, e, juntamente com e também das avaliações externas realizadas pelo MEC, são objeto de ampla discussão pelo NDE e órgão colegiado visam regular o andamento dos cursos e da instituição, corrigindo fragilidades e reforçando potencialidades.

Dessa forma, a implementação e o desenvolvimento do projeto pedagógico do Curso de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) são institucionalmente acompanhados e permanentemente avaliados, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários à sua contextualização e aperfeiçoamento. Além de outros aspectos importantes do curso, a avaliação deverá basear-se no domínio dos conteúdos e das experiências, com vistas a garantir a qualidade da formação acadêmico-profissional, no sentido da consecução das competências político-sociais, ético-morais, técnico-profissionais e científicas.

O curso também está sujeito às avaliações externas realizadas no âmbito do SINAES, e tendo seus índices oficiais de qualidade o CPC (Conceito Preliminar de Curso); o CC (Conceito de Curso); IGC (Índice Geral de Cursos).

A avaliação se define, nesse nível, em consonância com o Projeto de Avaliação Institucional, como estratégia capaz de verificar resultados, relativos aos objetivos do curso, assim como verificar a efetividade do processo e das condições de ensino e aprendizagem; inclui, ainda, as modalidades de inserção institucional e social do curso.

Terá como objetivo geral rever e aperfeiçoar o Projeto Pedagógico, promovendo a permanente melhoria das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa (práticas investigativas), à extensão e à assistência individual e coletiva. Constituem-se em objetivos específicos da avaliação do projeto pedagógico o diagnóstico das tarefas acadêmicas nas dimensões de ensino, pesquisa/práticas investigativas e extensão, e a

identificação de mudanças necessárias, bem como a promoção de sua implantação, contribuindo para a reformulação e melhoria do curso.

10.11 NÚMERO DE VAGAS

Foram autorizadas para o curso o número de 500 vagas totais anuais. Esse número está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica e estudos do NDE que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino.

10.12 AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

A implementação e o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) da Faculdade Ipemig são institucionalmente acompanhados e permanentemente avaliados, com vistas a verificar o atendimento dos objetivos estabelecidos e permitir os ajustes necessários ao seu aperfeiçoamento. O acompanhamento do curso é contínuo e realizado através das avaliações de curso e institucional da CPA, as avaliações externas realizadas pelos órgãos governamentais, as percepções da coordenação de curso e NDE, análises do colegiado e dados de egressos. Espera-se que os egressos dos cursos tenham os perfis, as competências, as habilidades e as atitudes estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso.

As avaliações do curso têm como objetivo encontrar fragilidades, do ponto de vista da qualidade, como também identificar as suas potencialidades. A Avaliação dos cursos e institucional é planejada e realizada pela Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA, com regulamento próprio e calendário anual de trabalho. Seus resultados em relação ao curso e a instituição são publicados no início de cada ano letivo para toda a comunidade acadêmica e externa a ela, e, juntamente das avaliações externas realizadas pelo MEC, são objeto de ampla discussão pelo NDE e órgão colegiado visam regular o andamento dos cursos e das instituições, corrigindo fragilidades e reforçando potencialidades. Dessa forma, a implementação e o desenvolvimento do projeto

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

pedagógico do Curso de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) são institucionalmente acompanhados e permanentemente avaliados, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários à sua contextualização e aperfeiçoamento.

Além de outros aspectos importantes do curso, a avaliação deve basear-se no domínio dos conteúdos e das experiências, com vistas a garantir a qualidade da formação acadêmico-profissional, no sentido da consecução das competências político-sociais, ético-morais, técnico-profissionais e científicas. O curso também está sujeito às avaliações externas realizadas no âmbito do SINAES, e tendo seus índices oficiais de qualidade o CPC (Conceito Preliminar de Curso); o CC (Conceito de Curso); IGC (Índice Geral de Cursos).

A avaliação define-se, nesse nível, em consonância com o Projeto de Avaliação Institucional, como estratégia capaz de verificar resultados, relativos aos objetivos do curso, assim como verificar a efetividade do processo e das condições de ensino e aprendizagem; inclui, ainda, as modalidades de inserção institucional e social do curso. Terá como objetivo geral rever e aperfeiçoar o Projeto Pedagógico, promovendo a permanente melhoria das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa (práticas investigativas), à extensão e à assistência individual e coletiva. Constituem-se em objetivos específicos da avaliação do projeto pedagógico o diagnóstico das tarefas acadêmicas nas dimensões de ensino, pesquisa/práticas investigativas e extensão, e a identificação de mudanças necessárias, bem como a promoção de sua implantação, contribuindo para a reformulação e melhoria do curso.

11 CORPO DOCENTE

O Corpo Docente é constituído de professores que, além de reunirem qualidades de educador e pesquisador, assumem o compromisso de respeitar os princípios e valores explicitados no Regimento. A seleção do Corpo Docente é feita com base nas normas traçadas pelo Conselho Superior e de acordo com o Plano de Carreira do Docente.

11.1 COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

O NDE do curso de CST em Segurança Pública (EaD) elaborou relatório de estudo do corpo docente destacando titulação, regime de trabalho, carga horaria, experiência no exercício da docência superior e docência na educação a distância. Além das habilidades e competências para formar o perfil do Egresso almejado no referido curso.

Os membros do Corpo Docente são contratados pela Mantenedora, mediante indicação do(a) Coordenador(a) de Curso, respeitada a legislação vigente e as normas baixadas pelo Conselho Superior. Cabe a(o) Coordenador(a) de Curso comprovar a necessidade da contratação de docentes de acordo com demandas do próprio curso.

São atribuições do Corpo Docente:

- a) assumir, por designação do(a) Coordenador(a) do Curso, encargos de ensino, pesquisa e extensão;
- b) assumir, superintender e fiscalizar o processo de docência, de pesquisa, de extensão e da avaliação da aprendizagem no âmbito de determinadas disciplinas;
- c) observar as normas estabelecidas e a orientação dos órgãos administrativos, especialmente no que se refere ao cumprimento da carga horária e do programa de ensino;
- d) encaminhar a(o) respectivo Coordenador(a) de Curso, no início de cada período letivo, os planos de ensino e atividades a seu encargo;

- e) realizar os registros acadêmicos de sua responsabilidade;
- f) encaminhar, na forma estabelecida e ao final de cada período letivo, os aproveitamentos e frequência dos alunos;
- g) participar das reuniões, para as quais for convocado;
- h) cumprir os encargos e participar de comissões sempre que indicado, no interesse do ensino, da pesquisa e da extensão;
- i) cumprir as demais funções inerentes ao cargo.
- j) Ao professor é assegurado:
 - reconhecimento como competente em sua área de atuação;
 - acesso ao seu aprimoramento profissional, mediante plano institucional de capacitação e de carreira docente;
 - infraestrutura e recursos didáticos e tecnológicos adequados ao exercício profissional; e
 - remuneração compatível com sua qualificação.

11.2 REQUISITOS DE TITULAÇÃO

Para a composição do corpo docente de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) da Faculdade Ipemig exige-se no mínimo a titulação de especialista e uma ampla experiência na área de atuação profissional. Entretanto, a prioridade é pela contratação de professores com as titulações de doutorado e/ou mestrado.

O NDE do curso de Segurança Pública (EaD) elaborou relatório de estudo do corpo docente destacando titulação, regime de trabalho, carga horária, experiência no exercício da docência superior e docência na educação a distância. Além das habilidades e competências para formar o perfil do Egresso almejado no curso de Segurança Pública (EaD).

Da mesma forma que a Faculdade Ipemig prioriza a contratação de professores com as titulações de doutores ou mestres, também é valorizada a experiência no magistério e a experiência profissional não docente.

A carreira do corpo docente é integrada pelas seguintes categorias funcionais:

- 1) Professor Auxiliar;
- 2) Professor Assistente;
- 3) Professor Adjunto; e
- 4) Professor Titular.

11.3 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES

Os professores admitidos devem possuir qualificação acadêmica e profissional em sua área de atuação, bem como capacidade didático-pedagógica reconhecida e formação geral sólida. Respeitada a filosofia didático-científica e o pluralismo de ideias, compatível com os ideais e princípios da Faculdade Ipemig, são critérios relevantes para admissão e dispensa de professores:

- a) os valores morais;
- b) a afinidade com os princípios e objetivos do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Ipemig;
- c) o respeito aos ordenamentos institucionais; e
- d) a qualidade e eficiência no desempenho e produtividade docente.

O corpo docente é contratado pela mantenedora, mediante indicação do Coordenador de Curso, obedecidas as normas propostas pelo Conselho Superior - CONSUP e as deliberações dos colegiados que integram a Instituição, além da legislação pertinente. É de competência do(a) coordenador(a) de curso a realização do processo de chamada, seleção e admissão do pessoal docente para as atividades do respectivo curso.

A dispensa de professor é realizada pela mantenedora, por solicitação do Diretor da Faculdade, nos termos do Regimento Geral, do Plano de Carreira Docente e das demais normas aplicáveis. A presença do professor às reuniões de natureza didático-científica, de qualquer órgão colegiado, comissão ou comitê da Faculdade Ipemig é obrigatória e inerente à sua função docente.

11.4 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

O regime de trabalho do Corpo Docente prevê as seguintes modalidades:

- Docentes em Tempo Integral - docentes contratados com 40 horas semanais de trabalho na instituição, nelas reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanais destinadas a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
- Docentes em Tempo Parcial - docentes contratados com 12 ou mais horas semanais de trabalho na instituição, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
- Docentes Horistas – docentes contratados somente para a ministração de aulas independente da carga-horária contratada.

O NDE do curso de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) elaborou relatório de estudo do corpo docente destacando titulação, regime de trabalho, carga horária, experiência no exercício da docência superior e docência na educação a distância. Além das habilidades e competências para formar o perfil do Egresso almejado no curso de Segurança Pública (EaD).

11.5 COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O NDE é composto pelo(a) coordenador(a) do curso e por no mínimo mais 4 docentes, sendo que a maioria destes participou da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso e tem clara responsabilidade com sua implantação.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) da Faculdade Ipemig constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do curso. É constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Faculdade Ipemig, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- a) contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- b) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- c) indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; e
- d) zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Em conformidade com a Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) da Faculdade Ipemig manterá sua formação em observação aos seguintes requisitos essenciais:

- a) ser constituído por um mínimo de 4 (quatro) professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- b) ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu; e
- c) ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

Complementarmente, se preservará estratégia de renovação parcial dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE), de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

11.6 EXPERIÊNCIAS DO CORPO DOCENTE

O NDE do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) da Faculdade Ipemig elaborou relatório de estudo do corpo docente destacando titulação, regime de trabalho, carga horaria, experiência no exercício da docência na educação básica, docência superior e docência na educação a distância. Além das Habilidades e competências para formar o perfil do Egresso almejado para o curso.

11.7 COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é o órgão da administração setorial de deliberação coletiva, supervisão e coordenação didático-pedagógica do curso. Para fins didático-pedagógicos, o Colegiado de Curso deve articular-se com os núcleos a que pertencem os componentes curriculares, com a Coordenação do Curso e com o NDE - Núcleo Docente Estruturante.

O Colegiado de Curso é constituído por docentes, pelo(a) coordenador(a) do curso, por representantes do corpo técnico-administrativo, representantes dos alunos e da comunidade externa.

Compete ao Colegiado de Curso:

- a) Aprovar o Projeto Pedagógico do curso (PPC) elaborado e atualizado pelo NDE;
- b) Planejar, acompanhar e avaliar a implementação do projeto pedagógico do curso (PPC);
- c) Avaliar as atividades didático-pedagógicas do curso;
- d) Definir, elaborar e implementar projetos visando à melhoria da qualidade do curso;
- e) Organizar e atualizar, de acordo com a legislação em vigor, o currículo pleno do curso;
- f) Propor modificações e reformulações curriculares à Coordenação do Curso;

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

- g) Deliberar sobre aproveitamento de estudos, convalidação de disciplinas, conjunto de disciplinas, módulos interdisciplinares, áreas de conhecimento ou campos do saber, excedência de créditos, pré-requisitação e co-requisitação;
- h) Examinar e emitir parecer, com base na análise de integralização curricular, sobre transferência externa, matrícula e rematrícula de graduados, conforme dispositivos legais em vigor;
- i) Aprovar o plano de trabalho anual do Colegiado;
- j) Promover a integração interdisciplinar;
- k) Tomar decisões relativas aos aspectos didático-pedagógico dos cursos;
- l) Propor intercâmbio, substituição e capacitação de professores ou providências de outra natureza, necessárias à melhoria da qualidade do ensino ministrado;

11.8 CORPO DE TUTORES

COMPOSIÇÃO DO CORPO DE TUTORES

Os tutores (as) do curso são profissionais docentes contratados para atender aos estudantes em suas demandas acadêmicas, fazer a mediação entre eles e a coordenação, docentes e a instituição, realizar encaminhamentos e propor soluções relativas aos problemas pedagógicos, comunicacionais etc.

TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

O NDE elaborou relatório de estudo do corpo de tutores, onde pode ser evidenciado que todos os tutores do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) são graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis e possuem titulação obtida em pós-graduação *Lato sensu* ou *Stricto sensu*.

EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM TUTORIAS E EM EAD

A experiência do corpo de tutores, tanto em tutorias como na atuação em educação a distância, está comprovada e especificada no relatório do NDE. No DRIVE do curso há documentos comprobatórios das informações do respectivo relatório.

**CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS
ATIVIDADES DE TUTORIA**

Conforme o Instrumento de Avaliação de Cursos o tutor é um “Profissional de nível superior vinculado à IES, que atua na área de conhecimento de sua formação, dando suporte às atividades dos docentes. ”. É importante que tenha formação adequada ao curso que irá tutorear e regime de trabalho que possibilite atender as demandas dos estudantes a ele (a) designados. No exercício do seu papel são suas responsabilidades em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias:

- a) Comunicação clara - a comunicação é essencial no ensino a distância, pois é sua base de funcionamento. Tantos tutores, docentes e alunos devem ser claros e objetivos em sua comunicação, utilizando ferramentas como e-mails, fóruns de discussão ou plataformas de mensagens para isso.
- b) Fixar algumas metas - é importante determinar objetivos claros a serem alcançados no exercício da tutoria e a verificação do seu progresso ao longo do tempo, seja em relação à solução de problemas, apreensão de conteúdos e melhorias no processo pedagógico.
- c) Utilização de diferentes recursos - há uma variedade de recursos disponíveis na internet, como textos, vídeos, apresentações, podcasts e atividades interativas para enriquecer a experiência de aprendizagem. O/a tutor/a pode propor ao docente a utilização de tais materiais e auxiliar os/as estudantes na sua busca.
- d) Organização e disciplina – os/as tutores/as devem auxiliar os alunos com lembretes e chamadas em relação às suas entregas na realização do curso, para isso, manter cronograma regular das atividades utilizando os diversos recursos tecnológicos para isso.
- e) Promoção da interação – faz parte do papel dos tutores estimular a participação ativa e efetiva dos alunos nos fóruns de discussão, sessões de chat ao vivo ou videoconferências ou o recursos às mensagens do AVA.
- f) Domínio da plataforma – a familiarização com a plataforma de aprendizado, o AVA, e outros sistemas tecnológicos utilizados para o curso é fundamental

para a boa consecução das atividades de tutoria. Isso ajuda você a auxiliar os alunos com dificuldades técnicas e aproveitar todos os recursos disponíveis para melhorar a experiência de aprendizagem.

11.9 MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES, DISCENTES E TUTORES

O professor-tutor é um docente com formação acadêmica compatível com a disciplina à qual está vinculado, sendo a titulação mínima de especialista, e que possui domínio das tecnologias utilizadas para o desenvolvimento da ação docente nesta modalidade de ensino. Em termos práticos, é responsável pela condução didático-pedagógica da(s) disciplina(s) e pela interação entre alunos e comunidade acadêmica.

Nesse sentido, é o agente indispensável na rede de comunicação que vincula os alunos ao curso e à instituição de ensino, pois possibilita a retroalimentação acadêmica e pedagógica do processo educativo, com vistas a desenvolver no corpo discente a autonomia, por meio do desdobramento do conteúdo e da mediação pedagógica entre o conhecimento teórico, sua aplicação prática e as particularidades desse conhecimento na sua formação acadêmico-profissional.

Suas principais tarefas são as de mediar, facilitar, encaminhar e gerenciar o processo de aprendizagem, acompanhando as atividades do aluno no ambiente web, procurando sempre orientá-lo quanto ao desenvolvimento de estratégias de estudo autônomo, nas atividades presenciais, estudo cooperativo e colaborativo e à melhoria do processo ensino- aprendizagem, sobretudo a partir dos conteúdos e experiências apresentados.

Em termos de mediação, portanto, tem o professor-tutor espaços como o fórum de discussão, chats e aplicativos de mensagens como recursos de ajuda na construção do conhecimento. Através desses recursos se mantém a interação, a informação, a ampliação da relação ensino-aprendizagem, de forma dinâmica, dialógica e para as autonomias.

Vale apontar também o professor-tutor atua no sentido de valorizar o conhecimento e a experiência do discente, estabelecendo assim uma postura de mediação também voltada para o respeito às individualidades de cada aluno, bem como para reconhecer as particularidades regionais.

11.10 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA DOCENTES E TUTORES

O docente da Faculdade Ipemig tem produzido, nos últimos três anos, livros, capítulos de livros, artigos, materiais didáticos. Também têm realizado e participado de eventos virtuais como lives, palestras, conferências etc.

A produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes e tutores do curso de tecnologia da Faculdade Ipemig está descrita no currículo lattes apensado na pasta docente no DRIVE do curso, em conjunto com os respectivos documentos comprobatórios.

12 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O AVA é o *locus* de convergência de estratégias e meios de aprendizagem do curso, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada.

A Educação à Distância apresenta características específicas. O fato de ser realizada em espaços virtuais, exceto para as disciplinas e atividades que requerem presencialidade física, não significa que o aluno esteja isolado, já que poderá interagir com os professores das disciplinas e os demais alunos de seu Polo de Apoio Presencial, por intermédio da Internet e no ambiente virtual cujo objetivo é oferecer espaços destinados à disposição de conteúdo, às orientações de estudos, à realização de atividades e comunicação com professores, coordenadores, tutores e demais alunos dos cursos à distância.

12.1 AVA FIPEMIG

Para o curso de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) a Faculdade Ipemig utiliza o software do Gerir Web que é um ambiente virtual de aprendizagem, onde professores, tutores e alunos interagem em movimentos pedagógicos. O sistema, por meio da integração, permite criar salas de aula e salas de reunião virtuais que abrem mais possibilidades a mais alunos, oferecendo novas abordagens de aprendizado em grupo com o conceito de webconferência.

Para o curso de Tecnologia em Logística - EAD, a Faculdade Ipemig utiliza o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) da empresa Gerir Sistemas.

Características da Plataforma Tecnológica de Gestão Educacional:

- a) Mural de mensagens: exibição de informações gerais relacionadas às disciplinas, turmas ou comunidades temáticas, na forma de lembretes, podendo ser filtrada por mensagens lidas ou em aberto.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

- b) Dashboard inicial: Exibindo atalhos para facilitar a usabilidade dos alunos, como acesso rápido a Grade curricular, Avaliações, TCC, Documentos, Histórico Financeiro, Protocolos, e acessos as diversas bibliotecas disponíveis.
- c) Materiais didáticos: arquivos em diversos formatos (PDF, HTML, PowerPoint, entre outros);
- d) Vídeo aulas: conteúdos em formato de vídeo digital trazendo um conteúdo complementar aos materiais também disponibilizados no curso.
- e) Interatividade: fóruns temáticos, enquetes e blogs;
- f) Aulas interativas: encontros síncronos com ou sem vídeo, permitindo conversação em tempo real com o professor e tutores;
- g) Avaliações: provas objetivas e dissertativas online em diferentes formatos com banco de questões;
- h) Painel de controle: ferramenta para validação e atualização dos dados cadastrais;
- i) Suporte técnico e acadêmico: atendimento via protocolo para dúvidas ou resolução de problemas.

O Sistema de Gestão Acadêmica Integrada da Gerir Sistemas opera com arquitetura baseada na web e está hospedado em ambiente de computação em nuvem (Cloud Computing). Conta com servidores de alta disponibilidade e desempenho, assegurando um SLA de 99,5% de uptime dos serviços.

A infraestrutura de hosting possui redundância, garantindo estabilidade das aplicações e serviços. Os processos de backup seguem rigoroso controle e são realizados em dois estágios:

1. Backup completo do ambiente de produção (incluindo configurações do sistema e massa de dados), realizado quinzenalmente;
2. Backup diário automático da massa de dados gerada pelo sistema.

Além disso, o próprio sistema oferece funcionalidades que permitem ao usuário realizar cópias de segurança, seja de todos os dados ou de partes específicas, conforme a necessidade.

Acesso ao AVA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

Para acessar o AVA, o estudante deve estar conectado à internet e utilizar um navegador. O acesso se dá por meio do portal EAD “AVA”, utilizando o CPF como login e a data de nascimento como senha inicial, que será solicitada para alteração no primeiro acesso.

Uma vez dentro do ambiente, o aluno poderá visualizar todas as disciplinas ativas e, ao acessar uma disciplina específica, terá acesso às aulas, materiais de apoio e demais conteúdos pedagógicos. As instruções completas de uso estão disponíveis no Manual do Aluno, que pode ser acessado diretamente no AVA.

12.2 AMBIENTALIZAÇÃO NO AVA: FORMAÇÃO INICIAL EM EAD

Os primeiros passos para a inserção do discente no processo de ensino-aprendizagem pautado na modalidade de educação a distância é a adaptação aos sistemas empregados nas plataformas de ensino, levando o discente à adaptação da linguagem e uso de tarefas no ambiente virtual de aprendizagem.

Também nas primeiras fases do curso é oferta a disciplina Fundamentos da Educação a Distância que trabalha a importância da postura de autoestudo pertinente ao aluno da EaD e o favorecimento do contato com as novas tecnologias de informação e comunicação. Além disso, a formação inicial em educação a distância deverá priorizar o estudo e discussão de conceitos, definições e fundamentos da educação a distância em todo o Brasil.

Afora as adequações indicadas, a formação inicial e progressiva deve:

- a) Identificar aspectos que estabelecem similaridades e diferenças de conceitos de EaD desenvolvidos no contexto nacional e internacional;
- b) Entender o surgimento da educação a distância e recursos tecnológicos utilizados para sua viabilização;
- c) Conhecer algumas experiências de EaD no mundo e no Brasil, nos últimos dois Séculos.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

- d) A formação inicial em educação a distância ou ambientação à plataforma de ensino será desenvolvida no início dos cursos, com acompanhamento da coordenação.

13 INFRAESTRUTURA

O prédio de aulas é estruturado com o objetivo de oferecer um espaço agradável e eficiente para sua comunidade acadêmica. A Faculdade IPEMIG dispõe de uma estrutura que propicia condições para o desenvolvimento adequado do processo de formação acadêmica e profissional dos seus discentes. É imprescindível destacar que as instalações atendem às necessidades institucionais, considerando-se a sua adequação às atividades, a acessibilidade e, de forma a manter-se neste patamar há um plano de manutenção, com capacidade para atender 1.868 alunos por turno.

A FIPEMIG possui as seguintes instalações:

Espaço	Quantidade	Área aproximada (m²)
Salas de aula	Diversos	55
Banheiros de PNE	Diversos	5
Banheiros	Diversos	28
Laboratório de informática	2	50
Biblioteca	1	150
Sala de professores	1	50
Sala de professores TI	1	30
Sala NDE	1	12
Sala CPA	1	12
Sala NAP	1	10
Sala NPJ	1	50
Auditório	1	105
Tesouraria	1	15
Sala Atendimento ao aluno	1	9
Sala coordenação de curso	Diversos	13
Sala Direção Acadêmica	1	12
Sala Direção Administrativa	1	10
Secretaria Geral	1	40
Ouvidoria	1	10
Atendimento Geral	1	10
Reprografia	1	8
Recepção	1	8
Cantina	1	8

Espaço de vivência	Diversos	420
Coordenação de estágios	1	10
Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	1	10
Sala de Recursos Multifuncionais	1	50
Espaço do NEAD – Núcleo de Educação a Distância	1	30

13.1. ESPAÇO FÍSICO

O Hall de entrada é amplo, permite o livre trânsito de alunos, professores, funcionários e fornecedores com segurança. É bem iluminado e sinalizado indicando as outras instalações do prédio. As instalações apresentam-se em bom estado de conservação. Além disso, o espaço físico é adequado ao número de usuários projetados e para cada tipo de atividade. Todas as instalações são adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades institucionais e com acessibilidade.

Salas de aula

As salas de aula são amplas, arejadas, ventiladas, com acessibilidade, com boa iluminação natural e artificial. Todas as salas de aula são dotadas de quadro branco e/ou digital, data show instalado no teto e tela para projeção, carteiras confortáveis para os alunos, mesa e cadeira para o professor e atende às necessidades institucionais.

Espaços de trabalho para professores de tempo integral

A sala dos professores é bem dimensionada, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

Salas das coordenadorias de curso

As salas das coordenadorias de curso são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

Sala coletiva dos professores

A sala coletiva dos professores possui excelente dimensionamento, com armário (escaninho) para guarda de materiais e equipamentos para todos os docentes, revestido, mesa de reunião, armário baixo, frigobar, café, recursos tecnológicos com acesso a rede de internet wifi, um notebook para uso dos docentes, projetor conectado a internet, sofá para descanso dos docentes permitindo descanso e atividades de lazer e integração. Possui uma mesa com cadeira e uma secretaria para apoio técnico-administrativo.

Salas administrativas

As salas administrativas apresentam plenas condições com relação à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade necessárias às atividades de cada um dos setores e ambientes propostos.

Auditório

O auditório atende de forma plena as necessidades institucionais considerando os aspectos relacionados às quantidades e número de alunos e turmas atendidas, as dimensões em função das vagas previstas, a limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade necessárias ao desenvolvimento das atividades.

Laboratórios de informática

Os laboratórios que serão utilizados, sejam nas disciplinas ou para trabalhos acadêmicos, encontram-se devidamente equipados conforme as necessidades e adequados em termos de recursos materiais, humanos e tecnológicos, possuindo instalações específicas, equipamentos e materiais necessários para as atividades acadêmicas desenvolvidas nestes.

Os equipamentos de informática ficam sob a responsabilidade do Setor de apoio aos Laboratórios de informática, que, semestralmente, realiza um levantamento (inventário) de todo o patrimônio de informática da instituição (hardwares e softwares),

analisando o estado físico e promovendo sua atualização. O referido setor se encarrega também de fazer a manutenção e, quando necessário, a substituição de máquinas e periféricos.

Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A FIPEMIG disponibiliza recursos de informática aos seus discentes em laboratório de informática, na Biblioteca e por meio de roteadores wireless distribuídos pelo prédio para uso da internet por meio de login e senha. Os recursos de hardware e software são implementados de acordo com as necessidades de cada curso. O acesso dos alunos aos laboratórios e à biblioteca também ocorre fora dos horários de aulas, com acompanhamento de responsáveis pelos mesmos.

Recursos de tecnologia de informação e comunicação (TICs)

As tecnologias da informação ou tecnologias da informação e comunicação (TICs) são o resultado da fusão de três vertentes técnicas: a informática, as telecomunicações e as mídias eletrônicas.

As TICs são tecnologias da inteligência, por serem novas ferramentas cognitivas que possibilitam um salto qualitativo em nossas possibilidades de raciocínio e apreensão de conhecimento.

No cotidiano, a integração das TICs criou novas formas de interação entre as pessoas, que implicaram no redimensionamento das funções e dos papéis sociais. As relações sociais passaram a ser mediadas pelo computador, independentes de espaço e tempo definidos. A facilidade de acesso às redes, tendem a tornar a gerar mais autonomia.

As TICs criaram no meio educacional um encantamento em relação aos conceitos de espaço e distância, como as redes eletrônicas e o computador ou telefone celular, que nos proporcionam ter em nossas mãos o que antes estava a quilômetros de distância.

Enquanto o rádio, o cinema, a imprensa e a televisão são elementos considerados unidirecionais, ou seja, são meios de comunicação em que a mensagem faz um único percurso, do emissor ao receptor, os sistemas de comunicação que estão interligados à Internet propiciam aos usuários que ambos, emissor e receptor interfiram na mensagem.

Não se pode abster dos recursos das TICs, reconhecendo de forma crítica e adequada a presença das tecnologias na vivência do estudante fora do contexto escolar. A utilização dos recursos das TICs no processo ensino-aprendizagem poderá contribuir para que os estudantes superem as dificuldades de aprendizagem e internalizem o conteúdo ensinado.

A utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino, é cada vez mais necessária, pois torna a aula mais atrativa, proporcionando aos alunos uma forma diferenciada de ensino. Recursos como datashow, computadores, aparelhos de DVDs e televisores são utilizados nas aulas além do acesso livre a internet por meio de login e senha. Além disto frisa-se que as novas tecnologias de comunicação como as mídias sociais, facebook, instagram, etc são cada vez mais utilizadas. Com o emprego de comunicação via Skype e aplicativos do tipo WhatsApp a comunicação tornou-se ainda mais facilitada.

13.2 BIBLIOTECA

A biblioteca está implantada em um espaço com computadores com as mesmas configurações dos computadores do Laboratório de Informática distribuídos para estudos individuais, as instalações da biblioteca são dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

É papel da biblioteca, como centro de documentação e informação, oferecer serviços de fornecimento de documentos, Iniciação Científica bibliográfica, serviço de informação referencial (respostas rápidas), de extensão tecnológica e outros, dentro de um modelo de organização voltado para o cliente, com uma estrutura interna capaz de propiciar o pleno cumprimento de suas funções. São seus objetivos:

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

- disponibilizar aos usuários serviços bibliográficos e informacionais, nacionais e/ou estrangeiros;
- manter o acervo dinâmico e atualizado;
- manter intercâmbio com bibliotecas, centros de documentação, universidades e instituições técnicas e científicas;
- preservar e conservar seus materiais e equipamentos, desenvolvendo um programa de conservação preventiva.

O mobiliário da Biblioteca é adequado, de acordo com os princípios recomendados para as bibliotecas universitárias. O acervo está acomodado em estantes, devidamente distribuído em coleções específicas. Na Biblioteca existem computadores para acesso ao catálogo do acervo e também para o atendimento no balcão de empréstimos.

Acervo específico para o curso de Tecnologia em Segurança Pública (EaD)

O acervo da biblioteca virtual atende as necessidades básicas dos cursos existentes. O acervo é formado por livros, periódicos, publicações seriadas, jornais, normas técnicas, que poderão ser acessadas na plataforma da Biblioteca A (Grupo A), Biblioteca Virtual (Pearson) e Biblioteca Curatoria, das quais a Faculdade IPEMIG possui contrato de assinatura. Toda bibliografia básica e complementar encontra-se à disposição dos discentes em quantidade suficiente para consulta nas referidas bibliotecas virtuais.

Bibliografia básica e complementar

Os livros da bibliografia básica e complementar indicados para o Curso de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) contemplam os conteúdos das disciplinas que integram a matriz curricular. O acervo atende aos programas das disciplinas do curso em quantidade suficiente, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de 3 títulos), e está atualizado, podendo ser consultado a qualquer momento pela comunidade acadêmica.

O NDE evidencia que a bibliografias básicas, complementares atendem a quantidade de vagas, é adequado em relação as Unidades Curriculares e aos Conteúdos descritos no PPC e está atualizado, bem como atende o perfil de formação do egresso pretendido pela IES, comprovando a compatibilidade em cada bibliografia básica da UC. A bibliografia digital é disponibilizada pelas empresas Pearson. Grupo A e Curatoria, conforme contratos que garantem acesso ininterrupto pelos usuários, conforme previsto em cláusula. A IES garante o acesso digital com computadores para pesquisa bem como o laboratório de informática, possuindo servidor próprio em um ambiente de pesquisa com acessibilidade que apoiam na leitura, estudo e aprendizagem. O acesso à biblioteca virtual permite gerenciar a utilização bem como atualizar a quantidade de exemplares e assinaturas, garantindo o acesso ininterrupto.

Plano de atualização e expansão do acervo acadêmico

O Plano de atualização e expansão do acervo (livros e periódicos) se pavimenta, em um primeiro momento, a partir da Coordenação dos cursos - que representa o elo entre a biblioteca e os demais membros do corpo docente e do NDE (Núcleo Docente Estruturante).

Semestralmente o Coordenador de curso, em reunião com o corpo docente para fins de modificações necessárias no plano de ensino, traz para as discussões também a questão dos títulos que compõem as bibliografias básica e complementar: se continuam pertinentes e, detectando-se alguma necessidade de modificação, quais serão adotados como substituição. Nesta mesma linha também são aferidos os títulos de periódicos.

Também, quando da criação de uma nova disciplina devido à implantação de nova Matriz curricular, é de competência dos docentes indicar a bibliografia, procurando, se possível, se valer de títulos já existentes no acervo, bem como apontar publicação semelhante no caso de obras esgotadas. São seguintes casos, então, de atualização do acervo:

- a) A Bibliotecária, como gestora da Unidade de Informação, tem um constante diálogo com a comunidade acadêmica no que compete a suas necessidades

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

informacionais. Assim, as observações feitas neste processo são um importante item na seleção de novos títulos para o acervo - seja para suprir o que falta, ou complementar o que existe, mas não atende a contendo (duplicação de títulos).

- b) Um exemplo concreto são os graduandos em realização de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso): por vezes o tema de investigação do trabalho não existe no acervo, e sim obras que o analisam de forma geral (e, conseqüentemente, de maneira mais superficial).
- c) Neste diálogo com a comunidade acadêmica consideram-se também as sugestões dadas pelo corpo docente - um importante canal para aperfeiçoamento do acervo, devido a sua vida acadêmica (inclusive a visão advinda de outras Instituições em que atuam) e propriedade em sua área - discente e funcionários administrativos.
- d) Atualização necessária a partir de mudança de legislação: diretriz rigorosamente observada tendo em vista o impacto desta ação na formação do corpo discente e Missão da Faculdade Ipemig, de formação integral das pessoas, oferecendo educação de excelência com compromisso social.
- e) Aquisições, por doação, de livros e periódicos de interesse da biblioteca. Importante diretriz, principalmente no que se refere às publicações não comercializadas e as governamentais.

13.3 PLANO DE MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA

A Faculdade Ipemig está sempre atenta às necessidades de todos que estão envolvidos em seu contexto, alunos, professores, pessoal técnico-administrativo, fornecedores. Uma das estratégias da qual ela se beneficia para adequar seu espaço físico e melhorar o ambiente acadêmico é o Relatório exarado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

A manutenção e conservação da infraestrutura incluem os laboratórios de ensino de graduação e os laboratórios de pesquisa, sendo executada por funcionários dos próprios cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções.

A coordenação da manutenção e conservação das instalações fica a cargo do supervisor de cada laboratório, uma vez que, haverá supervisores para cada laboratório ou instalação ou grupos de laboratórios definidos pela administração.

Os procedimentos de manutenção são divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência, e incluem as atividades de:

- substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;
- reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

A manutenção e conservação da infraestrutura a ser utilizada pelos professores e alunos do curso serão executadas por funcionários da própria instituição, bem como por pessoal especializado ou treinado, dependendo do serviço a ser executado. Os procedimentos de manutenção serão divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil, e consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

Os responsáveis providenciarão a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos. O plano de expansão e atualização abrangerá as seguintes funções:

- administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes na instituição;
- elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

14 ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Esse é um item de cuidado fundamental no curso de Tecnologia em Segurança Pública (EaD) e demais cursos do IPEMIG, pois se refere a um aspecto essencial da formação de professores/as. Em vista disso, fazem parte das acessibilidades na organização da infraestrutura da Faculdade IPEMIG:

14.1 ACESSIBILIDADE FÍSICA, PEDAGÓGICA, ATITUDINAL E DAS COMUNICAÇÕES

A FIPEMIG apresenta plenas condições de acesso e garante a acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual, deficiência de alguma forma ou diferencial cognitivo, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como a inserção da pessoa portadora de deficiência ou diferencial cognitivo num estabelecimento de ensino, mas proporcionar-lhe condições de aquisição do conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual a Faculdade inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, através do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE).

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição deve prover as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como acervo bibliográfico básico em braile, máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, lupas, régua de leitura.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição deverá proporcionar além de capacitação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva.

14.2 ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

Para atender a pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, a FIPEMIG providenciará as seguintes características em suas instalações, segundo a Lei Nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000 (Acessibilidade) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050:

- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo - vias públicas, estacionamentos, parques, etc. (Capítulo II, Art. 3);
- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços (Capítulo IV, Arts. 7 e 11, Parágrafo Único), e sinalização com o Símbolo Internacional de Acesso (Lei nº 7405);
- disponibilização de rampas com corrimãos e elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas e as pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida (Capítulo II, Art. 5);
- adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas (Capítulo II, Art. 6);

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

- disponibilização de barras de apoio nas paredes dos banheiros (Capítulo II, Art. 6);
- os edifícios deverão dispor, pelo menos, de um banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida (Capítulo IV, Art.11, IV);
- instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas (Capítulo I, Art. 2, Parágrafo III, V);
- ajudas técnicas: qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico (Capítulo I, Art.2, Parágrafo III, VI);
- Uso do Símbolo Internacional de Acesso afixada em local visível ao público, sendo utilizada principalmente nos seguintes locais, quando acessíveis:
 - a) entradas;
 - b) áreas e vagas de estacionamento de veículos;
 - c) áreas acessíveis de embarque/desembarque;
 - d) sanitários;
 - e) áreas de assistência para resgate, áreas de refúgio, saídas de emergência;
 - f) áreas reservadas para pessoas em cadeira de rodas;
 - g) equipamentos exclusivos para o uso de pessoas portadoras de deficiência (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

ANEXO I - EMENTÁRIO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

1º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Carga Horária: 40 horas

EMENTA: Concepções e legislação em EAD. Conceito de ambiente virtual de aprendizagem, Ferramentas tecnológicas para EAD. Estudando no século XXI. Comparando o aprendizado presencial e a distância. Metodologias de estudo baseadas em autonomia, Interação e cooperação. Como estudar a distância? O papel do aluno no aprendizado. Professores e tutores. Ferramentas de TI para EAD. Comunicação virtual: email, videoconferência. Conceito de “netiqueta”. Ambiente virtual de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANTES, Valéria Amarin (Org.). **Educação à distância**. São Paulo: Summus Editorial: 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35439>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BARROS, Joy Nunes da Silva. **Educação a distância: democracia e utopia na sociedade do conhecimento**. Campinas, SP: Papirus, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/26777>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 7. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/197303>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. **Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação em educação a distância**. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6250>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/421>. Acesso em: 27 fev. 2025.

RICARDO, Eleonora Jorge. **Gestão da Educação Corporativa: cases, reflexões e ações em educação a distância**. São Paulo: Pearson, 2013. [BV]

OLIVEIRA, Elsa Guimarães. **Educação a distância na transição paradigmática**. 4. ed. Campinas: Papirus, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3298>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

PESCE, Lucila (Org.). **Inclusão digital e empoderamento freireano**: a formação de professores da educação básica em uma perspectiva dialógica e autoral. Uberlândia: Navegando Publicações, 2020. Disponível em: <https://www.editoranavegando.com/livro-inclusao-digital-e-empoderame>. Acesso em: 27 fev. 2025.

TORRENTES, Greice Castela; VERGNANO-JUNGER, Cristina de Souza. **Tecnologia combina com sala de aula**: aplicativos para professores experimentarem nas aulas de línguas. Uberlândia: Navegando Publicações, 2021. Disponível em: <https://www.editoranavegando.com/livro-tecnologia-e-sala-de-aula>. Acesso em: 27 fev. 2025.

INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO

Carga horária: 80 horas

EMENTA: Levantar as bases teóricas da Administração. Compreensão das funções do administrador: planejamento, organização, coordenação, controle e liderança. Conhecer as teorias organizacionais e identificar a importância delas. Além disso, abordar os princípios de direção e controle no processo administrativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CERTO, Samuel C. **Administração moderna**. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/456>. Acesso em: 27 fev. 2025.

FONSECA, Valéria Silva da. **Introdução à teoria geral da administração**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184101>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SOBRAL, Felipe; PECCI, Alketa. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3384>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. **Administração estratégica**: planejamento, ferramentas e implantação. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37460>. Acesso em: 27 fev. 2025.

CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Cláudia; KLOECKNER, Mônica C. **Administração**: teorias e processo. São Paulo: Pearson, 2005. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/326>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

COLTRE, Sandra Maria. **Fundamentos da administração**: um olhar transversal. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30136>. Acesso em: 27 fev. 2025.

HERNANDES, Cláudio Aurélio. **Fundamentos de gestão**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184835>. Acesso em: 27 fev. 2025.

ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. **Fundamentos de administração**: conceitos essenciais e aplicações. São Paulo: Prentice Hall, 2004. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185905>. Acesso em: 27 fev. 2025.

INTRODUÇÃO À SEGURANÇA PÚBLICA

Carga Horária: 80 horas

EMENTA: Promoção de mudanças organizacionais, de acordo com os paradigmas das modernas teorias de prevenção, controle e combate ao crime e à violência. Promoção de estudos e pesquisas sobre políticas de segurança pública levando em consideração a realidade atual e as novas técnicas e saberes sobre o tema. Doutrinas de Policiamento Comunitário; Gerenciamento de Crises em Segurança Públicas; Globalização e Segurança Pública e a Internacionalização do crime; Gestão Estratégica aplicada na Prevenção da Violência Urbana; Drogas: Redução de Danos e Produção de Território de Paz; Mídia e Violência; A Atenção à Criança e ao Adolescente em Conflito com a Lei; Segurança Pública e os grupos sociais e sexuais específicos: Violência de Gênero, Homofobia e Racismo. Tráfico de Seres Humanos. Direitos Humanos. Segurança Pública e a prevenção de danos ambientais. Contextos e conceitos históricos sobre as relações raciais no Brasil para o ensino de História da África, Cultura Africana e Afro-brasileira e Indígena. A importância da valorização da diversidade étnico-racial na educação das relações étnico-raciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Carlos André Barbosa de. **Tecnologias aplicadas à segurança pública**. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185670>. Acesso em: 27 fev. 2025.

DANTAS, Paulo Roberto de Figueiredo. **Curso de Direito Constitucional**. 6. ed. São Paulo: Editora Foco, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188667>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SOUZA, César Alberto; ALBUQUERQUE, Marinson Luiz. **Segurança pública**: histórico, realidade e desafios. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52011>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Claudio Frederico de. **A evolução da segurança pública municipal no Brasil**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186186>. Acesso em: 27 fev. 2025.

DORECKI, André Cristiano. **Resolução pacífica de conflitos**: alternativas para a segurança pública. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/47511>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MARTINS, Dheneb. **Forças de segurança**: estratégias e táticas em segurança pública. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186268>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MARTINS, Camila Saldanha. **Segurança Pública e Crime Organizado**. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185295>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SALINEIRO, André. **Políticas públicas em segurança pública e defesa social**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/41653>. Acesso em: 27 fev. 2025.

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

Carga Horária: 40 horas

EMENTA: A importância da pesquisa no processo de construção do conhecimento. A construção do conhecimento em Processos Gerenciais. O processo investigativo e a construção do conhecimento no âmbito dos Processos Gerenciais. Fases da pesquisa. Métodos, técnicas e instrumentos da pesquisa quantitativa e qualitativa. Os diferentes métodos: estudo de caso, história de vida, questionário aberto, análise de discurso, pesquisa etnográfica, pesquisa ação, pesquisa participante.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. Disponível em: http://adm.ufrpe.br/sites/ww4.deinfo.ufrpe.br/files/Fundamentos_de_Metodologia_Cientifica.pdf. Acesso em: 27 fev. 2025.

LIMA, Paulo Gomes; PEREIRA, Meira Chaves. **Pesquisa Científica em Ciências Humanas**: uma introdução aos fundamentos e eixos procedimentais. Uberlândia:

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

Navegando Publicações, 2018. Disponível em: <https://www.editoranavegando.com/livro-paulo>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37394>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Levi Cadmiel Amaral da; GUIMARÃES, Ítalo José Bastos; SANTANA, Sérgio Rodrigues; CAMPOS, Arthur Ferreira (Orgs.). **Dados científicos**: estudos práticos, teóricos e epistêmicos. João Pessoa: Ideia, 2020. Disponível em: https://www.ideiaeditora.com.br/site/wp-content/uploads/woocommerce_uploads/2020/08/EBOOK_-dados-cient%C3%ADficos-final3.pdf. Acesso em: 27 fev. 2025.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; TAVARES, Dirce Encarnacion; GODOY, Herminia Prado. **Interdisciplinaridade na pesquisa científica**. Campinas, SP: Papirus, 2018. Disponível em: <https://biblion.odilo.us/info/interdisciplinaridade-na-pesquisa-cientifica-00914133>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PEREIRA, Regina Celi Mendes (Org.). **Ateliê de Gêneros Acadêmicos**: didatização e construção de saberes. João Pessoa: Ideia, 2020. Disponível em: https://www.ideiaeditora.com.br/site/wp-content/uploads/woocommerce_uploads/2020/12/Ebook-Ateli%C3%AA-final-2020-final.pdf. Acesso em: 27 fev. 2025.

PEREIRA, Regina Celi Mendes. **Entre conversas e práticas de TCC**. João Pessoa: Idea, 2019. Disponível em: https://www.ideiaeditora.com.br/site/wp-content/uploads/woocommerce_uploads/2019/08/Ebook-tcc-correto.pdf. Acesso em: 27 fev. 2025.

PEREIRA, Regina Celi Mendes (Org.). **Escrita na Universidade**: panorama e desafios na América Latina. João Pessoa: Ideia, 2019. Disponível em: https://www.ideiaeditora.com.br/site/wp-content/uploads/woocommerce_uploads/2020/01/ebook-Escrita-Acad%C3%AAmica-2019.pdf. Acesso em: 27 fev. 2025.

ÉTICA PROFISSIONAL E CIDADANIA

Carga Horária: 40 horas

EMENTA: Estudo dos fundamentos e do objeto da ética, suas relações com outras áreas do conhecimento e sua dimensão social, cultural e histórica. Discussão sobre ética e cidadania nas esferas pública, privada, coletiva e individual. Reflexão sobre ética profissional, responsabilidade social, relações étnico-raciais, educação ambiental e

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

direitos humanos. Introdução aos direitos e deveres constitucionais, com base no artigo 5º da Constituição Federal. Noções de filosofia e ética: moral, responsabilidade moral, política, cidadania, ideologia e a relação entre ética, lei e alienação no trabalho. Liberdade, ética na sociedade tecnológica e fatores que influenciam o julgamento moral. Análise da ética diante da crise global, do código de conduta do administrador público e dos crimes contra a administração pública. Estudo sobre tolerância, preconceitos culturais, desumanização do outro e representações sociais. Discussão sobre os princípios éticos na atuação das polícias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIAS, Reinaldo. **Sociologia e ética profissional**. São Paulo: Pearson, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22111>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MARCON, Kenya. **Ética e cidadania**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183205>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Orgs.). **História da cidadania**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2010. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2223>. Acesso em: 27 fev. 2025.

COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Maria Thereza Pompa (Org.). **Ética**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184055>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BAUMAN, Zygmunt. **A ética é possível num mundo de consumidores?**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. Disponível em: <https://biblion.odilo.us/info/a-etica-e-possivel-num-mundo-de-consumidores-00910650>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BRAGA JUNIOR, Antonio Djalma; MONTEIRO, Ivan Luiz. **Fundamentos da ética**. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42147>. Acesso em: 27 fev. 2025.

KANT, Immanuel. **Lições de ética**. São Paulo: Ed. UNESP, 2018. Disponível em: <https://biblion.odilo.us/info/lices-de-etica-00914272>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PINSKY, Jaime. **Práticas de cidadania**. São Paulo: Contexto, 2004. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1420>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

Carga Horária: 40 horas

EMENTA: Estudo dos fundamentos e desenvolvimento histórico da construção dos direitos do homem. Análise da cidadania enquanto fenômeno jurídico. A cidadania na sociedade capitalista. O discurso liberal da cidadania. Neoliberalismo e cidadania. Ética e cidadania. Pluralismo, multiculturalidade, tolerância e cidadania. Cidadania e preservação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUGUSTIN, Sérgio; OLIVEIRA, Mara de (Orgs.). **Direitos Humanos:** emancipação e ruptura. Caxias do Sul, RS, EDUCS, 2013. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5711>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BERTHOLDI, Juliana. **Ética, direitos humanos e direitos da cidadania.** Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185299>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PAGLIARINI, Alexandre Coutinho. **Direito e garantias fundamentais.** Curitiba: Intersaberes. 2021. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188331>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Senado Federal. **Direitos humanos:** atos internacionais e normas correlatas. 4. ed. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2013. Disponível em:
<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/508144/000992124.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2025.

DIEHL, Rafael de Mesquita. **Teologia católica e direitos humanos.** Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/154956>. Acesso em: 27 fev. 2025.

FELIZARDO, Aloma Ribeiro (Org.). **Ética e direitos humanos:** uma perspectiva profissional. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/14843>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MELO, Milena Barbosa de Melo. **Educação em direitos humanos:** elementos educacionais e culturais. Curitiba: InterSaberes, 2021. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/197423>. Acesso em: 27 fev. 2025.

QUINTANA, Fernando. **Conflitos ideológicos e direitos humanos:** as declarações de direitos na história e o conflito entre ideologias. Curitiba: Appris, 2020. Disponível em:

<https://biblion.odilo.us/info/conflitos-ideologicos-and-direitos-humanos-as-declaracoes-de-direitos-na-historia-e-o-conflito-entre-ideologias-00916252>. Acesso em: 27 fev. 2025.

HISTÓRIA DA CULTURA AFRO BRASILEIRA E INDÍGENA

Carga Horária: 40 horas

EMENTA: Analisar e compreender a história, a cultura, as tradições e as contribuições dos povos afro-brasileiros e indígenas para a formação da sociedade brasileira. História da África; processo de descolonização; História do Brasil: análise da participação dos povos afro-brasileiros e indígenas na formação do país; estudo das religiões afro-brasileiras; compreensão das diferentes etnias indígenas presentes no Brasil; Identidade e Representatividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AFONSO, Germano Bruno. **Ensino de história e cultura indígenas**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42572>. Acesso em: 27 fev. 2025.

AMÉRICO JÚNIOR, Elcio; RADVANSKEI, Iziquiel Antonio. **Estudo das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena**. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186412>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1467>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARÇAL, José Antonio; LIMA, Silvia Maria Amorim. **Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30117>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MICHALISZYN, Mário Sérgio. **Educação e diversidade**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6091>. Acesso em: 27 fev. 2025.

RIBEIRO, Darcy. **Os índios e a civilização**. São Paulo: Global, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184464>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

SARDE NETO, Emílio. **História e cultura afro-brasileiras**. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187744>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SILVA, Giovani José da; COSTA, Ana Maria Ribeiro F. M. da. **Histórias e culturas indígenas na educação básica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192723>. Acesso em: 27 fev. 2025.

OPTATIVA - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

Carga Horária: 40 horas

EMENTA

Estudo da história dos movimentos políticos organizados por associações de surdos e suas conquistas; a diferença entre linguagens e língua - implicações para se pensar os processos identitários. A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em suas singularidades linguísticas e seus efeitos sobre o desenvolvimento, aquisição da língua (gem) e produções culturais; o campo e objetos do campo "Estudos Surdos em Educação" bem como suas relações com a Psicologia Educacional. As bases epistemológicas das divergências das diferentes formas de se entender a inclusão de pessoas surdas. Forma e estruturação da gramática de LIBRAS e o conjunto do seu vocabulário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNANDES, Sueli. **Educação de surdos**. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6089>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SARNIK, Mariana Victoria Todeschini. **Libras**. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186507>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem**: aspectos e implicações neurolinguísticas. 5. ed. São Paulo: Summus, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177963>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGGIO, Maria Auxiliadora; NOVA, Maria da Graça Casa. **Libras**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129456>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

GÓES, Maria Cecília Rafael de. **Linguagem, surdez e educação**. 4. ed. São Paulo: Autores Associados, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186577>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SILVA, Rafael Dias. **Língua brasileira de sinais**: Libras. São Paulo: Pearson, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35534>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SOARES, Maria Aparecida Leite. **A educação do surdo no Brasil**. São Paulo: Autores Associados, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185650>. Acesso em: 27 fev. 2025.

TESKE, Ottmar; SCHNEIDER, Laino Alberto; FERNANDES, Idília; LIPPO, Humberto; FAGUNDES, Santos. **Sociologia da acessibilidade**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/147875>. Acesso em: 27 fev. 2025.

2º SEMESTRE

EMPREENDEDORISMO

Carga horária: 40 horas

EMENTA: Conceito de empreendedorismo; Estímulo ao Empreendedorismo social; Características Empreendedoras; Perfil empreendedor no Brasil; Plano de Negócios; Ideia e oportunidade de Negócios; Inovação, Estratégia empresarial e Vantagem Competitiva; Modelo *Canvas* e ferramentas para plano de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DZIURA, Giselle Luzia. **Espírito empreendedor**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185234>. Acesso em: 27 fev. 2025.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo**: dicas e planos de negócios para o século XXI. Curitiba: InterSaber, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6008>. Acesso em: 27 fev. 2025.

STADLER, Adriano; ARANTES, Elaine Cristina; HALICKI, Zélia (Orgs.).

Empreendedorismo e responsabilidade social. 2. ed. Curitiba: InterSaber, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6096>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERNANDES, Ciro Francisco Burgos; RIBEIRO, Edelclayton. **O empreendedor**: plano de negócios do empreendedor: material do aluno. São Paulo: Pearson, 2012. Disponível

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3319>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1994>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MONTEIRO JUNIOR, João G. **Criatividade e inovação**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1996>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PINTERICH, Igor. **O poder do naming**: como criar nomes de sucesso para sua empresa, marca ou produto. São Paulo: Summus, 2023. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213339>. Acesso em: 27 fev. 2025.

VALENTIM, Isabelle Christina Dantas. **Comportamento empreendedor**. Curitiba: InterSaberes, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187021>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PSICOLOGIA E SEGURANÇA PÚBLICA

Carga Horária: 60 horas

EMENTA:

Importância da psicologia como ciência explicativa dos fenômenos sociais. Aspectos Psicossociais da violência e da agressividade humana. Compreensão da violência enquanto fenômeno histórico-social. Psicologia, segurança pública, multiculturalidade e as questões étnico-raciais. Aspectos psicológicos ligados ao comportamento normal e desviante. Crime e Criminologia. Perspectivas éticas da Gestão de Segurança. A relação entre o Gestor de Segurança e o profissional de Psicologia. História africana regional e local. História da cultura africana. História das Áfricas na contemporaneidade. Colonização, colonialismo e resistências na história da África. Movimentos de independência: negociação e revoluções. Etnias, sociedade e poder após as independências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DAGOSTIN, Ana Paula. **Psicologia aplicada à investigação**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177803>. Acesso em: 27 fev. 2025.

ROVINSKI, Sonia Liane Reichert; CRUZ, Roberto Moraes. **Psicologia Jurídica**: perspectivas teóricas e processos de intervenção. São Paulo: Vetor, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191156>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

SOUZA, André Peixoto de; SCHERER, Daniel Corteline. **Psicologia jurídica**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185160>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GALLO, Ana Carolina. **Psicologia jurídica**: entre a psicologia e o direito. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213123>. Acesso em: 27 fev. 2025.

LORENA, Angela Bernardo de (org.). **Psicologia Geral e Social**. São Paulo: Pearson, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22140>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MORRIS, Charles G.; MAISTO, Albert A. **Introdução à Psicologia**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2004. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/433>. Acesso em: 27 fev. 2025.

REZENDE, Luíza Franco. **A psicologia jurídica e proteção das crianças e dos adolescentes**. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185212>. Acesso em: 27 fev. 2025.

VASCONCELLOS, Silvio José Lemos; LAGO, Vivian de Medeiros (orgs.). **A psicologia jurídica e as suas interfaces**: um panorama atual. 2. ed. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206696>. Acesso em: 27 fev. 2025.

CRIMINOLOGIA

Carga horária: 40 horas

EMENTA: Estudo da evolução da criminologia enquanto ciência autônoma e interdisciplinar. Análise das fases pré-científica e científica, suas escolas principais (clássica, positiva e cartográfica), e seus principais pensadores, como Beccaria, Lombroso e Ferri. Discussão sobre a mudança de paradigma do conceito de causa para o de fatores biopsicossociais na compreensão do crime. Relação entre criminologia, psicopatologia, Direito Penal e política criminal. Estudo da origem do crime, do criminoso, da vítima e dos mecanismos de controle social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACILA, Carlos Roberto. **Manual de criminologia e política criminal**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/180355>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

SAITO, Tiemi. **História da criminologia crítica**. Curitiba: Intersaberes, 2023. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213885>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SUMARIVA, Paulo. **Criminologia**: teoria e prática. 9. ed. São Paulo: Foco, 2025. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/223520>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACILA, Carlos Roberto. **Introdução ao direito penal e à criminologia**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42141>. Acesso em: 27 fev. 2025.

GLOECKNER, Ricardo Jacobsem; AMARA, Augusto Jobim do. **Criminologia e(em) crítica**. Porto Alegre: Ed. PUCRS, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52832>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MACCARIO, Barbara; MELO, Milena Barbosa de. **Análise criminal**. Curitiba: Intersaberes, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/197763>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MOTTA, Felipe Heringer Roxo da. **Introdução ao estudo da criminologia**. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193290>. Acesso em: 27 fev. 2025.

STRANO, Rafael. **Criminologia**. São Paulo: Rideel, 2023. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213160>. Acesso em: 27 fev. 2025.

CONTABILIDADE BÁSICA

Carga horária: 40 horas

EMENTA: Visão geral de finanças; Determinação dos Fluxos de Caixa Fundamentos de avaliação de Empresas; Aspectos Contábeis das Sociedades Cooperativas; Investimento de curto prazo; Investimento a longo prazo; Estrutura dos Relatórios Contábeis; Contexto Organizacional da Gestão Financeira; Orçamento Empresarial e Fluxo de Caixa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATHAR, Raimundo Abden. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Prentice Hall, 2005. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/320>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

FUMAUX, Anderson. **Guia prático da contabilidade gerencial**. Rio de Janeiro. RJ: Freitas Bastos, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/201526>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SANTOS, Cleônimo dos Santos. **Contabilidade fundamental**. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169621>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAZZI, Samir (Org.). **Análise das demonstrações contábeis**. São Paulo: Pearson, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/150790>. Acesso em: 27 fev. 2025.

COSTA, Rosenei Novochadlo da; MELHEM, Marcel Gulin. **Contabilidade avançada: uma abordagem direta e atualizada**. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/41652>. Acesso em: 27 fev. 2025.

HAUSER, Paolla das Graças Felix Munarim. **Contabilidade societária em Ciências Contábeis**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187889>. Acesso em: 27 fev. 2025.

IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. **Fundamentos da contabilidade**. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/128244>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SAPORITO, Antonio. **Contabilidade geral: fundamentos e prática do raciocínio contábil**. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129463>. Acesso em: 27 fev. 2025.

TÉCNICAS DE MEDIAÇÃO, CONCILIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

EMENTA: A fase de preparação. Os fundamentos. O princípio de troca. Definição de objetivos. Avaliação dos oponentes. Escolha da estratégia. Como criar o ambiente certo. O andamento da mediação e/ou conciliação e/ou negociação. Como avaliar o “clima”. Como fazer propostas. Como rebater propostas. Como reagir a manobras. Como interpretar a linguagem do corpo. Como definir e reforçar posições. Como enfraquecer a posição adversária. O encerramento e o acordo. Como ajustar sua posição. As maneiras de encerrar. Como resolver rupturas. Como implantar um acordo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARBELINI, Viviane Maria Penteado. **Negociação e conflitos**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37447>. Acesso em: 27 fev. 2025.

IAMIN, Gustavo Paiva. **Negociação**: conceitos fundamentais e negócios internacionais. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/194699>. Acesso em: 27 fev. 2025.

VANIN, Jorge Alexandre. **Processos da negociação**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184182>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTAS, Eric Gil. **Processos decisórios e negociação**. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186722>. Acesso em: 27 fev. 2025.

DAYCHOUM, Merhi. **Negociação**: conceitos e técnicas. São Paulo: Brasport, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160392>. Acesso em: 27 fev. 2025.

DORECKI, André Cristiano. **Resolução pacífica de conflitos**: alternativas para a segurança pública. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/47511>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MACHADO, Cleverson. **Gerenciamento de crises e conflitos policiais**. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185666>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SANTOS, Mayta Lobo dos. **Resolução de conflitos**: dialogando com a cultura de paz e o modelo multiportas. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184964>. Acesso em: 27 fev. 2025.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Carga horária: 40 horas

EMENTA: Evolução dos conceitos de Responsabilidade Social e Ambiental. Princípios e dimensões da sustentabilidade. Eco competitividade. Gestão Ambiental e desenvolvimento de sociedades sustentáveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

CAMARGO, Ana Luiza de Brasil. **Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios**. Campinas, SP: Papirus, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204306>. Acesso em: 27 fev. 2025.

GUIMARÃES, Mauro. **A formação de educadores ambientais**. Campinas, SP: Papirus, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204684>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SANTOS, Márcia Maria. **Educação ambiental para o ensino básico**. São Paulo: Contexto, 2023. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/211685>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade**. 5. ed. São Paulo: Vozes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149503>. Acesso em: 27 fev. 2025.

LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. **Educação ambiental no Brasil: formação, identidades e desafios**. Campinas, SP: Papirus, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22543>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PEDRINI, Alexandre de Gusmão; SAITO, Carlos Hiroo (Orgs.). **Paradigmas metodológicos em educação ambiental**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/114687>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PELIZZOLI, Marcelo L. **Homo ecologicus: ética, educação ambiental e práticas vitais**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2953>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SILVA, Maria Cristina da; FLORENTINO, Ligiane Aparecida; PAPARIDIS, Otávio Soares. **Educação ambiental: a sustentabilidade em construção**. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/207416>. Acesso em: 27 fev. 2025.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

Carga horária: 40 horas

EMENTA: As especificidades da linguagem oral e escrita. A linguagem e a diversidade linguística. A leitura e a interpretação de textos orais e escritos. A elaboração de respostas subjetivas a partir de textos diversos. A leitura e a produção textual de gêneros acadêmicos específicos da área. A utilização do vocabulário adequado para a área focalizada. Tópicos gerais sobre argumentação e persuasão em textos orais e escritos.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

Revisão de tópicos gramaticais peculiares (acentuação gráfica, pontuação, colocação pronominal e novas regras ortográficas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOMBARDI, Roseli Ferreira (Org.). **Oficina de textos em português**. São Paulo: Pearson, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184097>. Acesso em: 27 fev. 2025.

NOGUEIRA, Patrícia Lima. **Metodologia do ensino da língua portuguesa I**. São Paulo: Pearson, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35802>. Acesso em: 27 fev. 2025.

WEG, Rosana Moraes; JESUS, Virgínia Antunes de. **A língua como instrumento**. São Paulo: Contexto, 2011. v. 1. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3489>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35256>. Acesso em: 27 fev. 2025.

DISCINI, Norma. **Comunicação nos textos**: leitura, produção e exercícios. São Paulo: Contexto, 2005. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1502>. Acesso em: 27 fev. 2025.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática funcional**: interação, discurso e texto. São Paulo: Contexto, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/162133>. Acesso em: 27 fev. 2025.

LUZ, Angela; ELIAN, Mara Cristina Haum; BAHIA, Mariza Ferreira; PALADINO, Valquiria da Cunha. **Coesão e Coerência textuais**: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37821>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SANTOS Sonia Sueli Berti (Org.). **Língua portuguesa e gramática histórica**. São Paulo: Pearson, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/151083>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PROJETO INTEGRADOR I – ATIVIDADE EXTENSIONISTA

Carga Horária: 80 horas

EMENTA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

A unidade curricular permitirá aos alunos planejar, desenvolver e executar projetos de extensão acadêmica. Isso será feito por meio de aprofundamentos temáticos, prática e investigação científica, consultas bibliográficas especializadas e aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica. O conhecimento produzido será compartilhado com a comunidade local. A Coordenação/NDE definirá o planejamento, os critérios de avaliação e sua participação na composição da nota. O objetivo é promover a aprendizagem construtivista e dar significância prática aos conteúdos teóricos, ajudando os alunos a selecionar, organizar, priorizar, analisar e sintetizar temas relevantes para sua formação pessoal, profissional e cidadã. A metodologia destacará o contexto global das relações entre fontes de informação e os procedimentos para compreendê-las. Enfatizará um enfoque multidisciplinar para que o processo de reflexão e interpretação seja significativo e desenvolva a autonomia discente. Além disso, conectará conhecimentos acadêmicos abordados em sala de aula com atividades extensionistas, ampliando a formação acadêmica através da assimilação e compartilhamento do aprendizado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Conteúdos diversos. (Vide Manual do projeto integrador)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MIGUEL, José Carlos. A curricularização da extensão universitária no contexto da função social da universidade. **Revista Práxis Educacional**, v. 19, n. 50, 2023. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/11534/7323>. Acesso em: 27 fev. 2025.

OLIVEIRA, Irlane Maia de; CHASSOT, Attico. **Saberes que sabem à extensão universitária**. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206615>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PAULA, João Antônio de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 05-23, jul./nov. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18930/15904>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DINIZ, Flávio Pereira. **A extensão universitária como instrumento de política pública**. 140 f. 2012. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Ciências Sociais, 2012. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tde/1614/1/Flavio%20Pereira%20Diniz.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PINHEIRO, Jonison Vieira; NARCISO, Christian Silva. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. **Revista**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

Extensão & Sociedade, v. 14, n. 2, p. 56-68, jun./nov. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/28993/16563>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SANTOS JÚNIOR, Alcides Leão Santos. Universidade e sociedade: uma relação possível pelas vias da extensão universitária. **Inter-lefere**: Revista da Pós-graduação em Ciências Sociais da UFRN, n. 13, p. 299-335, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/4178>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SILVA, Wagner Pires da. Extensão universitária: um conceito em construção. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 11, n. 2, p. 21-32, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/22491/14110>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SÍVERES, Luiz (Org.). **A extensão universitária como um princípio de aprendizagem**. Brasília, DF: Liber Livro, 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Regina-Brito/publication/309127247_extensao_universitaria_e_formacao_discente/links/580027b508ae32ca2f5dbc33/extensao-universitaria-e-formacao-discente.pdf#page=35. Acesso em: 27 fev. 2025.

3º SEMESTRE

DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

Carga horária: 40 horas

EMENTA: Estudo dos conceitos fundamentais de Direito Público e Direito Privado, suas distinções e inter-relações. Análise das pessoas naturais e jurídicas como sujeitos de direito. Compreensão dos entes públicos (União, Estados, Municípios, Autarquias e Entidades de caráter público) e dos sujeitos de direito privado (pessoas físicas, jurídicas e associações). Investigação das novas dinâmicas nas relações entre o setor público e o privado em um contexto de globalização, destacando o impacto da nova economia global, a regulação de mercados e os desafios contemporâneos na aplicação do direito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARONOVSKY, Ricardo Sanchez; ESTEFAM, André (coord.). **Direito constitucional**. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2023. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213158>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MADEIRA, José Maria Pinheiro. **Direito administrativo**. 13. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/200936>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

QUENEHEN, Rômulo. **Direito administrativo**. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191803>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOZA, Heloisa Helena; MELLO, Cleyson de Moraes; SIQUEIRA, Gustavo Silveira (coords.). **Direito público: o futuro do direito**. Rio de Janeiro: Processo, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/205041>. Acesso em: 27 fev. 2025.

CUNHA, Paulo Ferreira da. **Direito constitucional geral**. 4. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/211879>. Acesso em: 27 fev. 2025.

DRAGO, Guilherme Dettmer. **Manual de direito constitucional**. Caxias do Sul: EDUCS, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/175208>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MACHADO, Luiz Henrique Mourão. **Economia e mercado global**. São Paulo: Pearson, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/150290>. Acesso em: 27 fev. 2025.

WEBERBAUER, Paul Hugo. **Comentário sobre o direito internacional privado brasileiro**. Belo Horizonte: Del Rey, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/202968>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMONIAL

Carga horária: 80 horas

EMENTA: Estudo dos conceitos fundamentais de segurança pessoal e patrimonial. Técnicas de segurança preventiva, ostensiva e repressiva, voltadas para a proteção da integridade física, psicológica, moral e do patrimônio. Abordagem da segurança patrimonial em ambientes públicos e privados, com foco na organização, gestão e controle de bens. Compreensão da segurança pessoal no contexto de alta criminalidade e das dificuldades do Estado em prover segurança adequada, bem como da importância da educação patrimonial para a preservação de bens culturais e históricos. Aplicação de estratégias e metodologias de segurança em diferentes cenários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

AGIBERT, Claudionor. **Gestão de proteção e vigilância patrimonial**. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185763>. Acesso em: 27 fev. 2025.

AGIBERT, Claudionor. **Segurança executiva e de autoridades**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52009>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MALUF, Genes Luís de Marilac. **Compliance em segurança**. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186316>. Disponível em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCHETTE, Tatiana Dantas. **Educação patrimonial**. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186156>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MARTINS, Dheneb. **Forças de segurança**: estratégias e táticas em segurança pública. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186268>. Acesso em: 27 fev. 2025.

OLIVEIRA, Diego Henrique de; BORGES, Giovanni Hummel; ROSSIT, Ricardo; BULGARELLI, Roberval. **Segurança intrínseca**: equipamentos e instalações em atmosferas explosivas. São Paulo: Blucher, 2024. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/218830>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SAMPAIO, Alexandre Santos. **A blindagem patrimonial por interposta pessoa**. Rio de Janeiro: Processo, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185372>. Acesso em: 27 fev. 2025.

WOLANIUK, Silvia de L. Hilst; HILST, Silvio de Matos. **Gestão de segurança empresarial**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/158434>. Acesso em: 27 fev. 2025.

DIREITO PENAL

Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Estudo da Teoria da Lei Penal: norma penal e sua interpretação, princípio da reserva legal e aplicação da lei penal no tempo e no espaço; além do estudo da evolução das ideias penais. Escola Clássica, Movimento Humanitário e Escola Positiva, bem como a História do Direito Penal Brasileiro. Introdução ao estudo da teoria do crime: Teoria do

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

Crime; Fato típico; exclusão da tipicidade. Delitos, penas e Direitos Humanos. Democracia, Cidadania e Direitos Humanos. O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos e o projeto de pessoa; Fundamentos mediadores para uma cultura dos Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACILA, Carlos Roberto. **Introdução ao direito penal e à criminologia**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42141>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BRAGA, Hans Robert Dalbello. **Manual de Direito Penal: Parte Geral**. São Paulo: Rideel, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182327>. Acesso em: 27 fev. 2025.

OLIVEIRA, Alessandro José Fernandes de. **Manual de direito penal policial aplicado: repressão imediata**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/179770>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAVORETTO Affonso Celso. **Direito Penal: parte geral e parte especial**. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182324>. Acesso em: 27 fev. 2025.

FISHER, Fernanda Salles. **Direito penal**. São Paulo: Rideel, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/203728>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PEREIRA, Gisele Mendes. **Direito Penal I**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5884>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SOUZA, Marco Antônio de. **As pessoas transgêneras e seus traumas no direito penal brasileiro: o habeas corpus como instrumento de efetivação de direitos fundamentais**. São Paulo: Conhecimentos, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/189710>. Acesso em: 27 fev. 2025.

VENERAL, Débora Cristina; FERREIRA, Elizete Aparecida Borges. **Elementos do direito penal**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/179736>. Acesso em: 27 fev. 2025.

LEGISLAÇÃO APLICADA À SEGURANÇA PÚBLICA**Carga Horária: 60 horas**

EMENTA: Estudo das Leis referentes à Segurança Pública enfatizando as seguintes leis relacionadas: Lei nº 11.343/2006; Lei nº 8.072/1990; Lei nº 5.553/1968; Lei nº 4.898/1965; Lei nº 9.455/1965; Lei nº 8.069/1970; 10.826/2003; Lei nº 7.492/1986; Lei nº 4.737/1965; Lei nº 7.210/1984.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Carlos André Barbosa de. **Tecnologias aplicadas à segurança pública**. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185670>. Acesso em: 27 fev. 2025.

DANTAS, Paulo Roberto de Figueiredo. **Curso de Direito Constitucional**. São Paulo: Foco, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188667>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MARTINS, Camila Saldanha. **Segurança pública e crime organizado**. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185295>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Claudio Frederico de. **A evolução da segurança pública municipal no Brasil**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186186>. Acesso em: 27 fev. 2025.

DORECKI, André Cristiano. **Resolução pacífica de conflitos**: alternativas para a segurança pública. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/47511>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MALUF, Genes Luís de Marilac. **Compliance em segurança**. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186316>. Disponível em: 27 fev. 2025.

MARTINS, Dheneb. **Forças de segurança**: estratégias e táticas em segurança pública. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186268>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SALINEIRO, André. **Políticas públicas em segurança pública e defesa social**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/41653>. Acesso em: 27 fev. 2025.

DIREITO CONSTITUCIONAL**Carga Horária: 40 horas**

EMENTA: Visão Geral do direito e sua correlação com a Lei. Direito e Moral. Fontes do Direito. Direito Objetivo. Direito Subjetivo. Processo Legislativo. *Vacatio Legis*. Hierarquia das Leis e critérios de resolução de antinomias. Dogmática constitucional. Evolução histórica do constitucionalismo. Classificação das constituições. Constituição Brasileira: repartição de competências. As competências constitucionais dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Controle da constitucionalidade. Organização do Estado Brasileiro. Poderes do Estado: Legislativo e Poder Executivo e Judiciário. Defesa do Estado e das Instituições. Ordem Econômica e Financeira. Ordem Social. A Constituição e a igualdade étnico-racial. A Constituição e os Direitos Humanos. A Constituição e a preservação ambiental. Disposições Constitucionais Gerais e Transitórias. Os fundamentos dos direitos da personalidade; O fundamento do direito de liberdade nas várias manifestações; O fundamento da igualdade nas várias manifestações; O fundamento dos direitos sociais e econômicos; O fundamento dos direitos coletivos dos povos; A formação da consciência ética: educação sentimental e educação técnica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FUTTERLEID, Lígia Leindecker. **Fundamentos do direito constitucional**. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3534>. Acesso em: 27 fev. 2025.

HACK, Erico. **Direito Constitucional**: conceitos, fundamentos e princípios básicos. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6004>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MESSA, Ana Flávia. **Direito Constitucional**. 5. ed. São Paulo: Rideel, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182492>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARONOVSKY, Ricardo Sanchez; ESTEFAM, André (coord.). **Direito constitucional**. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2023. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213158>. Acesso em: 27 fev. 2025.

CUNHA, Paulo Ferreira da. **Direito constitucional geral**. 4. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/211879>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

DANTAS, Paulo Roberto de Figueiredo. **Curso de Direito Constitucional**. 6. ed. São Paulo: Editora Foco, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188667>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MELLO, Cleyson de Moraes; GOES, Guilherme Sandoval. **Direito Constitucional**. Rio de Janeiro: Editora Processo, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/198181>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PEREIRA, Fábio Franco. **Direito constitucional**. São Paulo: Rideel, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/203723>. Acesso em: 27 fev. 2025.

DIREITO ADMINISTRATIVO

Carga Horária: 40 horas

EMENTA: Regime Jurídico-Administrativo. Organização administrativa. Sistema Administrativo Brasileiro. Atividade administrativa. Atos administrativos. Administração Pública. Controle da Administração Pública. Administração Pública Brasileira. Responsabilidade da administração. Servidores. Agentes Públicos. Serviços Públicos. Fundações Públicas. Responsabilidade do Estado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HIGA, Alberto Shinji; CASTRO, Marcos Pereira; OLIVEIRA, Simone Zanotello de. **Manual de Direito Administrativo**. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/203756>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MATSUMOTA, Leandro. **Manual de direito administrativo**. São Paulo: Matrioska, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/189740>. Acesso em: 27 fev. 2025.

QUENEHEN, Rômulo. **Direito administrativo**. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191803>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAHÃO, Anderson Jamil (org.). **Legislação de direito administrativo**. 16. ed. São Paulo: Rideel, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/203747>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

CYRINO, André. **Direito Administrativo de carne e osso**: estudos e ensaios. São Paulo: Processo, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187280>. Acesso em: 27 fev. 2025.

HACK, Érico. **Noções preliminares de direito administrativo e direito tributário**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/147876>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MADEIRA, José Maria Pinheiro. **Direito administrativo**. 13. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/200936>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SILVA, Lauri Romário. **Direito Administrativo 1**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/26763>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PROJETO INTEGRADOR II - PROJETO EXTENSIONISTA

Carga Horária: 80 horas

EMENTA

O projeto integrador II envolve as disciplinas estudadas no período. Os alunos serão desafiados a aplicar conceitos, teorias e metodologias de diferentes áreas, identificar conexões e sinergias entre os conhecimentos adquiridos e desenvolver habilidades de pesquisa, levantamento de informações e descrição de ambientes empresariais ou de entidades públicas que praticam a gestão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MIGUEL, José Carlos. A curricularização da extensão universitária no contexto da função social da universidade. **Revista Práxis Educacional**, v. 19, n. 50, 2023. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/11534/7323>. Acesso em: 27 fev. 2025.

OLIVEIRA, Irlane Maia de; CHASSOT, Attico. **Saberes que sabem à extensão universitária**. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206615>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PAULA, João Antônio de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 05-23, jul./nov. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18930/15904>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

DINIZ, Flávio Pereira. **A extensão universitária como instrumento de política pública**. 140 f. 2012. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Ciências Sociais, 2012. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tde/1614/1/Flavio%20Pereira%20Diniz.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PINHEIRO, Jonison Vieira; NARCISO, Christian Silva. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 14, n. 2, p. 56-68, jun./nov. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/28993/16563>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SANTOS JÚNIOR, Alcides Leão Santos. Universidade e sociedade: uma relação possível pelas vias da extensão universitária. **Inter-lefere**: Revista da Pós-graduação em Ciências Sociais da UFRN, n. 13, p. 299-335, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/4178>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SILVA, Wagner Pires da. Extensão universitária: um conceito em construção. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 11, n. 2, p. 21-32, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/22491/14110>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SÍVERES, Luiz (Org.). **A extensão universitária como um princípio de aprendizagem**. Brasília, DF: Liber Livro, 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Regina-Brito/publication/309127247_extensao_universitaria_e_formacao_discente/links/580027b508ae32ca2f5dbc33/extensao-universitaria-e-formacao-discente.pdf#page=35. Acesso em: 27 fev. 2025.

4º SEMESTRE

TENDÊNCIAS CRIMINOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS

Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Diagnóstico de crime e violência. Estudo do perfil dos homicidas. Relação da criminalidade com: disponibilidade de armas de fogo, consumo de bebidas alcoólicas e outras drogas (lícitas e ilícitas). Crimes típicos da contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

BACILA, Carlos Roberto. **Manual de criminologia e política criminal**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/180355>. Acesso em: 27 fev. 2025.

GLOECKENER, Ricardo Jacobsem; AMARA, Augusto Jobim do. **Criminologia e(m) crítica**. Porto Alegre, RS: EDIPUC-RS, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52832>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MOTTA, Felipe Heringer Roxo da. **Introdução ao estudo da criminologia**. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193290>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREUNIG, Alex Erno. **Sociologia do crime e da violência**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/180268>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MARTINS, Camila Saldanha. **Cibercrime e as organizações criminosas**. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186352>. Acesso em: 27 fev. 2025.

RAMOS, Samuel Ebel Braga. **Leis penais especiais**: (atualizado com a Lei n. 13.964, de 24 de dezembro de 2019 – Pacote Anticrime). Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186638>. Acesso em: 27 fev. 2025.

REZENDE, Juarez da Silva; SOUZA, Danielle Paula de Jesus de; FERNANDES, Flávio Augusto de Campos (orgs.). **Pacote anticrime**. São Paulo: Processo, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186208>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SOARES, Luiz Eduardo. Segurança Pública: presente e futuro. **Estudos Avançados**, v. 20, n. 56, 2006. Disponível em: https://www.uece.br/cesa/wp-content/uploads/sites/32/2022/06/seguranca_publica_presente_e_futuro.pdf. Acesso em: 27 fev. 2025.

GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

Carga Horária: 80 horas

EMENTA: Levantar uma perspectiva histórica da Gestão de Pessoas, passando pelas atuais concepções e modelos de gestão. Abordar a respeito da movimentação, valorização e desenvolvimento de pessoas levando em consideração os desafios impostos à gestão de pessoas. Pensar o papel do próprio colaborador no

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

desenvolvimento de seu plano de carreira. Conhecer as categorias em que a remuneração pode ser dividida. Compreender os conceitos de captação de pessoas, internalização, transferência, expatriação e recolocação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOG, Gustavo G. **Manual de treinamento e desenvolvimento: gestão e estratégia**. São Paulo: Pearson, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3821>. Acesso em: 27 fev. 2025.

DESSLER, Gary. **Administração de recursos humanos**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/470>. Acesso em: 27 fev. 2025.

KNAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30633>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS NETO, João Pinheiro de. **Gestão de pessoas 4.0**. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/203022>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BEHNKE, Mônica Terezinha (Org.). **Gestão de Pessoas: artigos reunidos**. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5524>. Acesso em: 27 fev. 2025.

CAMELO, Joseanne de Lima Sales. **Gestão de carreira**. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/197419>. Acesso em: 14 jul. 2023.

STADLER, Adriano; PAMPOLINI, Cláudia Patrícia Garcia. **Gestão de pessoas: ferramentas estratégicas de competitividade**. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30993>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SILVA, Caio Camargo da. **Gestão de pessoas e equipes de vendas**. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184126>. Acesso em: 27 fev. 2025.

EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIAS

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Estudo dos principais equipamentos, sistemas e tecnologias empregados na segurança pública e privada. Análise de ferramentas de monitoramento eletrônico, vigilância por câmeras (CCTV), biometria, rastreamento, comunicação operacional e armamentos não letais. Avaliação do uso de tecnologias emergentes, como inteligência artificial, reconhecimento facial, drones e sistemas integrados de informações. Reflexão crítica sobre a aplicação ética, legal e operacional desses recursos. Integração de tecnologias para a prevenção e repressão de crimes, bem como para o fortalecimento das políticas de segurança pública.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Carlos André Barbosa de. **Tecnologias aplicadas à segurança pública**. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185670>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MARTINS, Dheneb. **Forças de segurança**: estratégias e táticas em segurança pública. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186268>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MORAIS, Régis de. **Filosofia da ciência e da tecnologia**: introdução metodológica e crítica. Petrópolis, RJ: Papyrus, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/4158>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Carlos André Barbosa de. **Tecnologias aplicadas à segurança**: um guia prático. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/179908>. Acesso em: 27 fev. 2025.

ALMEIDA, Mário de Souza. **Administração da tecnologia de informação e comunicação**: da informática básica à gestão do conhecimento. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213566>. Acesso em: 27 fev. 2025.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. Disponível em: <https://globalizacaoeintegracaoregionalufabc.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/10/castells-m-a-sociedade-em-rede.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2025.

DIAS, Reinaldo. **Tecnologia da gestão**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184100>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

TARAPANOFF, Kira. **Análise da informação para tomada de decisão: desafios e soluções.** Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30707>. Acesso em: 27 fev. 2025.

GESTÃO DE SEGURANÇA

Carga Horária: 60 horas

EMENTA

Estudo dos princípios e práticas de gestão aplicados às organizações de segurança pública e privada. Análise dos processos de planejamento, organização, direção e controle voltados à segurança. Desenvolvimento de políticas e estratégias de segurança, gestão de crises, prevenção de riscos e administração de conflitos. Estudo dos recursos humanos, tecnológicos e logísticos aplicados à segurança. A importância da liderança, da tomada de decisão estratégica e do trabalho em equipe na gestão de operações de segurança. Integração entre as esferas pública e privada para a promoção da segurança cidadã.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANASZESKI, Célio Luiz. **Princípios de qualidade aplicados à gestão da segurança pública.** Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186641>. Acesso em: 27 fev. 2025.

TOMAZ, Raphael. **Gestão estratégica e inteligência na segurança privada.** Curitiba: Intersaberes, 2023. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/209062>. Acesso em: 27 fev. 2025.

TAMMENHAIN, Antônio Carlos. **Gestão de operações de segurança: estratégia e tática.** 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/178167>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGIBERT, Claudionor. **Gestão de proteção e vigilância patrimonial.** São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185763>. Acesso em: 27 fev. 2025.

AGIBERT, Claudionor. **Segurança executiva e de autoridades.** Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52009>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

DORECKI, André Cristiano. **Resolução pacífica de conflitos**: alternativas para a segurança pública. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/47511>. Acesso em: 27 fev. 2025.

LIMA, Renato Sérgio de; PAULA, Liana de (orgs.). **Segurança pública e violência**: o Estado está cumprindo seu papel? São Paulo: Contexto, 2006. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1581>. Acesso em: 27 fev. 2025.

WOLANIUK, Silvia de L. Hilst; HILST, Silvio de Matos. **Gestão de segurança empresarial**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/158434>. Acesso em: 27 fev. 2025.

ANÁLISE DE CENÁRIOS E RISCO

Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Dimensionar os problemas relacionados à Segurança Pública. Relatar as fontes de dados demográficos e criminais: limitações e usos. Demonstrar a importância de observar os problemas locais. Demonstrar métodos e técnicas de análise de dados criminais. Discutir a viabilidade de projetos contra a violência, a criminalidade e conflitos sociais. A evolução histórica e teórica da Educação Ambiental. Complexidade ambiental. Princípios e estratégias de educação ambiental. A Educação Ambiental como eixo do Desenvolvimento Sustentável. Características, funções e objetivos da Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável. Linhas de atuação: Cultura e valores ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BANASZESKI, Célio Luiz. **Princípios de qualidade aplicados à gestão da segurança pública**. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186641>. Acesso em: 27 fev. 2025.

LIMA, Renato Sérgio de; PAULA, Liana de (orgs.). **Segurança pública e violência**: o Estado está cumprindo seu papel? São Paulo: Contexto, 2006. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1581>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SOUZA, César Alberto; ALBUQUERQUE, Marinson Luiz. **Segurança pública**: histórico, realidade e desafios. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52011>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

CARVALHO, Claudio Frederico de. **A evolução da segurança pública municipal no Brasil**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186186>. Acesso em: 27 fev. 2025.

DORECKI, André Cristiano. **Resolução pacífica de conflitos**: alternativas para a segurança pública. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/47511>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MARTINS, Camila Saldanha. **Segurança Pública e Crime Organizado**. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185295>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MARTINS, Dheneb. **Forças de segurança**: estratégias e táticas em segurança pública. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186268>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SALINEIRO, André. **Políticas públicas em segurança pública e defesa social**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/41653>. Acesso em: 27 fev. 2025

PROJETO INTEGRADOR III - ATIVIDADE EXTENSIONISTA

Carga Horária: 80 horas

EMENTA

A unidade curricular proporcionará o planejamento, desenvolvimento e execução de projetos de extensão acadêmica por meio de aprofundamentos temáticos, incentivo à prática e à investigação científica, consultas a bibliografias especializadas e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica de conhecimentos gerais e específicos. O conhecimento produzido será compartilhado com a comunidade local. Será dividido em etapas, ficando a cargo da Coordenação/NDE estabelecer seu planejamento e critérios de avaliação, bem como sua participação na composição da nota.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MIGUEL, José Carlos. A curricularização da extensão universitária no contexto da função social da universidade. **Revista Praxis Educacional**, v. 19, n. 50, 2023. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/11534/7323>. Acesso em: 27 fev. 2025.

OLIVEIRA, Irlane Maia de; CHASSOT, Attico. **Saberes que sabem à extensão universitária**. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206615>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PAULA, João Antônio de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 05-23, jul./nov. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18930/15904>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DINIZ, Flávio Pereira. **A extensão universitária como instrumento de política pública**. 140 f. 2012. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Ciências Sociais, 2012. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tde/1614/1/Flavio%20Pereira%20Diniz.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PINHEIRO, Jonison Vieira; NARCISO, Christian Silva. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 14, n. 2, p. 56-68, jun./nov. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/28993/16563>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SANTOS JÚNIOR, Alcides Leão Santos. Universidade e sociedade: uma relação possível pelas vias da extensão universitária. **Inter-lefere**: Revista da Pós-graduação em Ciências Sociais da UFRN, n. 13, p. 299-335, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/4178>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SILVA, Wagner Pires da. Extensão universitária: um conceito em construção. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 11, n. 2, p. 21-32, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/22491/14110>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SÍVERES, Luiz (Org.). **A extensão universitária como um princípio de aprendizagem**. Brasília, DF: Liber Livro, 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Regina-Brito/publication/309127247_extensao_universitaria_e_formacao_discente/links/580027b508ae32ca2f5dbc33/extensao-universitaria-e-formacao-discente.pdf#page=35. Acesso em: 27 fev. 2025.

OPTATIVAS**LIBRAS****Carga Horária: 40 horas**

EMENTA

A disciplina Libras, por sua natureza e sua característica, é de ordem teórico-prática e oferecerá conhecimentos introdutórios sobre os aspectos clínicos, educacionais e Socioantropológicos da surdez. Nesta perspectiva, abordará o alfabeto, a expressão corporal e facial, a configuração de mãos e a organização espaço-temporal dos sinais, estudando as noções básicas da fonologia, morfologia e de sintaxe, e neste processo propõe vivências práticas para a aprendizagem e o desenvolvimento da comunicação da LIBRAS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, Sueli. **Educação de surdos**. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6089>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SARNIK, Mariana Victoria Todeschini. **Libras**. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186507>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem**: aspectos e implicações neurolinguísticas. 5. ed. São Paulo: Summus, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177963>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGGIO, Maria Auxiliadora; NOVA, Maria da Graça Casa. **Libras**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129456>. Acesso em: 27 fev. 2025.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. **Linguagem, surdez e educação**. 4. ed. São Paulo: Autores Associados, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186577>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SILVA, Rafael Dias. **Língua brasileira de sinais**: Libras. São Paulo: Pearson, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35534>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SOARES, Maria Aparecida Leite. **A educação do surdo no Brasil**. São Paulo: Autores Associados, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185650>. Acesso em: 27 fev. 2025.

TESKE, Ottmar; SCHNEIDER, Laino Alberto; FERNANDES, Idília; LIPPO, Humberto; FAGUNDES, Santos. **Sociologia da acessibilidade**. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/147875>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MARKETING**Carga Horária: 40 horas****EMENTA**

Introdução ao marketing; Conceito de marketing; Conceitos centrais de marketing; O marketing e as empresas do século XXI; o Ambiente de marketing; O processo de marketing; Planejamento de marketing; o Composto de marketing; Métricas de marketing. Marketing aplicado em Segurança Pública.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FÁRIAS, Cláudio V. S.; DUSCHITZ, Caroline; CARVALHO, Gustavo Meneghetti de. **Estratégia de marketing**. Porto Alegre: Sagah, 2016. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788569726395/ii>. Acesso em 27 fev. 2025.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 18. ed. São Paulo: Pearson, 2023. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208478>. Acesso em: 27 fev. 2025.

KOTLER, Philip; KELLER, Kelvin Lane. **Administração de marketing**. 16. ed. São Paulo: Pearson, 2024. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213435>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HOOLEY, Graham; SAUNDERS, John A.; PIERCY, Nigel F. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2005. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/313>. Acesso em: 27 fev. 2025.

GIACOMETTI, Henrique Brockelt. **Ferramentas do marketing: do tradicional ao digital**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184958>. Acesso em: 27 fev. 2025.

OLIVEIRA, Bráulio (Org.). **Gestão de marketing**. São Paulo: Pearson, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2959>. Acesso em: 27 fev. 2025.

OLIVEIRA, Daniele Melo de. **Marketing estratégico**. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187989>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

SHIRAISHI, Guilherme de Farias (Org.). **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3021>. Acesso em: 27 fev. 2025.

GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL

Carga Horária: 40 horas

EMENTA

Modelos de gestão da qualidade: planejamento, controle e avaliação dos processos de qualidade. Integração dos planos de qualidade às estratégias de negócio. MASP: metodologia de análise e solução de problemas de qualidade. Programa 5S. Conceitos fundamentais de TQC. Normas internacionais. Certificação e implantação de programas de qualidade. Inspeção, avaliação e controle da qualidade. Diagrama de Pareto. Qualidade total na organização. Indicadores e avaliação da qualidade organizacional. Análise de valor e benchmarking.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDREOLI, Taís Pasquotto; BASTOS, Lívia Tiemi. **Gestão da qualidade**: melhoria contínua e busca pela excelência. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/122477>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BOND, Maria Thereza; BUSSE, Angela; PUSTILNICK, Renato. **Qualidade total**: o que é e como alcançar. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5547>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SELEME, Robson. **Métodos e Tempos**: racionalizando a produção de bens e serviços. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6404>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Cicero Aparecido. **Técnicas de planejamento, programação e controle da produção e introdução à programação linear**. Curitiba: InterSaberes, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6598>. Acesso em: 27 fev. 2025.

COLTRO, Alex. **Teoria geral da administração**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/26923>. Acesso em: 27 fev. 2025.

COSTA JUNIOR, Eudes Luiz. **Gestão em processos produtivos**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6387>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)

FONSECA, Valéria Silva da. **Introdução à teoria geral da administração**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184101>. Acesso em: 227 fev. 2025.

RAZZOLINO FILHO, Edelvino. **Logística empresarial no Brasil: tópicos especiais**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5987>. Acesso em: 27 fev. 2025.

ANEXO II - CORPO DOCENTE

Nº	Nome do Docente	Titulação
1	Maria Aparecida Vidigal Barbosa Azevedo	Mestra
2	Renata Lúcia de Abreu Pimenta	Mestra
3	Arthur José Ramos Gasperoni	Mestre
4	Regina de Cássia Fernandes Sanches	Mestra
5	Otaviano Silvério de Sousa	Mestre
6	Emanuelle Geórgia Amaral Ferreira	Doutora
7	Túlio Leno Goés Silva	Mestre
8	Mellina Isabel Silva Clemente	Mestra
9	Wallison Tiago Rocha	Mestre
10	Clayton dos Santos Machado	Mestre
11	Sidney de Moraes Sanches	Doutor
12	Wallace Soares da Paixão	Mestre

ANEXO III - CORPO TUTORIAL

Nº	Nome do Docente	Titulação
1	Ádria Emília Soares	Especialista
2	Beatriz da Silva Coelho	Especialista
3	Gabriel Philippe de Almeida Miranda	Especialista
5	Wallace Soares da Paixão	Mestre
6	Jussara Ferreira de Almeida	Especialista
7	Mellina Isabel Silva Clemente	Mestra
8	Wallison Tiago da Rocha	Mestre